Controle totalitário do rádio [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 490 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 26 de julho de 1951 QUINTA-FEIRA

A Associação Brasileira de Rádio está em crise porque o presidente, funcionário do govêrno, elogiou o decreto contra o rádio.

AFIRMA TENORIO A POLÍCIA MATOU MEU PRIMO

ASSASSINADO A TIROS O PARENTE DO DEPUTADO

Ameaçado de morte pelas autoridades fluminenses — Acusada a polícia do coronel Feio

— A Polícia do coronel Feio foi quem matou meu primo, José Tenório da Cunha. Essa é a verdade sôbre o crime de ontem, em Nova Iguaçu.

Foi assim que o deputado Tenório Cavalcanti começou suas declarações a propósito do assassinato, ontem, à noite, do fazendeiro José Tenório da Cunha, de 50 anos de idade, proprietário de um sítio no local conhecido como "Pedra Lisa", em Nova Iguaçu.

— Êsse homem estava ameaçado de morte pela Polícia. Há tempos, sua propriedade fôra invadida pelos policiais do sr. Barcelos Feio, depredada e destruida. Êsses criminosos, após invadirem a fazenda, chamaram elementos ligados ao PTB local e disseram-lhes que podiam tomar à vontade a propriedade.

Tenório da Cunha tem um filho médico que trabalhou muito tempo com o médico e agora deputado Lutero Vargas. Naquela ocasião, quando soube da ameaça de morte, solicitou ao seu colega de profissão uma carta de recomendação para o Govêrno fluminense.

O sr. Lutero deu-lhe a carta, mas, como resultado, proibiram que José Tenório da Cunha andasse armado, porque isto era privilégio da Polícia. E como a mania da Polícia do sr. Feio é perseguir os Tenório e Cavalcanti, êle próprio, deputado Tenório Cavalcanti, aconselhara o primo a abandonar por uns tempos a região, a fim de escapar com vida.

Ontem, finalmente, acon-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



500 CRUZEIROS POR UMA FOTOGRAFIA

Um fotografo de sangue frio bateu esta chapa no "entrevero" havido na UNE, quando das últimas eleições para o Diretorio Central de Estudantes. Poderia valer 500 cruzeiros no concurso de fotografias de TRIBUNA DA IMPRENSA, se o mesmo concorresse. Fotografos profissionais ou amadores terão, porém, nele, um modêlo para concorrer ao concurso. São 500 cruzeiros para a classificada em primeiro lugar e 100 cruzeiros para outras cinco classificadas do 2.º ao 6.º lugares. A seleção das fotografias será feita ao fim de cada mês. Envie sua fotografia para a primeira seleção, a ser feita ainda êste mês.

Até que enfim:

VAI ACABAR O FRIO

"No Rio, pelo menos, é provavel que haja uma elevação na temperatura nessas 48 horas" disse-nos o diretor do Serviço de Meteorologia, sr. Francisco Sousa.

"De qualquer maneira, o in-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

DESPRESTIGIADO PRETENDE RENUNCIAR O MINISTRO DA VIAÇÃO

Não foi ouvido sôbre o decreto do rádio e não foi convidado a ir a S. Paulo com o presidente da República

Esboça-se uma crise no ministério do sr. Getúlio Vargas com a renúncia do sr. Sousa Lima, da pasta da Viação, que não se sente devidamente prestigiado para realizar o seu programa de trabalho naquele setor da administração.

Um fato que não tem passado despercebido para muita gente é que o sr. Getúlio Vargas nas duas vezes que foi a S. Paulo fez-se acompanhar do sr. Horacio Lafer, não convidando para acompanhá-lo ao outro ministro paulista do govêrno o sr. Sousa Lima.

Outro fato que não pode deixar de ter influido na decisão do sr. Sousa Lima, diz respeito ao recente decreto que fixou

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

ASSALTADA A ESTAÇÃO DE VILA ROSALI

Ladrões mascarados e armados atacaram, pela madrugada, o agente da Estação de Vila Rosali, roubando a féria do dia.

INSTALOU-SE O CONGRESSO DE EDUCADORES CATOLICOS

O PAPA E O CONGRESSO

CIDADE DO VATICANO, 26 — Numa carta enviada ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara, Legado Pontifício ao 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, que acaba de se inaugurar no Rio de Janeiro, o Papa declara notadamente: "Que os educadores católicos não se deixem corromper com certas teorias modernas infectadas de materialismo introduzidas no dominio da educação. Os sábios principios do humanismo cristão insistindo mais na formação do que unicamente sôbre o ensino evitarão o perigo dessas filosofias.

E' louvável conhecer as escolas modernas, mas procuremos antes de tudo o conhecimento intimo da história e da pedagogia da Igreja.

Prelados, ministros, professores e escoteiros — Orgulho para o Prefeito — A opinião do Ministro —

Instalou-se às 16 horas de ontem, no Teatro Municipal, o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica.

Presidia a mesa o Cardeal Legado d. Jaime de Barros Câmara. Estavam presentes o Cardeal d. Carlos Vasconcelos Mota, de S. Paulo, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

ORADORES

O primeiro orador foi o padre Artur Alonso S.J., presidente da Comissão Executiva do Congresso.

Falou a seguir o prefeito João Carlos Vital:

— "E' um motivo de orgulho para a cidade do Rio de Janeiro receber os educadores ca-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

SABOTAGEM DA AGÊNCIA NACIONAL

A Agência Nacional sabotou, ontem, o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, que se instalou no Teatro Municipal.

Na cerimônia, falaram o Cardeal D. Jaime Câmara, o prefeito João Carlos Vital, o ministro Simões Filho, o padre Artur Alonso S.J. e o padre Edward Rooney, representante americano.

A Agência Nacional, como órgão oficial de informações, recolheu os originais de todos os discursos para distribuir cópias aos jornais.

No entanto, prendeu todos êsses discursos e distribuiu apenas o do ministro Simões Filho. Notando isso, a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA comunicou-se com a agência que, ainda assim, não forneceu os demais discursos.

Manda-nos então um dos nossos redatores à sede da Agência Nacional.

— "Só temos isto !" — foi a resposta. E nada mais conseguimos.

Por causa da sabotagem da Agência Nacional é que deixamos de publicar, hoje, os discursos proferidos ontem pelo Cardeal Legado D. Jaime Câmara e do educador americano padre Edward Rooney, duas importantes peças sôbre a orientação cultural e educacional.

Para a Agência Nacional a coisa mais importante do mundo é um ministro do sr. Getúlio Vargas.



Os colégios católicos da cidade levaram os alunos à missa na Candelária. Acima, meninas do Sacré - Coeur.

A solução do caso da Telefônica

OPINAM VEREADORES CARIOCAS

Expondo o que supõem ser a melhor solução para o problema da Telefônica, vários vereadores cariocas, que estão discutindo não só os contratos dos serviços públicos como também o projeto de encampação da companhia Telefônica, fizeram as declarações abaixo:

CONCORRÊNCIA

"Baseado no parecer do pro-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

O Brasil está longe de atingir a fase de saturação econômica

"Serão necessários muitos anos para o nosso pleno desenvolvimento", declara o prof. Alfredo Sauvy, economista francês

"O Brasil ainda levará muitos anos para chegar ao seu pleno desenvolvimento econômico. A fase da chamada 'saturação' está muito longe dêste país" — declarou-nos o professor Alfred Sauvy, economista e

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

NÃO PODERA' MAIS RECUPERAR CRIANÇAS DOENTES PARA A SOCIEDADE

A situação da Sociedade Pestalozzi do Brasil

Veja reportagem na página 5

Contra as manobras totalitárias do Sindicato dos Jornalistas

O sr. Danton Jobim continua recebendo telegramas e cartas de solidariedade de jornalistas amigos que manifestam sua repulsa contra a decisão do Sindicato dos Jornalistas que está sendo usado como veiculo de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS



Quando falava o deputado Celso Peçanha

A Comissão de Legislação Social ouve representantes do comércio

"Precisamos fazer uma lei de participação nos lucros das empresas, fiel ao texto constitucional, e que não venha a acarre-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

AS DIVIDAS DO GOVERNO

Nota oficial do ministro da Fazenda

O gabinete do sr. Horácio Lafer distribuiu a seguinte nota:

"Encaminha-se satisfatoriamente, embora as dificuldades ainda sejam grandes, a execução orçamentária do corrente exercicio.

Cumpre, entretanto, regularizar também os compromissos assumidos no passado a fim de resguardar interêsses legitimos de particulares e da própria administração.

Já foi nomeada uma comissão presidida pelo diretor da Despesa, sr. Paulo Marinho, para proceder o arrolamento e exame da divida flutuante e dos restos a pagar dos orçamentos passados.

O Ministério da Fazenda, por determinação do sr. presidente da República, vai agora proceder ao estudo das dividas das autarquias, como a Central do Brasil, o Lóide Brasileiro e outras, e dos Institutos. Neste sentido se dirigiu aos Ministérios competentes a fim de que, levantada a situação, apresente ao sr. presidente da República e possivelmente ao Congresso Nacional um plano de liquidação tendente a normalizar as demasias que foram cometidas sem recursos adequados, dentro do objetivo do presidente Getulio Vargas, que é o de normalização das finanças públicas".

FAVELAS

O vereador Cotrim Neto requereu que constasse da ordem do dia da sessão de hoje o projeto n. 127-49, de sua autoria, que estabelece medidas para o descongestionamento urbano, com redução das favelas e retôrno de favelados aos Estados de origem.

A TRIBUNA DA IMPRENSA propõe

Caminho da Reforma Agrária por métodos democráticos

O QUE E' E O QUE NÃO E' ESTA REFORMA
EQUIVOCOS, TEORIAS E REALIDADE BRASILEIRA

II

Submetido ao Instituto Popular de Conferências um estudo sôbre Reforma Agrária

A COLABORAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA E DOS OUTROS MINISTÉRIOS — UM ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO — O ACESSO À PROPRIEDADE RURAL — O INSTRUMENTO DA REFORMA AGRÁRIA

Damos hoje a segunda parte do trabalho sôbre Reforma Agrária submetido ao Instituto Popular de Conferências pelo sr. Cândido Guinle Paula Machado. Como desde o inicio acentuamos, não se trata de um esquema definitivo, mas de uma base séria de debate sôbre o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

AMANHÃ:

CAMPO DE APLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Prezado leitor

DISTRIBUIÇÃO E VENDA EM S. PAULO

TRIBUNA DA IMPRENSA e BAMBA são distribuidos em S. Paulo pela Agência Pascarelli, Av. Rangel Pestana, 12, telefone 98570.

TRIBUNA DA IMPRENSA e BAMBA acham-se à venda, em São Paulo, nas seguintes bancas e agências:

1) PRAÇA PATRIARCA, banca em frente à Galeria Prestes Maia; 2) PRAÇA PATRIARCA ESQUINA SAO BENTO; 3) PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, banca em frente à Light; 4) PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, banca em frente ao Teatro Municipal; 5) AGENCIA 24 DE MAIO, em frente ao Teatro Santana; 6) AGENCIA PANELLA, esquina D. José de Barros e esquina 24 de Maio; 7) BANCA AVENIDA IPIRANGA, esquina Barão de Itapetininga; 8) BANCA AVENIDA IPIRANGA, em frente ao Hotel Excelsior; 9) AVENIDA SAO JOAO, em frente ao Hotel Lord; 10) AVENIDA SAO JOAO, em frente ao Cine Metro; 11) AVENIDA SAO JOAO, em frente à Brahma Chopp; 12) AVENIDA SAO JOAO, em frente ao Café Juca Pato; 13) AVENIDA SAO JOAO, esquina Ipiranga; 14) AGENCIA DO JOSE, junto ao Cine Broadway; 15) AGENCIA MONTEIRO LOBATO, avenida São João; 16) AGENCIA ESTEFANI, avenida São João, junto ao Café Caipira; 17) AVENIDA SAO JOAO, junto ao Cine Avenida; 18) AVENIDA SAO JOAO, esquina do largo Paissandu; 19) AVENIDA SAO JOAO, em frente ao Departamento dos Correios e Telégrafos; 20) LARGO DE SAO BENTO, três bancas; 21) PRAÇA ANTÔNIO PRADO, em frente ao City Bank, duas bancas; 22) LARGO DO TESOURO, esquina 15 de Novembro; 23) PRAÇA DA SE, banca do Mulato, em frente ao Café Chinique; 24) BANCA DO ABRIGO, praça da Sé; 25) BANCA DO LOURENÇO, praça da Sé esquina Benjamin Constant; 26) BANCA DO VITOR MAILARD, praça da Sé esquina da av. Rangel Pestana; 27) PRAÇA BEVILAQUA, uma banca; 28) PRAÇA JOAO MENDES, seis bancas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GOVÊRNO ITALIANO

E' O SÉTIMO GABINETE CHEFIADO PELO SR. DE GASPERI

ROMA, 26 (A. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi e os componentes de seu sétimo gabinete, prestaram juramento hoje perante o sr. Luigi Einaudi, presidente da República italiana.

A cerimônia, que pôs fim a uma crise que durou dez dias, teve lugar no Palácio Quirinal logo depois que o chefe de Estado deu sua aprovação à lista dos novos componentes do gabinete, apresentada pelo primeiro ministro.

O GABINETE

ROMA, 26 (AFP) — O novo Ministério, apresentado hoje à assinatura do presidente da República, é o seguinte:

Presidência e Exterior — Alcide De Gasperi; Ministro sem pasta (União Européia) — Carlo Sforza; Ministro sem pasta (reforma administrativa) — Guido Sonela; Orçamento — Giuseppe Pella; Finanças e Tesouro — Ezio Vanoni (interinamente); Interior — Mario Scelba; Justiça — Attilio Peccioni ou Umberto Turpini; Obras Públicas — Salvatore Aldidio; Agricultura — Amintore Fanfani ou Antonio Sgni; Transporte — Pietro Malvestiti ou Gennaro Cassiani; Correios e Telégrafos — Giuseppe Sapataro ou Pietro Malvestiti; Marinha Mercante — Fernando Tambroni; Comércio e Indústria — Pietro Campilli; Trabalho — Emilio Paolo Taviani; Comércio Exterior — Ugo La Malfa; Instrução Pública — Attilio Piccioni ou Umberto Turpini; Defesa — Randolfo Pacciardini.

Os ministros, com exceção dos srs. Sforza, Pacciardini e La Malfa, que são Republicanos, pertencem, todos, ao Partido Democrata Cristão.

Mac Arthur inconformado

BOSTON, 26 (AFP) — "A política exterior do govêrno dos Estados Unidos converteu-se numa mistura de desacôrdos e hesitações. Na Coréia, a despeito da ação magnífica das nossas fôrças combatentes, o resultado não foi decisivo", declarou, ontem à noite, o general Mac Arthur perante o Congresso do Estado de Massachussets.

Depois de salientar a "aceleração em marcha alarmante e perigosa" das despesas governamentais, Mac Arthur declarou: "A sobrevivência do mundo livre depende, em grau infinitamente maior da manutenção da América em estado de fôrça, vigor, boa saúde e independência que de qualquer auxílio financeiro que pudéssemos fornecer".

Acentuando em tom sarcástico os motivos porque fora demitido do seu pôsto no Extremo Oriente, o general recordou que lhe haviam atribuido a intenção de encontrar-se com os chefes militares inimigos, acrescentando: "Fui privado do meu comando pelas mesmas autoridades que a partir dessa época acolheram com entusiasmo proposta idêntica apresentado pelos soviéticos".

Prisão para detratores de Ataturk

ANKARA, 26 (AFP) — O Parlamento turco aprovou por unanimidade um projeto de lei destinado a preservar a memória de Mustafá Kemal Ataturk, fundador da República da Turquia há 29 anos. Nos têrmos dessa lei, tôda pessoa que ofender em público a memória de Ataturk, incorrerá na pena de um a cinco anos de prisão. A mesma pena será imposta àqueles que cometerem atos contra os monumentos erguidos à glória de Ataturk.

COM PRESSA, NÃO SE CHEGA À PAZ

A aliança com Franco poderá custar caro

LONDRES, via aérea (SEBASTIAN HAFNER, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A decisão americana de assegurar bases aéreas e navais na Espanha em troca de ajuda econômica não é um ato isolado; faz parte de uma ofensiva diplomática mais ampla, com o objetivo de completar o sistema americano de segurança na Europa e no Pacifico.

Outras providências na mesma direção referem-se ao rearmamento da Alemanha, extensão do Tratado do Atlântico Norte à Grécia e à Turquia, conversão do Japão em aliado, e conclusão de novas alianças com a Austrália e a Nova Zelândia.

Vista por êste prisma a aproximação com o general Franco parece perfeitamente lógica. Além disso, não é difícil encontrar argumentos estratégicos e políticos para a aproximação. Estrategicamente a Espanha forma uma linha de apoio ou de retirada das fôrças de terra aliadas na França e na Alemanha Ocidental, bem como uma utilíssima base naval mediterrânea, e a única ligação possível entre a cadeia de aerodromos americanos na França e no Marrocos.

Politicamente pode-se dizer que, tendo a política de BOYCOTT e ostracismo deixado de afetar o regime ditatorial do general Franco, a prestação de auxílio econômico e militar talvez consiga "liberalizar" a Espanha. Ao argumento de que a causa da democracia ocidental não deve se rebaixar com nenhuma aliança com ditadores, surge uma dúvida: se o marechal Tito é aceito como aliado, por que não aceitar Franco?

Mas a despeito disso a decisão americana de tentar uma aliança bi-lateral com a Espanha de Franco é perigosa, e talvez o seu preço resulte exorbitante. Neste caso cabe perguntar: ficará sendo esta a única aliança que os Estados Unidos vão negociar sòsinhos, e sem nenhum acôrdo — na verdade contra vigorosas objeções — de seus aliados?

Isso inevitavelmente acarretará atritos e aborrecimentos entre os aliados dos Estados Unidos. E' verdade que ninguem poderá impedir que os Estados Unidos façam tal aliança, se fôr do seu desejo; mas também é verdade que ninguem poderá forçar a França, a Inglaterra, a Bélgica ou a Noruega a engolir a sua repugnância e a sua desconfiança no general Franco.

A maneira pela qual os Estados Unidos resolveram prosseguir por conta própria, a despeito das objeções de seus amigos e aliados, não facilitará nada a organização da defesa ocidental. Essa impaciência está em flagrante contraste com a norma americana de conduta em ocasiões anteriores. No caso do rearmamento da Alemanha e do Japão, por exemplo, os americanos empregaram muita paciência e tato em convencer a França e a Austrália, e não mostraram nenhuma pressa; no entanto no caso da Alemanha e do Japão, essenciais à defesa da Europa e do Pacifico, respectivamente, podia-se alegar pressa.

Tratando-se da Espanha, porém, digam o que disserem os porta-vozes do Departamento de Estado, o que há é apenas uma conveniência estratégica, embora importante, mas não uma necessidade absoluta.

OS RUSSOS JA' TÊM: Aviões atômicos e fortalezas voadoras

NOVA YORK, 26 — (AFP) — "A União Soviética possui um tipo de avião capaz de transportar a bomba atômica a grande distância e lançá-la num ataque de surpresa, declarou na cidade de Palo Alto, na California, o sr. John McCone, sub-secretário do Departamento do Ar, em discurso na Universidade Stamford.

Falando dos progressos feitos pela União Soviética no domínio atômico, o sr. McCone enalteceu o trabalho enérgico efetuado pelos cientistas russos auxiliados "por certos dados secretos nossos" obtidos por agentes soviéticos.

O orador exprimiu a opinião de que com o tempo os soviéticos possuirão uma capacidade atômica que "constituirá grave ameaça para a segurança dos Estados Unidos".

Falando dos "progressos fenomenais" realizados pelos soviéticos na construção de aviões de caça de reação a jato, o sr. McCone recordou que os primeiros modêlos experimentais de caças a jato sòmente foram mostrados há 3 anos, em Moscou, mas que desde então seus aviões foram fabricados em série: apareceram em grande número na frente da Coréia e foram vistos "em número ainda maior na Alemanha oriental".

Finalmente o sub-secretário do Ar declarou que versões soviéticas do bombardeiro quadrimotor norte-americano "B-29" foram vistas não "isoladamente, mas em quantidade".

ENGANAM-SE OS AMERICANOS NO TRATAR COM A ESPANHA

LONDRES, 26 (AFP) - "Não contestamos o direito dos Estados Unidos de concluir um acôrdo bilateral com a Espanha, mas lhes dizemos que moralmente se enganam", declarou nos Comuns o sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, encerrando o debate sôbre política estrangeira.

"Não examinar sob o ângulo moral a questão espanhola, — acrescentou — seria derrotismo. Tôda a classe operária européia tem uma opinião firmada a respeito e não posso admitir a comparação feita por um deputado conservador entre a Iugoslávia de Tito e a Espanha de Franco. Como se pode comparar os guerrilheiros de Tito com a "Divisão Azul", que combateu ao lado de Hitler?"

Falando do projeto de tratado de paz japonês, o ministro salientou que "êste tratado é fruto da política liberal com relação ao Japão e comporta um mínimo de sacrifícios para êsse país".

Falando sôbre as fôrças armadas russas, o sr. Younger declarou que "as divisões soviéticas se elevariam a 175 de infantaria e blindadas; 215 divisões se se incluisse a artilharia e a defesa anti-aérea. O exército russo pròpriamente dito compreende dois milhões e meio de homens. O conjunto das fôrças armadas soviéticas, 4 milhões".

Com relação às conversações de Paris para a criação do Exército europeu, o sr. Younger declarou que o govêrno britânico examinaria "com simpatia" as propostas resultantes desta conferência.

BIDAULT DESISTIU DE FORMAR GABINETE

PARIS, 26 (AFP) — Ao sair do Palácio Eliseu o sr. Georges Bidault declarou: "A maioria republicana saída da última consulta eleitoral parece-me estar de acôrdo sôbre o conjunto das questões principais cuja solução e grandeza e mesmo a vida do país exigem. No entanto, os espíritos ainda não estão favoráveis por enquanto a qualquer solução que eu teria podido apresentar.

"Abreviei as minhas consultas a fim de não prolongar a penosa vacância do poder. Não podia, com efeito, pensar em aceitar a tarefa que me era proposta pelo presidente da República a não ser sob três condições: concurso de todos os partidos, maioria republicana e acôrdo entre êles para a revalorização do poder aquisitivo sem haver necessidade de recorrer ao terrível mecanismo para a moeda e liberdade de iniciativa ou emenda parlamentar em matéria de urgência aos estabelecimentos de ensino particular dentro do respeito às liberdades fundamentais da República.

Foi nessas condições que pedi ao chefe do Estado que tivesse a bondade de desistir de me encarregar de uma missão que nas presentes circunstâncias, não estou em condições de cumprir".

Rádio Eletrola Bar ARROW

Móvel de aprimorada beleza, com espaçoso bar espelhado. Porta-copos de metal polido. Discoteca. Amplo e luminoso dial. 4 faixas de ondas ampliadas. Circuito de alta fidelidade. Grande alcance e seletividade.

✓ 9 válvulas
✓ Ondas curtas, médias e longas.
✓ Toca-discos automático de 3 veloc.
✓ Para 90/220 volts, 50/60 ciclos.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42-56

Filial de Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

Maior atividade no "front"

TOQUIO, 26 (AFP) — A atividade do inimigo aumentou sensìvelmente no decorrer das últimas 24 horas, assinala pela manhã de hoje o comunicado do Oitavo Exército.

Na frente ocidental, ligeiramente a este de Kaesong, as fôrças das Nações Unidas prosseguiram as operações de reconhecimento e encontraram apenas moderada resistência.

A oeste de Chorwon, seções inimigas lançaram ataques de sondagem, apoiados por artilharia, contra as posições aliadas, ataques que foram todos repelidos.

O mais forte ataque foi lançado por um batalhão inimigo a este de Kumhwa. O inimigo se retirou depois que os aliados fizeram intervir a artilharia.

Resistência tenaz ao sul de Kumsong, enquanto que a pressão inimiga diminuiu a oeste e sudoeste de Kansona, na costa oriental.

SEU TRIBULINO trabalha para a imprensa

por HILDE WEBER

REDAÇÃO

PEDAÇÃO

REDAÇÃO

VITAL NÃO TEM RAZÃO

CONTESTAM AS PROFESSÔRAS AS RAZÕES DE UM VETO DO PREFEITO

As professoras municipais que seriam beneficiadas pelo projeto 1.069 dêste ano, vetado pelo sr. João Carlos Vital, que dispõe sôbre contagem de tempo para efeito de jubilação, distribuiram entre os senadores um memorial em que contestam as razões do veto oposto.

APENAS TRÊS

Nesse memorial, acentuam as professoras municipais que os motivos em que se firmou o prefeito para vetar o projeto, apesar de desenvolvidos em dezoito itens, são apenas três: a inércia das interessadas em postular o reconhecimento do seu direito, a situação financeira da Prefeitura e a perda, para o ensino municipal, do concurso de 1.042 professoras em condições de trabalhar.

Sustentam, porém, as professoras que êsses motivos não encontram apoio na realidade.

CONTRA A INÉRCIA

Em primeiro lugar, não se mantiveram, como disse o prefeito, inertes, durante décadas, na defesa do direito que o projeto lhes concede. Desde 1927, vêm elas requerendo convocação e reclamando contra a violação dos seus direitos.

Em 1935, o Conselho Consultivo do Distrito Federal deu parecer favorável ao pedido das professoras diplomadas pela Escola Normal no período de 1919 a 1926, estando a cópia dêsse documento anexa ao próprio projeto vetado.

Finalmente, em 1942, a professora Laura Leitão e outras e, em 1946, Dagmar Mangini e outras dirigiram petições ao prefeito sôbre o mesmo assunto, afinal transformadas em ação judiciária, atualmente em curso na 2.ª Vara de Fazenda.

RECONHECIDO O DIREITO

Nos autos dessa ação, afirma o sr. Mauricio de Lacerda, procurador da Prefeitura: "O direito das requerentes não está prescrito, salientando-se que, tendo a administração informado favoràvelmente, já foi concedido em parte o pedido, para efeito de jubilação e aposentadoria, podendo a Prefeitura entrar em acôrdo quanto à percepção dos atrasados.

PAGAMENTO DE ATRASADOS

Quanto à situação financeira da Prefeitura, que, segundo o prefeito, os encargos do projeto viriam a agravar ainda mais, entendem as professoras, em seu memorial, que o contrário é que sucederá se o veto fôr acolhido pelo Senado.

Realmente — argumentam — a Prefeitura está prestes a ser condenada a pagar às professoras diplomadas de 1919 a 1926 os vencimentos do período em que ficaram injustamente afastadas do magistério. O projeto, ao contrário, não lhes confere o direito à percepção dos atrasados — o que talvez constituisse um motivo para conservar as professoras beneficiadas no exercício da função, à espera da execução de sentença judiciária.

Com êsse raciocínio, ficaria invalidado, sustentam as professoras, o terceiro motivo pelo qual o sr. João Carlos Vital vetou o projeto.

PUBLICIDADE

PREVIDENCIA SOCIAL

A complexidade cada vez maior do organismo social e a compreensão cada vez mais nítida de que os indivíduos já não poderiam mais arcar, à sua custa exclusiva, com as despesas decorrentes de circunstâncias anômalas, como a enfermidade, ou de fatos naturais mas negativos, como a velhice, ou ainda de acontecimentos agradáveis mas onerosos, como o nascimento de uma nova criança, exigiram que o Estado, através das autarquias de previdência social, viesse em socorro dos cidadãos para ampará-los nesses momentos críticos, evitando que um dos fatos acima enumerados constituísse motivo para o desequilíbrio de tôda uma vida de trabalho.

Da verificação dessa verdade nasceram os Institutos de Aposentadoria e Pensões, — entre os quais está o dos Bancários como dos mais bem organizados e eficientes — que em breve se viram obrigados a ultrapassar os limites impostos pela sua própria denominação, para abranger tôda uma parcela importante da vida de seus associados.

Com efeito, além de aposentar os velhos e os enfermos, de conceder pensão às viuvas e filhos, essas instituições entraram a financiar a aquisição e construção de casa própria para os seus segurados, edificando ainda vastos conjuntos residenciais para locação por preços módicos, libertando os seus contribuintes dos pesados alugueres atuais e concorrendo para atenuar a séria crise de habitação que atravessamos.

Assim é que o Instituto dos Bancários financiou a aquisição ou construção de 1.400 unidades residenciais para os seus associados, no valor aproximado de Cr$ 146.000,00.

Construiu, outrossim, vários conjuntos residenciais destinados à locação, com o que elevou o seu patrimônio imobiliário para Cr$ 597.020.486,20, que bem revela a amplitude dos investimentos dessa natureza.

Entre êsses conjuntos figuram como os mais importantes, os seguintes, já concluidos:

18	casas à rua Iguatemi — I. do Governador	D. Federal
11	casas à rua Maici — I. do Governador	D. Federal
300	casas em Cavalcanti	D. Federal
16	casas à rua Dois de Maio	D. Federal
30	casas à rua Coelho Neto	D. Federal
240	apartamentos à rua Senador Vergueiro	D. Federal
79	apartamentos no Largo do Machado	D. Federal
22	casas na Trav. Francisco Dutra — Niterói	E. do Rio
5	casas à rua Lucas Obis	São Paulo
47	casas à rua Abilio Soares e outras	São Paulo
76	casas à rua Pirapora e outras	São Paulo
40	casas na Ponta da Praia — Santos	São Paulo
55	casas em Curitiba	Paraná
72	apartamentos no bairro de Petrópolis - P. Alegre	R. G. do Sul
49	casas no bairro Menino de Deus-P. Alegre	R. G. do Sul
10	casas à rua Santa Cruz — Pelotas	R. G. do Sul
28	apartamentos à rua Vasco Alves - Porto Alegre	R. G. do Sul
72	casas à rua S. Miguel - Recife	Pernambuco
61	casas à rua Amélia - Recife	Pernambuco
44	casas na Praça do Prado - Belém	Pará
65	casas no bairro de Aldeiota - Fortaleza	Ceará
80	casas na Vila Ineco - Belo Horizonte	M. Gerais
5	casas à rua Bicas - Belo Horizonte	M. Gerais

Em construção:

272	apartamentos à rua São Salvador	D. Federal
400	casas no Jardim Duas Praias - I. do Governador	D. Federal
250	casas à rua Santa Cruz	São Paulo
50	casas no bairro de Afogados - Recife	Pernambuco

O Instituto dos Bancários, além da prestação rápida dos benefícios regulamentares, mantém hoje um serviço de assistência médica, cirúrgica e hospitalar de primeira ordem.

Os esforços que tem desenvolvido para o combate à tuberculose são dignos de menção especial. Mediante censos torácicos periódicos e regulares, realizados em todo o país, descobre a doença ainda em seu comêço e inicia intensivo tratamento profilático, impedindo que a mesma se desenvolva e ponha em risco a vida do segurado. Quanto àqueles que já se acham seriamente atacados pelo mal o Instituto interna-os em seus sanatórios, onde ficam o tempo necessário ao seu restabelecimento. A rêde de Sanatórios do Instituto dos Bancários é composta pelos de Cardoso Fontes, em Jacarepaguá; Santo Antônio, em São Paulo; Minas Gerais, em Belo Horizonte, e Messejana, em Fortaleza.

Com a assistência médica, cirúrgica e hospitalar, despendeu o Instituto, a partir de 1935 até outubro do corrente ano, a apreciável soma de Cr$ 185.113.773,60, aí incluidas as importâncias destinadas ao combate à tuberculose.

O valor sempre crescente dessas despesas de ano para ano corresponde à ampliação dos respectivos serviços, os quais contam atualmente, além daqueles sanatórios, com diversos ambulatórios equipados com todo o material moderno, nas seguintes cidades:

D. Federal, São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Fortaleza, Salvador, Recife, Niterói, Campos, Porto Alegre, Curitiba, Belém e Vitória, onde são prestados todos os serviços de Clínica Geral, Dermatologia, Pediatria, Gastro-Enterologia, Nutrição, Oto-rino-laringologia, Oftalmologia, Psiquiatria, Neurologia, Cardiologia, Tisiologia, Radiologia, Urologia, Cirurgia, Ortopedia, Fisioterapia, Ginecologia e Obstetrícia, Serviços de Raios X para diagnósticos de urgência, aparelhos de gesso e imobilizações, tratamentos fisioterápicos e o de mecanoterapia que funcionam em conjunto com o serviço de ortopedia.

Além das internações em seus próprios sanatórios, concede o Instituto internações aos seus associados em outros estabelecimentos hospitalares, nas cidades de Maceió, Salvador, Juiz de Fora, Curitiba, Recife, Campos do Jordão, São José dos Campos, Corrêas, etc.

Outro setor onde se faz sentir de modo eficiente e de resultados diretos a ação assistencial do Instituto dos Bancários é o do tratamento meticuloso da gestante, antes e depois do parto. Médicos obstetras, em tôdas as cidades do país, ministram à futura mãe os seus cuidados especializados, acompanhando-a na ocasião do parto que em geral se verifica nas casas de saúde com as quais o Instituto mantém contrato.

A criança é depois entregue aos cuidados dos pediatras do Instituto, que lhe acompanham o desenvolvimento, preparando-a para as lutas do futuro e tornando-a útil à coletividade.

O auxílio pecuniário, concedido nessas ocasiões, denominado benefício-maternidade, atingiu a importância de Cr$ 9.891.700,10, a partir de 1935 até a presente data, não computadas aí as despesas com internações hospitalares, etc., incluidas nas verbas do serviço médico, cirúrgico e hospitalar.

A concessão dos demais benefícios mereceu todo o carinho e elevou-se, desde a fundação do Instituto, às somas seguintes: Aposentadorias ordinárias, Cr$ 4.545.939,60; Aposentadorias por invalidez, Cr$ 98.619.530,40; Pensões, Cr$ 47.484.345,30; Benefício-funeral, Cr$ 164.267,70; Benefício-enfermidade, Cr$ 36.411.163,70 e Benefício-reclusão, Cr$ ...... 111.159,90.

O valor das despesas com os citados benefícios, bem como os investimentos nos diversos planos imobiliários, permitem constatar, assim, que o problema que se apresentava de difícil solução vai encontrando, com os meios atuais, os têrmos de sua crescente solvabilidade.

ROUPAS DA MELHOR QUALIDADE A CRÉDITO SEM FIADOR

CONFECÇÕES AMERICANAS acabam de criar uma seção de roupas feitas da melhor qualidade, que lhe oferece ainda a facilidade de pagamento em dez prestações mensais. Não há mais problema para você: faça uma visita hoje à seção de roupas feitas de CONFECÇÕES AMERICANAS e saia vestido com um terno durável e de linhas sóbrias.

CONFECÇÕES AMERICANAS

Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 303
(Edifício do "Jornal do Comércio")

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

Com uma lâmina de canivete quebrada e encravada na coluna vertebral, além de um ferimento no ventre, o ajudante de caminhão José Ramos Neto, de 21 anos, morador à rua Piratini, 33, foi internado em estado grave, na noite de ontem, no H. P. S.

Havia sido agredido por um desconhecido, pouco antes, na esquina da rua em que mora com a rua Prefeito Olimpio de Melo.

FURTO

Tendo percebido um desvio de 180 quilos de chumbo e 500 de bronze de sua oficina mecânica, a Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, à rua Artodoro da Costa, 67, apresentou queixa ao comissário Petra, do 18.º Distrito, por intermédio de um de seus procuradores.

Este, falando à autoridade, disse que o fato deve ter ocorrido entre os dias 20 e 21 do corrente, calculando o prejuizo no total de 20 mil cruzeiros.

ENCONTRADO UM CADAVER

Numa das valas de drenagem de uma lagôa existente perto da Estrada de Jacarepaguá, defronte da pedreira da Mugema, estava o cadáver de um homem branco, de uns 35 anos, cuja cabeça, no ocipital, mostrava ferimentos profundos de facão ou foice. Trajava êle um dêsses macacões de zuarte azul, idêntico aos dos garis da Limpeza Urbana, e perto, a uns 40 metros, na lagôa, boiava um chapéu de pano azul, também semelhante aos usados por aquêles servidores municipais.

Passando ontem pelo sítio, o guarda do Serviço Nacional da Malária, Nestor Torquato de Vasconcelos, teve a atenção despertada pelos despojos mortais do desconhecido, dando ciência do fato ao seu chefe Jacinto Saint Jast, que por sua vez o comunicou ao comissário Camargo, do 26.º Distrito.

No local, a autoridade revistou o corpo não encontrando documento de espécie alguma que o identificasse, providenciando então sua remessa, depois do exame pericial, para o necrotério do I. M. L.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua residência, à rua Alcides Maia, 144, Bento Ribeiro, Coleta de Oliveira, de 43 anos, tentou suicidar-se na noite de ontem, tendo sido internada em estado grave no Pronto Socorro.

Pointer inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealógico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

CENTENÁRIO DA BÔLSA DE CAFE'

Comemora hoje o seu centésimo aniversário de fundação a Bolsa de Café do Rio de Janeiro.

Dentre as comemorações programadas para celebrar a data do órgão, atualmente dirigido pelo síndico, sr. Bento Pereira, consta a visita do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

VEJA SE ARRANJOU EMPRÊGO

Estão sendo chamados com urgência pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho:

— Gilberto Siqueira de Carvalho, Maria Alexandrina da Silva, Hilda Leopoldina Pereira, Pedro Gonçalves de Souza, Crispim Pereira, Antônio Pereira Fialho, Sebastião de Souza Ferreira, José Pereira Filho, Erecilto Pereira da Silva, Alvaro Filho, Valentim Ferreira Ornellas, Wilson Antonio de Freitas, Pedro Fernandes, Maria Pereira Santos, Irene Neves, Damião Ramos da Silva, Antônio David Moreira, João Pereira da Silva, Jonas José Miguel, Dialma Pinto de Assis, Jonas Moreira do Couto, Deusdate Vieira da Silva e Wilson Valadares Seixas.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5993

Vozes da Cidade

O presidente do IPASE, sr. Ociacilio Gualberto brigou com mais um diretor de serviço daquele Instituto. Desta vez foi com o Diretor do Departamento de Assistência.

* * *

Um procer da UDN indagou ao líder da maioria se a obrigação de defender o último decreto do govêrno sôbre radio-difusão não lhe trazia um problema de consciência. Respondeu-lhe Capanema: "Dos meus atos só devo satisfação ao Eterno e ao Executivo".

* * *

A uma dona de casa que se horrorizara diante dos 52 cruzeiros que lhe eram pedidos por um quilo de manteiga, disse o homem do armazem:

— "Acho melhor a senhora comprar mais alguns quilos, porque o preço ainda vai subir. São os sorrisos do velhinho..."

* * *

Pela primeira vez em sua vida artística, o sr. Maurice Chevalier concordou em exibir-se num clube noturno. O espetáculo será no Copacabana Palace no próximo dia 30. O sr. Chevalier recebe por exibição a importância de 800 mil francos.

* * *

Foram abertas hoje no Ministério da Marinha as propostas para aquisição do casco do encouraçado "São Paulo". O edital de concorrência permite a apresentação de propostas por nacionais e estrangeiros, desde que os pagamentos sejam feitos em cruzeiros. No entanto, deixa de esclarecer se as firmas estrangeiras, se forem vencedoras, devem provar a origem dos cruzeiros ou a respectiva taxa de conversão. Na hipótese de não prevalecer a taxa oficial, as firmas estrangeiras levarão enorme vantagem sôbre as nacionais.

* * *

Ademar não foi receber Getúlio quando êste chegou há poucos dias em São Paulo. Foi a primeira represália pelo decreto sôbre o rádio.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA HILE, 35

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Por ter atropelado Maria Pastora de Carvalho, de 55 anos, moradora na rua Barão de Iguatemi n. 46, na esquina desta rua com Joaquim Palhares, o motorista José Paulino da Silva, residente na rua General Severiano n. 74, casa 55, que guiava o caminhão 6-15-36 foi prêso em flagrante sendo autuado no 15.º distrito. Socorreu a vítima levando-a ao H.P.S. onde deu entrada apresentando escoriações generalizadas e fraturas nas costelas, no pé esquerdo e omoplata do mesmo lado. Medicada, retirou-se.

* * *

2 — Atropelado por auto ignorado na praça da República, defronte à Casa da Moeda o investigador Raimundo Pinto Martins, de 48 anos, morador à rua Anibal Benévolo, 24, apt. 202, sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internado no H.P.S.

* * *

3 — Na tarde de ontem, na esquina da praia do Flamengo e rua Paissandu, o ônibus 8-22-95, dirigido por Nelson Augusto Morais, residente na rua Baleares n. 35, colidiu com o "lotação" 5-22-71, da linha "E. de Ferro-Leblon", cujo motorista fugiu, indo em seguida bater contra o auto oficial 8-53-34, guiado por José Rodrigues da Cunha, morador na rua Comendador Soares n. 39. Em consequência, feriram-se os seguintes passageiros do "lotação": Olimpio Bastos Mesquita, o conhecido artista teatral Mesquitinha, de 47 anos, residente na rua República do Peru, 36, apt. 6, que teve o frontal contundido; sua companheira Elizabeth Dalva Mendes, conhecida nas rodas teatrais como Natara Ney, de 26 anos, moradora em sua companhia, com contusões; Henrique Betex, de 56 anos, engenheiro-eletricista, morador na rua Hilário Gouveia, 30, apt. 402, e a enfermeira Jane Jaci Betex, de 36 anos, residente na mesma rua e número, ambos com contusões generalizadas. Depois de medicados, todos se retiraram do H.P.S.

* * *

4 — Euclides Alves Vieira, morador na rua Júpiter, 807, foi atropelado, na tarde de ontem, na rua Conde de Bonfim, defronte ao n. 57, pelo "lotação" 5-44-50, cujo "chauffeur" fugiu. Passando pelo local o comissário Esequiel, do 17.º distrito, providenciou uma ambiância do H.P.S. para socorrê-lo, pois Euclides sofrera fratura da bacia. Conduzido àquele estabelecimento hospitalar, lá ficou internado.

* * *

5 — Na confluência da av. Maracanã e rua Uruguai, colidiram, na tarde de ontem, o auto 10-36-94, dirigido por seu dono, Alberto Gonçalves Puga, de 35 anos, comerciante, morador na rua General Roca, 836, apt. 301, e o caminhão da Prefeitura, do Departamento de Aguas e Esgotos, 8-93-91, cujo motorista evadiu-se. Alberto, sua espôsa Clarice Monteiro Puga, de 49 anos, e Edite Monteiro Colope, de 41 anos, moradora com os dois primeiros, saíram feridos: o casal, com escoriações generalizadas, e Edite com fratura da clavícula direita. Medicados no H.P.S., retiraram-se.

MORTO O CHEFE E EM ESTADO GRAVE TODA A FAMÍLIA

A torneira de gás fôra deixada aberta — A surprêsa do vizinho depois de ouvir gemidos — Na rua Fagundes Varela, no Méier

— Um homem morto, o chefe da família, sua espôsa, a filhinha do casal, de 3 anos, e a empregada, de 16 anos, foram encontrados nos respectivos aposentos, na casa 341 da rua Fagundes Varela, no Encantado.

Segundo relata o sr. Romeu Mendes Ribeiro, chefe do Instituto Felix Pacheco do DFSP, em Ramos, vizinho da família vitimada, cêrca das 4 horas da manhã, despertou ouvindo gemidos e sentindo forte cheiro de gás. Foi à sua vizinha, bateu na porta e, como ninguem atendesse, arrombou-a, deparando-se com o doloroso quadro.

Em seguida chamou a Rádio Patrulha e esta a Perícia que fêz remover as vítimas, à exceção do morto, para o Pôsto de Assistência do Méier, onde ficaram em estado gravíssimo, à exceção da menina.

Uma torneira de gás foi encontrada aberta na cozinha.

Logo foram todos identificados. O chefe da família era Adalberto Ferreira Cardoso, de 31 anos, casado com a sra. Nilza Cardoso, de 28 anos, funcionária do Montepio da Prefeitura. A filhinha do casal é Vera Lucia, de 3 anos, e a empregada, de 16, Maria das Dores.

Adalberto Ferreira Cardoso trabalhava há muitos anos na Drogaria Pacheco.

A policia, neste momento, procura apurar se foi acidente ou outro fato mais grave, sendo provável tratar-se da primeira hipótese, isto é, de alguém haver deixado a torneira de gás aberta.

Comissão de Inquérito para o caso do São Francisco

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O velho Mangabeira

Quem está aí vivo, remanescente daquele tempo, deve recordar direitinho o velho Mangabeira. De 15 em 15 dias, com uma regularidade de ciclo, lá estava êle na tribuna para o comentário miudo das coisas da quinzena. Parecia o Dr. Semana de Machado de Assis.

Era como um bom assinante dos recortes da Lux. Fato grave de manchete ou notícia de fechar buraco na hora da paginação não lhe escapavam à vista ligeira e ao comentário ferino. Não havia miudeza que não lhe servisse à crítica. E a miudeza virava sempre fato grave, depois que a sua palavra de tribuno passava sôbre ela.

O Capanema de então, que era Pedro Aleixo, via-se tonto com êle.

E não era só na tribuna que êle agia, uma hora em 15 dias. Era a todo momento, a respeito de tudo, em relação a todos. Chefe oposicionista não podia haver mais ativo e interessado do que êle.

Se um deputado do govêrno cochichava, a outro, uma desilusão ou uma mágoa, logo o velho Mangabeira começava a rondá-lo como quem prevê uma conquista; se havia a vaga possibilidade de uma cisão, lá estava êle perto, com a sua intriga, para apressá-la.

Um dia quis converter um ministro, o mais forte e mais atuante do momento, às suas hostes, por intermédio de um apagado reporter provinciano que ficou aterrado de espanto quando o velho Mangabeira o chamou a uma das janelas da Câmara e conversou com êle em confidências de politico.

Não parava, não descurava, não dormia. Tudo para êle era importante em relação ao jôgo da politica oposicionista que fazia, fosse um pó de poeira ou um calhau.

Isto foi antes de 37. Mas em 46 foi a mesma coisa. O velho Mangabeira, com a mesma técnica de lider oposicionista nada desprezava para o seu jôgo politico, nada subestimava, nada esquecia. E tinha lembranças que nem ao diabo ocorreria para encurralar uma alma.

Não é possivel fazer oposição sem olho vivo; não é possivel combater um govêrno em quem se não confia com uma atitude estática; não é possivel firmar, perante a opinião pública, o bloco parlamentar contrário, sem atividade, sem investida, sem penetração, ostensiva ou subterrânea, no acampamento do adversário.

O velho Mangabeira sabia fazer isto como ninguem...

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, 18. Faltaram Rui Palmeira, presidente; Frota Moreira, vice-presidente; Benedito Lago, Bilac Pinto, Artur André, Iris Meinberg, Leoberto Leal, Volter Atayde, Wilson Cunha, José Jofilly.

Comissão de Finanças, 17. Faltaram Artur Santos, Carmelo D'Agostino, Jandui Carneiro, José Romero, Paulo Abreu. Extraordinária, 17. Faltaram Abelardo Mata, Artur Santos, Carlos Luz, Carmelo D'Agostino, Dario de Barros, Ortiz Monteiro, Jandui Carneiro, Joaquim Ramos, Paulo Abreu.

XICO MACEDO

Francisco Macedo deu o seu espetáculo e foi aquilo que se esperava: gargalhada do principio ao fim. Até a rixa com Lopo Coelho, embora com alguns aspectos sérios, foi muito engraçada também. Aquela de dizer que "se soubesse que era com êle teria dito a coisa em voz mais baixa", parece até piada de gente de miolo são.

Tudo muito engraçado, sim senhor.

Mas é preciso, neste caso, pôr de lado Francisco Macedo e ver a Comissão do São Francisco sem ser através dessa máscara risonha de palhaço irresponsavel.

O que há em São Francisco é coisa muito séria, acusações muito graves. E não é Francisco Macedo quem diz. Qualquer deputado do Nordeste sabe que do sertão à capital dos Estados sanfranciscanos fala-se em tôda ordem de escândalos, nos aterros inexistentes, nos cais que desmoronam, nas pontes que caem, nos "jegues" alugados a trezentos cruzeiros por dia. Ninguém desconhece isto, na Câmara.

E' preciso, portanto, pôr Francisco Macedo de lado e examinar o caso do São Francisco com seriedade, com a seriedade que as grandes obras merecem.

A comissão técnica da Câmara, especial para a região, já pretendeu ouvir um dos acusadores. Tôda a Câmara, agora, deveria se pronunciar a favor desse exame, que o caso é sério e grave.

OBRA PARADA NO NORDESTE

Em resposta a um pedido de informações da Câmara o ministro da Viação disse que havia uma verba de dez milhões para construir uma ponte ligando as cidades de Propriá e Porto Real do Colégio, sôbre o rio São Francisco, mas que tal verba estava incluida no programa de compressão de despesas do govêrno. Por isto foi transferida para as calendas gregas a concorrência da ponte.

E assim se trabalha na zona sêca do Nordeste.

FOTOGRAFO PARA A CAMARA

Quase uma centena de deputados apresentou m projeto de resolução criando o cargo isolado, padrão L, de fotógrafo da Câmara dos Deputados. Há, portanto, a perspectiva de um "concurso de fotografia" para escolher o funcionário.

O CASO DO MARANHÃO

O Superior Tribunal Eleitoral deverá finalmente julgar na próxima semana os recursos interpostos pelos partidos maranhenses contra o resultado do pleito realizado no Maranhão.

A defesa dos candidatos do sr. Vitorino Freiré será feita pelos srs. Oswaldo Aranha, Nestor Massena e Afonso Pena Junior, enquanto os srs. Clodomir Cardoso, Lino Machado e José Maria de Carvalho deverão defender os interêsses das Oposições Coligadas.

Os recursos são em número de 83, dos quais cinco se referem à diplomação do senhor Eugênio de Barros.

O advogado Afonso Pena Junior já apresentou suas razões de defesa, nas quais sustenta que não há motivo para a realização de eleições suplementares, uma vez que o sr. Eugênio de Barros, vitorioso na apuração verificada, se encontra sem competidor, em virtude da morte do sr. Saturnino Belo.

Isenção do Impôsto de Renda

O sr. Daniel Faraco está colhendo na Câmara assinaturas para o destaque da emenda apresentada ao projeto de reforma do impôsto de renda, isentando do impôsto as firmas que rendem menos de 60 mil cruzeiros anualmente.

Foi o próprio Getúlio quem aprovou as conclusões da desonestidade do deputado Francisco Macedo — Os estranhos negócios com a Viação Leste Brasileiro — Tremendo libelo do deputado José Guimarães

Tomou rumo inteiramente imprevisto o debate sôbre a Comissão do Vale do São Francisco.

Isto porque, justamente quando o sr. Francisco Macedo prosseguia nas suas acusações, surgiu na discussão o deputado José Guimarães com um "Diário Oficial" de 20-12-40. Nele se contem uma exposição do DASP sôbre dois inquéritos instaurados para apurar os negócios realizados pelo atual deputado Macedo com a Viação Leste Brasileira.

NO BANCO DOS REUS

Passou assim o sr. Francisco Macedo a sentar-se no banco dos reus. Naquele documento exibido na Câmara, dizia-se que êle tinha sido proibido de comerciar com a União, como já acontecera aliás com êle próprio em relação ao govêrno de Sergipe, em 1939.

O inquérito então instaurado visava a apurar mais ou menos o seguinte: o sr. Francisco Macedo foi fornecedor de lenha àquela Viação durante algum tempo.

Tendo brigado com o diretor da Viação, que era naquele tempo o engenheiro Lauro Farani de Freitas, depois candidato ao govêrno da Bahia, deliberou o sr. Macedo fazer sérias acusações contra a direção da ferrovia. Procedeu então exatamente como agora: denunciou as coisas, numa longa missiva ao sr. Getulio Vargas.

NADA A. URADO

As investigações então realizadas, por ordem do ministro da Viação, sr. Mendonça Lima, concluiram pela total improcedência das alegações.

Um segundo inquérito foi instaurado sob a presidência do cel. Adalberto Pompilio da Rocha e nada apurou também. A Comissão, porém, concluiu que o objetivo do denunciante era exclusivamente o de denegrir a reputação do engenheiro Lauro Farani. Os "documentos" apresentados pelo acusador eram mais ou menos semelhantes aos que êle agora apresenta no caso do São Francisco: alegações vagas, depoimentos sem autenticidade, etc.

CO-AUTOR DE CRIMES

O relatório da Comissão vai mais além e acusa o sr. Francisco Macedo de co-autor de crimes, além de denunciá-lo como indivíduo atrabiliário e violento, interessado no açambarcamento de todo o negócio de venda de lenha à Viação Leste.

Nas conclusões da exposição do DASP, ficou estabelecido que o sr. Francisco Macedo não poderá transacionar mais como fornecedor de lenha à Viação Leste Brasileiro, até que "modifique sua conduta altamente prejudicial aos interêsses da aludida estrada".

INIDÔNEO

O sr. Getúlio Vargas, em despacho de 17-12-40, aprovou a exposição do DASP, datada de quatro dias antes.

Nela é o sr. Francisco Macedo considerado inidôneo para continuar como fornecedor de lenha ao govêrno, sobretudo diante de suas tentativas de suborno efetuadas contra o diretor do Tesouro de Sergipe.

DEFENDE-SE O ACUSADO

Logo depois o sr. Francisco Macedo foi à tribuna para defender-se. Exaltou as suas qualidades pessoais e sua honestidade inatacável. Historiou os seus negócios com a Viação Leste e entrou finalmente na análise do despacho presidencial que homologara as conclusões do DASP.

Disse que se considerava limpo de qualquer mancha, porque, em 1940, enviara ao chefe do Govêrno um telegrama em que se colocava à sua disposição para defender o Brasil na guerra, juntamente com os seus caboclos fiéis.

"Com isto tirei a minha ficha de homem limpo" — afirmou o acusado.

ACUSAÇOES DE MANUEL NOVAIS

O sr. Manuel Novais aproveitou o debate para dizer que se o orador quisesse averiguar a idoneidade do engenheiro que lhe estava servindo de fonte de informações deveria ouvir a opinião dos deputados José Augusto e Neto Campelo, sobretudo dêste último, quando de sua passagem pelo Ministério da Agricultura.

Prometeu o sr. Novais apresentar um projeto de resolução em que solicitará a nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar as denúncias. Disse êle que acredita nos resultados dessa investigação, ao contrário do que pensa o sr. Joel Presídio sôbre elas.

O deputado Lopo Coelho também participou do debate, para afirmar que recebera do sr. Eduardo Rios um oferecimento para depor em qualquer averiguação que fôsse realizada sôbre o São Francisco. Citou ainda o senador Apolônio Sales que se manifestara solidário com êle em face das acusações levantadas contra a sua atuação no Vale do São Francisco.

Terminou o sr. Lopo Coelho por solicitar do sr. Benedito Valadares um depoimento sôbre o assunto. Mas o sr. Valadares se manteve inalterável e preferiu depois dizer aos jornalistas que sôbre o São Francisco sabia apenas que se tratava de um rio navegável...

LUDIBRIADO POR CAPA. EMA

Quando se encerrou a prorrogação, o sr. Francisco Macedo não se conteve e considerou que só lhe tinham sido concedidos ontem trinta minutos.

"Fui ludibriado pelo sr. Capanema, que me prometeu muito mais" — disse êle, dirigindo-se ao presidente da Mesa que lhe comunicara ter sido concedida apenas meia hora.

A bancada trabalhista resolveu que o sr. Francisco Macedo só falará agora com discurso escrito prèviamente, a fim de evitar os perigos da improvisação.

DECLARAÇOES DO SR. APOLONIO SALES

O senador Apolonio Sales, citado na Câmara pelo deputado Francisco Macedo na questão da Comissão do Vale do São Francisco, declarou-nos ontem que lamentava o que aconteceu no Palacio Tiradentes.

— Não formulei qualquer denúncia contra o superintendente da Comissão — disse. Discordava da orientação do sr. Peltier, e a minha discordância tinha como principal motivo a concentração de poderes obtida no regulamento da Comissão, pelo qual os demais diretores ficavam anulados.

Ao meu ver, o espirito da lei que criou a Comissão do Vale do São Francisco, e nesta lei tive a honra de colaborar, era de uma administração de caráter colegial, a fim de que os diretores, provenientes de diversas regiões, pudessem defender os interêsses econômicos e sociais de cada uma delas.

A MODIFICAÇAO DO REGULAMENTO

— Esta a minha maior divergência — continuou o sr. Apolonio — e neste sentido fiz apelo ao sr. presidente Eurico Dutra. Sua excia. confiou ao dr. Lopo Coelho encaminhar a reforma do dito regulamento, tendo êle promovido entendimentos.

Se não se chegou a modificar o regimento, atribuo-o apenas aos entraves comuns na administração, e nunca a propósitos menos nobres do dr. Lopo Coelho, então alto funcionário junto à Presidência da República. Tais propósitos seriam incompatíveis com os elevados princípios que normam a vida do ilustre deputado, como posso com satisfação testemunhar.

BARRAGEM DO BOQUEIRAO

Disse ainda o sr. Apolonio Sales que é uma injustiça pensar que o sr. Geraldo Rocha pretende tirar proveito pessoal nas obras da barragem de Boqueirão. Êle estaria disposto a doar tôdas as suas terras em benefício daquela região.

BÉRGOM

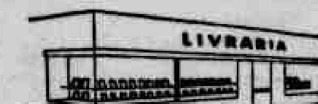
O Pioneiro das Instalações Funcionais

Fáceis de montar e desmontar, como um brinquedo, as armações BÉRGOM atendem de forma moderna, higiênica, elegante e definitiva, ao arranjo interior de qualquer organização. Grande variedade de tipos e inúmeros acessórios.

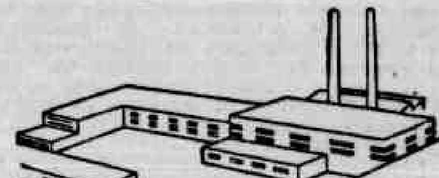


Cresçam com a sua organização!

Para escritórios. Ambiente moderno, elegante, funcional.



Para livrarias ou bibliotecas. Estantes higiênicas, fàcilmente ampliáveis.



Para fábricas, almoxarifados ou depósitos. Por sua resistência e durabilidade, impõem-se como as mais indicadas.

BOM AÇO DE VOLTA REDONDA
A SERVIÇO DE SEU PROGRESSO!

Equipa Escritórios, Fábricas, Lojas, Almoxarifados, Hospitais, etc.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 463-A, 8º Tel. 23-3080. Fab. Rua José Bonifácio, 458-Meyer-Tel. 49 1070-RIO - Largo Paissandú, 51-sob-loja, s. 1 - Tel. 3-5952 S. PAULO - Rua Espírito Santo, 500 - 5º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

No PTB elementos do PSD paulista

Não resta mais dúvida que vários elementos do PSD paulista vão filiar-se ao PTB. Assim é que os entendimentos já se encontram em fase de conclusão, devendo ingressar nas fileiras trabalhistas os srs. Antonio Feliciano e Vergueiro de Lorena.

Ontem o sr. Marcondes Filho depois de conferenciar com o sr. Vergueiro de Lorena foi ao Catete levar ao sr. Getulio Vargas o resultado das medidas que estão sendo postas em prática para pacificar as hostes petebistas naquele Estado.

BORGHI DEIXARA A POLITICA

Não tendo alcançado sucesso para controlar o PTB de S. Paulo, o sr. Hugo Borghi mais uma vez anuncia que vai deixar a politica, pretendendo ir aos Estados Unidos para tratar de negócios e da saude



MARCONDES FILHO

O Estatuto

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara reiniciou a discussão do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Das emendas apresentadas, foram analisadas vinte, com a aprovação de umas e rejeição de outras. Foi aprovada uma sub-emenda que determina não ser possivel o exercicio interino de cargos de provimento efetivo por mais de dois anos.

Projetos apresentados

Foram apresentados diversos projetos na sessão de ontem da Câmara. Entre êles os seguintes:

Do sr. Hermes de Souza, dispondo sôbre a seleção dos livros didáticos do ensino secundário.

Do sr. Saturnino Braga, consolidando a legislação ferroviária.

Do sr. João Roma, concedendo uma pensão de 3.000 cruzeiros à viuva do engenheiro Leonardo Arcoverde, de Pernambuco.

Reação na Camara contra o nome de Luzardo

Atentatório às tradições nacionais — Mas Flores da Cunha é favorável à ida do centauro para Buenos Aires — Pimentel Brandão mais cotado



BATISTA LUZARDO

As notícias sôbre a possivel recondução do sr. Batista Luzardo à embaixada do Brasil em Buenos Aires provocaram sérios debates na Câmara.

Ocupou-se do assunto, inicialmente, o deputado Alberto Deodato que leu um comentário publicado por um jornal carioca. Logo depois, começaram a surgir as criticas à atuação do sr. Batista Luzardo como embaixador brasileiro.

MAS FLORES DA CUNHA E' A FAVOR

O sr. Flores da Cunha mais uma vez surpreendeu os deputados com os seus "pronunciamientos". Disse que, apesar de ter sofrido muitas perseguições do sr. Luzardo, não hesitaria um só instante em dar o seu voto favorável à sua indicação, se por acaso fôsse chamado a opinar sôbre ela.

Para amenizar a surprêsa provocada pela sua declaração, passou a atacar o govêrno argentino, chamando-o de "bi-sexual".

ATENTATORIA AS TRADIÇÕES NACIONAIS

O sr. Aliomar Baleeiro aproveitou-se da ocasião para relembrar um artigo assinado por um jornalista de Buenos Aires no qual se contém graves acusações contra a atuação de Luzardo, que se valeu da intimidade do casal Perón para realizar bons e lucrativos negócios.

Por último, o sr. Alberto Deodato afirmou que a nomeação de Luzardo para a embaixada argentina era um ato atentatório às tradições nacionais.

SURGE O NOME DE PIMENTEL BRANDÃO

Pelo menos por enquanto parece afastada a hipótese da ida do sr. Batista Luzardo para aquela embaixada. O nome mais em foco é o do sr. Pimentel Brandão, atual secretário do Itamarati.

As eleições paranaenses



Os primeiros resultados das eleições municipais no Paraná dão o PTB como vencedor nos municípios de Porecatu, Arapongas, Bela Vista e Rolândia, situados no norte do Estado.

A UDN está vencendo em Londrina e Cambé. Na capital do Estado, o Partido Republicano, ao qual pertence o governador Munhoz da Rocha, está liderando a apuração, com 3.357 votos, seguido pelo PTB, com 3.267 a UDN, com 2.804 e outros partidos menores.

O candidato a vereador de Curitiba mais votado é o sr. Mário Alves Camargo, da UDN.

DENUNCIA CONTRA UM CANDIDATO

O tenente-coronel Albino Silva, chefe de Policia do Estado apresentou ao sr. Munhoz da Rocha um longo relatório em que acusa o sr. Milton Ribeiro de Menezes, candidato à prefeitura de Londrina, como pertencente ao Partido Comunista.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
[illegible] Rio Branco, 184 - Tel. 22 [illegible]

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias!
Grande, Bom e Barato

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Acaba de lançar na
Coleção Documentos Brasileiros,
refundida e muito aumentada,
A MAIS IMPORTANTE OBRA DE
Gilberto Freyre

SOBRADOS E MUCAMBOS

UM LIVRO NOVO QUE SURGE
tão modificado foi
o texto primitivo:



5 Capitulos novos
43 ilustrações magnificas
Longa e importante introdução

Novo prefácio
Inúmeras notas novas
Indices de matérias e onomástico

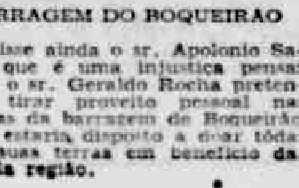
riquissima documentação bibliográfica
apresentação gráfica excelente
1.200 páginas ilustradas

3 BELOS VOLUMES

Outros livros à venda de
GILBERTO FREYRE
● CASA-GRANDE & SENZALA
● INGLESES NO BRASIL
● QUASE POLITICA
● NORDESTE
● INGLESES
● OLINDA

Para bibliófilos, reduzida edição de luxo autografada pelo autor.

Procure as obras deste grande escritor em seu livreiro. Se não as encontrar, sirva-se do nosso
DEPARTAMENTO DE VENDAS A PRESTAÇÃO



Peço a remessa de informações sôbre a venda das Obras de Gilberto Freyre.
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

PHILIPS TV

TELEVISÃO PHILIPS vem aí!

Uma notícia agradável ansiosamente esperada

Estarão à venda muito brevemente, nos revendedores desta praça, os famosos receptores de

TELEVISÃO PHILIPS

Informações sôbre o Impôsto de Renda

O sr. Alfredo Neves apresentou ontem no Senado um requerimento de informações indagando do ministro da Fazenda, a quanto montou, em cada exercício do último quadriênio, o número de declarações, para efeito de cobrança do Imposto sôbre a Renda, apresentadas por servidores públicos e funcionários de entidades autárquicas, com a renda bruta até 30 mil cruzeiros; dessas declarações, em cada exercicio do referido quadriênio, quantas foram consideradas isentas e a quanto montou o cálculo do impôsto referente àquelas não isentas;

quantos servidores emprega a Divisão do Impôsto de Renda no exame e revisão das declarações e qual o tempo médio empregado em tal operação, para cada declaração.

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

Controle totalitário do rádio
(O caso do assalto à Rádio Clube do Brasil)

De ano para ano vinha caindo a própria qualidade gramatical ou linguistica da produção legislativa do sr. Getulio Vargas, que a julgar pelo número de decretos-leis que produziu se não foi o mais decretador foi pelo menos o mais decretino dos governos da República.

Mas, desta feita, o novo decreto-lei que êle baixou bateu os seus próprios recordes. A confusão impregnou tôda essa lei desde as considerações preliminares, já analisadas aqui, até o texto pròpriamente dito, que vamos agora estudar.

O art. 1.° define a radiodifusão:

"Consideram-se de radiodifusão, para os efeitos deste decreto, os serviços de radiocomunicação que se destinam a ser recebidos diretamente pelo público em geral, por meio de emissões sonoras, de televisão, de fac-símile, ou por outros gêneros de emissões".

Assim, cai desde logo êsse decreto sob a égide da Constituição e dos acordos internacionais assinados pelo Brasil, no que se refere à liberdade de informação e de opinião, que não é assegurada apenas em tese, ou teòricamente, mas sim na prática, isto é, através dos órgãos pelos quais se manifesta.

Que é a radiodifusão, "para os efeitos dêsse decreto"? São "os serviços de radiocomunicação que se destinam a ser recebidos diretamente pelo público em geral".

Logo, é um serviço de informação e de opinião em tudo comparável à imprensa. Portanto, não pode ser objeto de restrições outras senão as que a própria Constituição define. E estas, na Constituição, limitam-se às providências necessárias para que não haja excesso de emissoras no ar, acima das possibilidades dos "canais" de que o Brasil dispõe para uso das emissoras localizadas no país. As demais limitações são as mesmas impostas pela Constituição à imprensa: que sejam brasileiros os seus proprietários, que não façam propaganda da subversão violenta do regime, etc.

Afora essas, nenhuma outra limitação pode afetar a radiocomunicação sem atingir, frontalmente, a liberdade de pensamento e de opinião, garantida na Carta dos Direitos do Homem, das Nações Unidas, de que foi co-signatário o Brasil, assim como os acordos sôbre liberdade de informação, de que o Brasil também participa.

O art. 2.° vai além:

"Os serviços de radiodifusão têm finalidade educativa, que pode ser cultural ou meramente recreativa, e são considerados de interêsse nacional, só sendo permitida a exploração comercial dos mesmos na medida em que não prejudique êsse interêsse e aquela finalidade".

Há nêsse decreto, desde logo, uma hipocrisia monstruosa. Quando uma emissora DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, como a Rádio Nacional, transmite programas obscenos, de propaganda da imoralidade, como "O Edifício Que Balança Mas Não Cai", por exemplo, é o próprio Estado que renega a sua própria exigência... Quando, nas emissoras oficiais, ou na Hora do Brasil, irradiada através de tôdas as emissoras, se faz a propaganda pessoal de certos indivíduos, a começar pelos orixás da seita ditatorial, êsse abuso é praticado pelo próprio Govêrno, nas estações que, pagas com o dinheiro dos impostos, constituem patrimônio nacional.

A finalidade cultural "ou meramente recreativa" das emissoras não exclui, antes inclui, taxativamente, a liberdade de informação e de opinião.

Liberdade, é claro, em relação ao contrôle governamental. Assim, pois, quando o sr. Vargas alude à finalidade "cultural" das emissoras para se permitir cortar-lhes qualquer liberdade de opinar e de informar, está atentando contra a Constituição, violando acordos internacionais e cometendo um crime contra a dignidade do povo brasileiro, que tem o direito de ser livremente informado, sem que tôda informação transmitida pela radiodifusão seja controlada pelo Estado.

O parágrafo único do artigo acima citado determina que o rádio continue a reger-se pelos regulamentos até então vigentes, menos os que forem modificados pelo presente decreto.

O art. 3.° prevê a exploração dos serviços de radiodifusão e radiocomunicação "diretamente pela União, ou mediante concessão ou permissão desta aos governos dos Estados, Territórios, Municipios, órgãos autárquicos e paraestatais (sic), etc., "e também às sociedades nacionais por ações nominativas ou por quotas de responsabilidade limitada", observadas as leis que regulam a matéria, inclusive o art. 160 da Constituição.

Ora, o art. 160, mencionado pelo decreto, é o que proíbe a empresas jornalísticas ou de radiodifusão constituirem-se em sociedades anônimas "por ações ao portador" ou por estrangeiros, ou por pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, "cabendo exclusivamente a brasileiros a responsabilidade principal delas e a sua orientação intelectual e administrativa".

Assim, é tão evidente que ninguém pode simular ignorância, ao interpretá-la, que a Constituição sòmente fez essa restrição a jornais e a emissoras, colocando-as, pois, em pé de igualdade, como órgãos de informação e formação da opinião pública.

A concessão, que a Constituição prevê, refere-se apenas à necessidade de limitar o número de estações ao de "canais" disponiveis. Não se refere, nem poderia referir-se um regulamento acima da Constituição, a outras limitações no uso da concessão, senão aquelas que a Constituição estatui — e que são as já mencionadas.

Mas o § 1.° dêsse mesmo artigo entra pelo delirio personalista a dentro, e inova a Constituição:

"Em qualquer tempo, TODAVIA, poderá o Govêrno Federal desapropriar os serviços das concessionárias ou permissionárias, para o fim de executá-los diretamente ou por nova concessão ou permissão a terceiros nacionais, neste caso mediante concorrência pública, sob a condição de participar nos lucros".

Assim, pois, o sr. Vargas TODAVIA acha que não basta o que a Constituição proibe; êle se arroga o direito de ir além dela, e proibir o uso da radiocomunicação e da radiodifusão conforme bem entenda. Baseado em que motivos? Êle nem sequer declina os motivos. Em que casos? Sempre que lhe dê na veneta.

E "sob a condição de participar nos lucros"... Assim, o Govêrno que se elegeu sob a promessa de promover a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas acabou instituindo a participação... do Govêrno, nos lucros (aliás pouco frequentes) das emissoras.

Mas sob essa exigência da participação governamental nos lucros das empresas há um novo assalto.

Como saber se a emprêsa está ou não dando lucro? Pela fiscalização. Então, o estranho sócio que é o Govêrno nomeará um fiscal junto às emissoras. Êsse fiscal poderá, então, dizer que um programa politico pago pelo partido X é ruinoso para a estação, enquanto o do partido Y é mais vantajoso, porque dá mais lucros a ambos, aos donos da estação e ao sócio governamental. E' a intervenção estatal disfarçada na curiosa "participação" nos lucros.

Recentemente, o sr. Getulio Vargas mandou tomar de um aventureiro o Rádio Clube do Brasil para dá-lo de presente a outro aventureiro, como prêmio dos serviços que êste lhe prestou na sua campanha eleitoral.

O Rádio Clube havia sido comprado pelo sr. Hugo Borghi, que devia ao Banco do Brasil. Parte da divida do sr. Borghi foi simplesmente transferida, por ordem do sr. Vargas, à quadrilha que entrou na posse dessa propriedade do Banco do Brasil — e assim o Rádio Clube mudou de mãos com o dinheiro do Banco do Brasil, isto é, com o dinheiro público.

Essa falcatrúa, que o sr. Vargas mandou fazer escondido, numa emissora, é o que êle agora quer generalizar e "legalizar", com o seu inqualificável "decreto".

CARLOS LACERDA

O "SOMBRA" - novela radiotônica

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Luzardo e o Senado

O jôgo foi logo descoberto. A imprensa paga pelo Banco do Brasil passou, de um momento para outro, a reclamar a nomeação de um embaixador do Brasil para Buenos Aires. E logo no dia seguinte, já divulgava uma enquête encomendada, exaltando os méritos do sr. Batista Luzardo e a noticia de que o seu nome seria, dentro de alguns dias, proposto à aprovação do Senado.

Prepara-se, assim, a volta de Luzardo à nossa representação na Argentina. Ao sr. Getulio Vargas a nomeação não custará qualquer escrúpulo. E' seu amigo inimigo, protetor ostensivo de sua indignidade politica, e só tem interêsses em agradar o sr. Perón, a quem Luzardo serve, desservindo à honra do Brasil.

Custará, certamente, ao sr. João Neves, ministro do Exterior, e cuja gestão ficará marcada por essa indicação infeliz. E marcada, sobretudo, depois que à mesma se opôs, com louvável obstinação, durante algum tempo, e inspirado em graves motivos de ordem politica e moral.

Mas, a nomeação de Luzardo será humilhante, cruelmente humilhante para o Senado, se êste a aprovar. E é provavel que, a outros objetivos, esteja o sr. Vargas somando êste, o de reduzir à desmoralização um dos órgãos do Congresso Nacional.

Sim, porque desta não se poupará o Senado, se aprovar o nome de Luzardo para a embaixada de Buenos Aires. Os erros do Senado são muitos. Algumas das escolhas por êle aprovadas têm sido infelizes. Mas, nenhuma delas, por todos os aspectos, terá a significação da escolha de Luzardo. E' como uma bofetada no Itamarati, na representação nacional, na honra brasileira.

Não nos move qualquer intuito de demolição pessoal. Inspira-nos o interêsse superior de ver os postos da politica exterior brasileira entregues a quem possa realizá-la com dignidade. Luzardo foi nosso embaixador na Argentina. E a sua conduta foi tal que num govêrno abulico como o do general Dutra, que, a tantos aventureiros suportou e protegeu, Luzardo teve de ser substituido. Excedeu os limites da excessiva tolerância do govêrno, e a tal ponto que na própria Câmara argentina ouviram-se protestos contra a sua conduta e a denúncia de escândalos em que se envolveu, aproveitando as relações com o govêrno argentino.

Tememos que o Senado não resista ao Govêrno, sobretudo quando vemos um representante da UDN, o sr. Matias Olimpio, aderir com tanto entusiasmo aos méritos de Luzardo, antes mesmo que o seu Partido tome qualquer deliberação a respeito numa questão que é de interêsse moral e politico.

Ao sr. Vargas não custará desmoralizar a politica exterior do Brasil, depois de corromper a vida da politica interna. Mas, que venha a contar, nessa empreitada, com os democratas, com um órgão do Congresso, é demais para as esperanças do nosso povo.

O drama da sinfônica

Os músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira não recebem os seus salários desde janeiro do corrente ano.

São salários de três mil cruzeiros mensais que não têm sido pagos porque o ministro da Fazenda resolveu engavetar o processo da subvenção respectiva. Em consequência, a situação dos músicos da OSB é quase dramatica.

Ainda outro dia, um deles abandonou o lugar que possuia na orquestra e foi tomar conta de um barraco de feira. Solução realmente muito prática foi a que êste homem adotou diante da estreiteza de um ministro que está disposto a acabar com tudo quanto ainda resta de bom e de útil neste pais.

Por incrivel que pareça, o sr. Horácio Lafer gosta de boa música; e ainda recentemente foi êle visto num dos concertos de Arthur Rubinstein com a Orquestra Sinfônica no Teatro Municipal. Por que, então, não autoriza o pagamento dos salários daqueles músicos que estavam tocando para deleite dos seus ouvidos? Será que êle pensa ser possivel a numerosos chefes de familia trabalhar durante mais de um semestre sem receber um centavo de seus vencimentos?

Pela primeira vez, há 11 anos, está a Orquestra Sinfônica — sonho e realização do velho Francisco Braga — às portas da falência. Isto porque o ministro da Fazenda resolveu fazer uma economia canhestra e estúpida à custa da miséria e desgraça de muita gente.

CARTAS dos LEITORES

DUPLICIDADE

Um leitor de Belo Horizonte, o sr. Fernando Correia Dias, estranha "odiosas e injustas" criticas ao senador Velasco.

Surpreende-se que êste jornal "utilize alternadamente contra êsse homem público calúnias comunistas chamando-lhe latifundiário e calúnias reacionárias dizendo-o "linha auxiliar".

A resposta à estranheza dêsse leitor é a seguinte:

1. Não existem calúnias comunistas e calúnias reacionárias. Existem, simplesmente, calúnias. Por exemplo, aquelas que o sr. Velasco levanta contra êste jornal e contra homens limpos.

2. Não há contradição senão na aparência, ao identificar o sr. Velasco com os latifundiários e com a "linha auxiliar".

Essa identificação é feita, na prática, pelo sr. Velasco. O estranho "socialista" é aliado dos latifundiários, é sócio politico do sr. Pedro Ludovico, em Goiás, enquanto aqui no Rio faz a demagogia das "costureirinhas" e dos "carvoeiros", segundo as suas relambidas, palavrosas, forçadíssimas tiradas demagógicas.

Falta ao sr. Velasco coerência para que o respeitemos. Sabidamente mediocre, êle poderia ao menos ser honesto.

Mas não é.

Julgamos ter assim respondido ao nosso leitor, cuja estranheza procede do fato de não conhecer senão aquêle ar dulçuroso com o qual o sr. Velasco deforma, de acôrdo com as suas conveniências, citações de Maritain e das encíclicas.

PARTICIPAÇÃO EM MULTAS

"O projeto Joppert, com o qual se procura pôr fim à prática injustificável da participação dos agentes do fisco nas multas aplicadas, é dêsses que devemos saudar como integrantes de uma longa série de providências inadiáveis por que espera a Nação.

"Com efeito, a dignidade do trabalho é incompatível com o prêmio de proventos que não correspondam à justa remuneração pelo grau de responsabilidade e especialidade que encerra.

"Sei que argumentarão: — O elevado salário que se lhes paga é para que desempenhem com isenção e lisura o que lhes está afeto. Concordo em parte, desde que concordem comigo em que, na fixação dêsse quantum arbitrário, o legislador generalizara o conceito pouco lisonjeiro da integridade moral do indivíduo.

"Outra gênese que se pode invocar é a de que isto aqui era um feudo, ao qual serviam alguns interessados. Com o correr dos tempos e a transmutação fatal das coisas, chegamos ao que hoje somos: um povo pobre, subnutrido, secularmente atrasado na exploração de seus mananciais de riquezas, povo êste que, no entanto, já pode gabar-se de estar assistido por um dos mais aprimorados diplomas de leis, ainda que só no papel. Ora, se dêsse estádio de feudalismo evoluimos ao regime representativo, como encarar a continuação daquele privilégio senão como aberração?" — *Jacy Romanelli — Rua General Silva Pessoa 21, Tijuca.*

BUZINANDO

Durante anos, almoçamos na ABI, vários jornalistas. A mesa era muito alegre e nela se discutiam todos os assuntos. Surgiam às centenas as discussões e, dado o hábito bem brasileiro de "falar baixo" e cada qual "de sua vez", o leitor já percebeu que não havia algazarra... O estopim era a ditadura. Havia pró e anti getulistas. Santos Mello com muito chiste imitava o ditador falando ao Brasil, no ano 2.000, na noite de 31 de dezembro, — bra-si-lei-ros — piada que, estou certo, divertiria o próprio dr. Getúlio dada a sua graça. Malba Tahan sempre pitoresco, contava histórias da "sua terra". O comandante Julio Brigido, coisas do Ceará, das quais, muito curiosa era a do sôgro adicionando água ao leite... A meu lado, alguem sussurrou maldosamente que a revolta do comandante era devida ao fato de, no Ceará, o leite valer menos...

Era, enfim, uma delicia, aquela mesa que se alegrava inda mais quando aparecia um companheiro inteligentissimo como um "tigre" e sem os bigodes "bastos" de outros tempos. Um dia, Brício de Abreu, com aquela exuberancia que Deus lhe deu, contou possuir em sua biblioteca verdadeira raridade — O Crime do Padre Amaro — em manuscrito do próprio Eça. Soltou a bola e esperou. Foi uma sensação. Santos Mello achou que êle ficaria milionário se saísse pelo nosso país a fazer conferências e a exibi-lo. Outros opinavam que o govêrno português daria mais. Foi aí, que à cabeceira da mesa, Bastos Tigre, com aquele ar de homem que complicou com o tempo e fê-lo parecer, saiu-se com esta: "Meu caro Brício, eu tenho coisa melhor do que você". Todos nós apuramos os ouvidos para não perdermos a revelação. "Eu possúo o crânio de Voltaire" e, com dois dedos procurando dar a imagem de coisa minuscula, acrescentou, "Sim, de Voltaire, quando era pequenino"...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

CARTÕES DO DIA

Protásio D. Volpe

Qual a sua profissão?

Cruze Ilha Dan

Qual a sua cidade?

Problema n. 432 — Em 26-7-51.

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — Majestoso 6 — Cidade mineira 8 — Transborda 11 — Avistei 12 — Fruto 13 — Artigo O (antigo) 14 — Realizara 15 — Zomba 16 — Associação Brasileira de Imprensa 17 — Interjeição 18 — Andes 19 — Planta sempre verde 21 — Mediocre 24 — Aflito.

Verticais — 2 — Ave da familia dos Turanideos 3 — Cidade paulista 4 — Relativo a Savate 5 — Grave 7 — Da Malasia 9 — Chuva miuda, fina 10 — Ausência do valor 19 — Aqui 20 — Prefixo 22 — Estás 23 — Contração.

SOLUÇÕES DO DIA 25

Charada novissima: Palmatoada

Charada casal: Cavaco — Cr aca

Charada sincopada: Limonada — Lida

Cartões do dia: Lenheiro — Pontaporan.

Problema para principiantes: (212) — Hor: Merinó — Alamar — Ro — Ue — Tucupi — Arrias. — Vert: Mareta — Elo — Ur — Ra — Cr — Im — Ul — Na — Upa — Orneis.

DIOFRAN

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 213 — Em 26-7-51.

Hor. e Vert.: 1 — Suja 2 — Constelação austral 3 — Perigo 4 — Carruagem antiga e suntuosa 5 — Enfeitados.

CHARADA NOVISSIMA

O batraquio saltou da mulher para a ramagem — 1-2.

CHARADA CASAL

Falsário é fruto de lugar onde se joga — 2

CHARADA SINCOPADA

Vou vender esta pérola à tua mulher — 4-3

VARIEDADES

Existem no Brasil 488 cidades e vilas com mais de 5 mil habitantes. Em sua maior parte estão localizadas em São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Elas contam com 14.267.886 habitantes, ou seja, 27,1% da população do Brasil.

Constituem essas cidades e vilas — de acôrdo com a classificação do IBGE, a população urbana do país.

—

Cercada por quatorze cardeais, Sua Santidade Pio XII presidiu a 24 de junho a uma dupla canonização na basílica de São Pedro de Roma, diante de uma multidão de mais de 30.000 pessoas.

Os sinos das 400 igrejas de Roma saudaram a proclamação de duas novas santas: uma delas é a francesa Emilie de Vialar, fundadora do Instituto das Irmãs de São José da Aparição, nascida em Gaillac em 1797. (S.F.I.)

SUBPRODUTOS DO CAROÇO DE ALGODÃO

A produção brasileira de subprodutos do caroço de algodão, industrializados no país, elevou-se a 243.501.233 quilos no ano de 1949, sendo de Cr$ 144.511.351,00 o seu valor.

Os subprodutos fabricados são os seguintes: ácidos graxos, aparas de linter, bôrra, casca, cascas desfibradas, cascas e perdas, estearina, glicerina, linter, margarina, piolho, pó dos desfibradores, resíduo, torta e farelo, e varredura.

Por Estados, a maior produção cabe a São Paulo (torta e farelo, 156.364.523 quilos, no valor de Cr$ 85.890.655,00; linter, 53.541.053 quilos, no valor de Cr$ .... 39.692.907,00). Os demais Estados produtores figuram na seguinte ordem: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Gerais, Maranhão, Rio de Janeiro, Sergipe, Pará, Alagoas, Bahia e Piauí.

Não é livre a imprensa
Na Argentina, na Colômbia, na Bolívia

Numa das últimas reuniões da Comissão Executiva da Associação Interamericana de Imprensa foram feitas revelações inquietadoras sôbre os atentados cometidos contra a liberdade de imprensa e as liberdades individuais em três países da América do Sul, a saber, Argentina, Colômbia e Bolívia.

CONFISCO

Na Argentina o govêrno de Perón completou o seu plano de desapropriação de "La Prensa", apresentando aos representantes da emprêsa proprietária uma conta de 32 milhões de pesos a título de "impostos atrasados" de importação de papel. A mesma exigência foi feita aos proprietários de "La Nacion".

Ainda na Argentina, além do fechamento de jornais oposicionistas provincianos como "El Intransigente" de Salta e "La Nueva Provincia de Bahia Blanca", continuam as prisões de jornalistas. Recentemente foram presos os irmãos Torino, proprietários de "El Intransigente", pela acusação de "desrespeito à policia".

NUMA NAÇÃO CULTA

Comentando a situação da Colômbia disse o sr. Tom Wallace, presidente da Comissão Executiva da AIP, que o que está acontecendo ali tem mais importância do que o que se passa na Argentina, uma vez que a Colômbia é um dos países da América do Sul que alcançaram nivel mais elevado de desenvolvimento intelectual.

Explicando em que condições foi o sr. Laureano Gomez eleito presidente da Colômbia disse o dr. Roberto Garcia Pena, convidado a participar da sessão, que os conservadores forçaram os liberais a se retirarem dos recintos eleitorais à fôrça.

PAIS SEM LEI

Falando sôbre a falta de liberdade na Bolivia disse o sr. Tom Wallace que no dia 8 de junho a Junta Governativa ordenou a prisão do sr. Demétrio Canelas, diretor de "Los Tiempo.", de Cochabamba, sem nenhuma (Conclui na 6.ª pág.)

SEBASTIANISMO

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

"Nossos atos nos seguem." E costumam seguir também os atos dos outros... Lembro-me de uma criação de Carlos Lacerda no início do Govêrno Dutra. O sr. Getulio Vargas, que então deixara, sabe-se como, de ser ditador, continuava presente no Palácio Guanabara, feito Rebeca, a mulher inesquecível. "Rebeco", começou então a chamar-lhe o jornalista. E assim foi, todo o tempo, de 45 a 51. Antes, Rebeco inspirava a ação do sucessor. Depois, ficou sendo o motivo da reação. Ao contrário, porém, do romance e filme famosos, em que a presença inesquecível era apenas psicológica ou moral, aqui ela se materializou, e Rebeco lá está outra vez...

Sem que haja a menor semelhança entre os personagens, fenômeno parecido está ocorrendo em Minas Gerais. O sr. Kubitschek não consegue esquecer o Governador Milton Campos. E o que se passa com o eventualíssimo ocupante do Palácio da Liberdade (eventualíssimo, pois nunca se encontra na sede do executivo, saltitando da capital mineira à carioca, daí a uma estação de águas, desta a um município de perspectiva eleitoral interessante, e de novo daqui para lá, de lá para cá), o que se passa com êle ainda não é nada. Aquilo que ninguém consegue é retirar da memória do povo a lembrança de Milton Campos.

O próprio contraste entre os modos de agir de um e de outro acentua a permanência disso a que um deputado pessedista já chamou o "sebastianismo", que, na espontaneidade de um aparte, afirmou não compreender...

O povo não pode deixar de comparar, por exemplo, as duas situações seguintes: enquanto o sr. Milton Campos, logo no início do seu govêrno, determinou que se transformasse um palácio de vilegiatura dos governadores em abrigo para recolhimento de menores abandonados, o sr. Kubitschek manda construir novo palácio, em local pitoresco e com requintes de luxo. O antigo governador não fêz alarde de seu gesto, que só ficou realmente conhecido ao inaugurar-se o "Abrigo Afonso de Morais". O atual governador pratica a faceirice de se dar nova e bela residência, às escondidas, e, quando a minoria, na Assembléia, requer uma comissão de deputados que verifique, in loco, quem, de que, por quem e para que se edifica o Palácio das Mangabeiras, a maioria pessedista vota contra, e a comissão não se constitui.

O sr. Milton Campos cometeu o pecado (venial) de não fazer propaganda quase nenhuma dos atos e realizações do seu govêrno. O sr. Kubitschek, em maio dêste ano, já esgotara tôda a verba destinada a publicidade, e só para contar as coisas mirabolantes que diz que vai fazer (além das festas e recepções que de vez em quando proporciona a príncipes e "big shot").

Mas a presença do sr. Milton Campos se evidencia ainda sob outro aspecto. Quando se acusa o atual govêrno da prática de atos censuráveis (como, por exemplo, o do abandono das atividades agropecuárias, fruto da binomania em tôrno da qual gira), os defensores do sr. Kubitschek entregam-se às mais acuradas pesquisas de documentos recentes, a fim de descobrir algo de semelhante acaso feito pelo seu antecessor. Inconscientemente, admitem os pessedistas que o sr. Milton Campos foi um modêlo de homem público. Se êle fêz a mesma coisa, então o que o "outro" faz está correto... Só que, às vezes, os "defensores" vão longe demais. E querem atribuir ao passado certas ações que são típicas do presente. O Palácio das Mangabeiras? Foi o sr. Milton Campos quem começou a construir. Aviões comprados a um afortunado sobrinho do sr. Valadares? Foi o sr. Milton Campos quem encomendou. E assim por diante. Aí, os caminhos do inconsciente levam a outros refolhos. O que atua é a secreta convicção (e esperança...) de que não terá havido governante suficientemente honesto para ser capaz de resistir às seduções e corrupções do poder. "O que se censura é censurável. Mas o outro deve ter feito isso também. Quem é que não faz?" Eis a tradução do movel inconsciente...

Vê-se, nessa discreta súmula, que há razões para o "sebastianismo".

Bom seria que a presença do sr. Milton Campos se impusesse ainda mais, mesmo que seu nome não fôsse citado. Então, o govêrno de agora se apresentaria menos gritante, e, mais operoso; não se perseguiriam os adversários políticos; obras úteis, como a Usina de Salto Grande, que o ex-governador deixou em fase de instalação, teriam prioridade sôbre palácios, aviões e rabos-de-peixe; o povo saberia em que está sendo empregado o seu dinheiro; a procura e a efetivação do bem comum continuariam a ser a norma e o objetivo da administração.

Então, para que sebastianismo?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, [illegible]
Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . [illegible]
PORTARIA . . . [illegible]

Assinaturas
ANUAL . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Encontro com Julio Dantas

Confesso que tratei sempre Julio Dantas com uma ponta de injustiça. E não me proponho repará-la numa crônica. Apenas, ontem, ao ouvir dizer uma passagem da "Ceia dos Cardeais" vi quanta beleza e humanidade existe nessa obra prima, mais sentida talvez ainda pela voz de um timbre nobre e suave, que ia dizendo os dizeres dos Cardeais.

Um gôsto inato pela literatura de fundo especulativo me afastou sempre de Julio Dantas, que a custo me parecia suportável. Mas a pouco e pouco, não tôdas as suas obras, mas algumas, me pareceram dignas de uma revisão dos primeiros juizos criticos ao fixá-las na sua projeção histórica e biográfica.

Também uma aquisição do tempo: o culto pela delicadeza da expressão substituindo o pensamento meramente demonstrativo, que não se desvalorizou a meus olhos mas se combinou numa forma, senão conseguida, pelo menos pensada, de equilibrio entre o conteúdo que pode ser forte, e a forma que pode ser delicada e harmoniosa. E neste sentido, no sentido da forma, Julio Dantas é ainda um mestre.

Também como retratista, criador de tipos históricos, narrador de situações, intérprete de espíritos femininos, nem sempre feliz, mas algumas vezes de uma rara agudeza.

Considerei-o pedante quando citava Aristofanes, sem me lembrar que todos nós, os da minha geração citavamos Esquilo, de que nos alimentavamos como criador de tipos heróicos.

Também quando definia a sua preferência por Racine, quando todos nós, os da minha geração, preferiamos Corneille, e os seus heróis desencarnados, inumanos, ou transumanos. Ou quando nos lembrava, o valor de Walter Pater, quando todos nós, os da minha geração, amavamos Carlyle mesmo discordando das suas teorias politicas e históricas, porque também êste nos banhava num ambiente de heroicidade.

Ou quando nos falava de Hoelderlin e nos queriamos apenas saber de Nietzsche.

Depois compreendemos que o nosso culto da heroicidade não repousava em valores permanentes, mas na premência de encontrar para uma geração sacrificada pelos erros politicos que a anterior cometera, e pelos erros novos que outra estava a cometer, uma saida que não podia ser mais que pelo mito do super-herói, encarnado no povo ou em nós mesmos por transposição inocente de planos. E se ficamos para sempre vinculados a um certo amor do heróico, começamos a compreender que outra atmosfera era também possivel, que Aristofanes, mestre do sorriso apolineo, não era inferior a Esquilo, mestre do titanismo, que Racine, o harmonioso e amoroso Racine, não era inferior a Corneille, o criador de super-homens abstratos, que Hoelderlin era do ponto de vista humano bem preferivel ao disseminador de mitos e preparador de catástrofes que, em vida, foi Nietzsche e depois de morrer um segmento do nazismo.

E compreendemos que se Julio Dantas não é um escritor que tenha normalmente presa sôbre o que de mais profundo e de mais perdurável existe no dominio da arte, êle é mais digno de atenção do que pensavamos e em certos momentos, mesmo um belo escritor.

A sua sedução está em ter sido formado numa atmosfera não-trágica, quando a existência tinha um aroma mais suave, a educação não era tida como sinal de fraqueza, o encanto da expressão como valor secundário.

Quando a vida nos oferece uma face cativante, mesmo com seus trabalhos e canseiras, Julio Dantas surge a cobrar os seus direitos de homem feliz, intérprete de uma concepção de felicidade pela realização da beleza na arte e na vida, e por isso êste encontro com a "Ceia dos Cardeais", ou com um pequeno trecho dessa obra de retratismo fiel e de melodia perfeita, ouvida nêsse timbre nobre e suave, de que vos falei, tem o sabor de um encontro venturoso, a completar a intima ventura do momento em que se deu.

Paulo de Castro

DE PORTUGAL

— O embaixador do Brasil em Portugal, dr. Sousa Leão Gracie, ofereceu um jantar ao acadêmico Joaquim Leitão, secretário geral da Academia de Ciências de Lisboa, durante o qual lhe entregou as insignias da Grã Cruz do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo govêrno brasileiro. Assistiu a essa cerimônia, entre outras pessoas, o dr. Júlio Dantas, presidente da Academia.

— Passou por Lisboa, onde se demorou algum tempo, o diretor da Casa da Moeda, do Brasil.

— Na última segunda-feira foram inaugurados em Lisboa quatro certames cientificos internacionais: o IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue, a I Exposição Mundial de Sangue, o III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência e o Colóquio de Hematologia Africana. O primeiro e o segundo foram inaugurados pelo ministro do Interior, que saudou os eminentes médicos e cientistas de todo o mundo que ali se encontram. Na sessão de terça-feira foram já apresentadas várias comunicações e discutidas diversas teses de grande interêsse cientifico.

DA COLÔNIA

— Possivelmente ainda esta semana se deverá realizar uma reunião no Gabinete Português de Leitura, presidida pelo embaixador dr. Antônio de Faria, a fim de organizar o programa de recepção, nesta capital, à Embaixada Universitária de Coimbra, que deverá partir de Lisboa no dia 12 de agosto. Essa Embaixada, de alto cunho artistico e cultural, apresentará nesta cidade as famosas obras de Gil Vicente, como "A Trilogia das Barcas", a "Farsa de Inês Pereira" e "Todo o Mundo e Ninguém", assim como de Calderon de La Barca: "O Grande Teatro do Mundo". Será presidida pelo Reitor da Universidade de Coimbra, dr. Maximino Correia, acompanhando-a os professôres da velha universidade drs. Paulo Quinteia, Manuel Lopes de Almeida e João Pereira Dias.

Esta Embaixada deverá exibir-se nesta cidade, em S. Paulo, bem como em diversos Estados do norte e do sul do pais.

— Deverá chegar a esta capital, dentro de breves dias, o notável poeta português Miguel Trigueiros, que vem realizar várias conferências e recitais poéticos.

— Na última segunda-feira realizou-se no Instituto de Estudos Portugueses mais uma conferência, proferida pelo professor dr. San Tiago Dantas, que abordou o tema "Preliminares à integração do Mundo Português".

NOVO COMANDANTE DA QUINTA REGIÃO

O general Edgar do Amaral, ex-adido militar em Washington e ex-secretário geral do Ministério da Guerra, foi nomeado para comandar a 5.ª Região Militar, cujo quartel-general é em Curitiba.

O general Edgar do Amaral possui todos os cursos de sua carreira.

UMA ORGANIZAÇÃO AO SEU SERVIÇO

A KLM serve 73 cidades em 56 países nos 5 continentes. Se exigir o melhor, prefira em sua próxima viagem os serviços da KLM e voe em luxuosos e confortáveis DC-6.

Informações e passagens nas agências de viagens ou à Rua São José, 7 [illegible] Tels. 52-4853 e 52-4654

KLM

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

daue ue sejam recuperados para a sociedade … Sociedade Pestalozzi a conduzir crianças. Se a subvenção orçamentária fôr cortada, a Sociedade fechará as portas. E cêrca de sessenta adolescentes, débeis mentais, perderão a oportunidade de ser recuperados para a sociedade

Não poderá mais recuperar crianças doentes para a sociedade

A situação da Sociedade Pestalozzi do Brasil — Lafer retém a subvenção

"Teremos que fechar as portas, caso não seja paga a subvenção que vinhamos recebendo. E com isso a recuperação de crianças débeis mentais, terá que ser interrompida", disse nos a sra. Lucia Bentes, diretora administrativa da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Isto acontecerá fatalmente à Sociedade Pestalozzi do Brasil, porque o ministro Horácio Lafer se nega a pagar-lhe a verba a que tem absoluto direito por estar incluida no orçamento em vigor.

O QUE E' A SOCIEDADE PESTALOZZI

A Sociedade Pestalozzi do Brasil é uma associação que tem por objetivo prestar à infância desajustada, crianças débeis mentais, assistência pedagógica, médica e social. Iniciou suas atividades há seis anos, em julho de 1945. Está localizada à rua Gustavo Sampaio, 7, no Leme. A sua sede, pouco mais do que um barracão, faz um chocante contraste com os luxuosos arranha-céus que a circundam.

Na sua única sala de aulas, pobremente mobiliada, são ministrados ensinamentos a mais de sessenta crianças e adolescentes, que por motivos diversos não se desenvolveram como a maioria das crianças e adolescentes da sua idade.

São retardados e precoces que encontram dificuldades no aprendizado escolar. Ora lhes é dificil aprender a lêr, ora a sua dificuldade está no cálculo. Anomalias de espécies diversas, fazem com que repitam, sem nenhum proveito, as mesmas séries escolares.

E lá, na Sociedade Pestalozzi, buscam os pais aflitos o remédio, a solução para os casos patológicos de seus filhos. E, não raro, têm a felicidade de vê-los recuperados para a sociedade, para a vida comum, normais, ou melhor, normalizados.

PLANOS QUE NAO PODEM SER EXECUTADOS

Para melhor atender aos numerosos casos que lhe têm aparecido a Sociedade Pestalozzi tem planos de ampliação de seus serviços. Assim é que pretende:

1 — Ampliar o Consultório Médico-pedagógico, que funciona com aparelhamento escasso e pessoal insuficiente;

2 — Ampliar as classes para crianças retardadas;

3 — Ampliar as oficinas pedagógicas para adolescentes desajustados e dar maior desenvolvimento a labor e grupo-terapias;

4 — Ampliar as atividades recreativas, artisticas, trabalhos manuais e o teatrinho de bonecos que se realiza aos sábados e domingos;

5 — Formar pequenos internatos para "crianças excepcionais", nas zonas urbana e suburbana, sob a direção de educadores especializados.

A diretoria da Sociedade Pestalozzi pensa que a execução desses planos visando os objetivos fundamentais da Sociedade, serve realmente ao pais, em matéria de tratamento e assistência à infância desajustada. No entanto, a instituição, a única existente no Brasil com esta finalidade, não recebe o auxilio a que tem direito e consignado no orçamento. Os 500 mil cruzeiros que lhe são devidos anualmente ainda não foram pagos no corrente ano. Um pequeno refôrço de 35.000 cruzeiros está sendo retido pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. E, por isso, os planos da Sociedade não podem ser executados.

SETENTA MOÇAS APRENDEM A CONDUZIR CRIANÇAS

Atualmente setenta moças, de tôdas as condições sociais, e procedentes de diversos Estados, estão fazendo um curso intensivo de recreação infantil na Sociedade Pestalozzi.

Aqui estão aprendendo a cuidar de crianças. Levarão para o interior, para os seus Estados, os ensinamentos que aqui tiveram e lá os aplicarão.

Tôdas elas demonstravam a sua alegria por estarem aprendendo alguma coisa de útil, de muito útil para a sociedade. Mas essas moças, caso o sr. Lafer leve avante o seu plano de não pagar as subvenções e os auxilios, não poderão continuar em fevereiro o seu curso.

E as crianças dos seus Estados não terão professoras especializadas que as ensine, tornando-as úteis à coletividade.

E os pais dessas crianças que não tiverem uma educação condigna, que virem os seus filhos abandonados à sua própria sorte, terão uma história, uma triste história para contar a respeito de um homem que reteve uma subvenção, impedindo que numerosos jovens fossem úteis ao Brasil.

SOCIEDADE DE ORTOPEDIA

No dia 31, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia realizará uma sessão, na qual fará uma conferência o sr. Yeddo Blount sôbre o problema social do mutilado. A conferência será realizada à avenida Mem de Sá, 197.

INVESTIGAÇAO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo
LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612
De 15 às 18 horas.

QUADRILHA DE TRAFICANTES DE MORFINA

Preços extorsivos dos entorpecentes, depois da guerra — Marinheiros, traficantes e viciados — A ação do Bureau Norte-americano de Narcóticos — Mangueira, reduto da maconha

Funcionário do Serviço de Fiscalização da Medicina era cúmplice — Lucy Luciano, gangster e chefe de quadrilha na América, em ação na Itália

A guerra com seus problemas consequentes fêz recrudescer a procura e a difusão de entorpecentes.

O relatorio reservado do sr. Marabuto, da Policia Francesa, no Congresso Internacional de Policia Criminal, em Lisboa, revelou que os preços de tóxicos haviam sido majorados de forma elevada, após guerra.

Na Holanda, por exemplo, a cocaina estava sendo vendida a 3.000 florins o quilo; em Roterdam, ainda em 1949, uma partida de ópio, embarcada no Iran e no Iraque, havia custado, por libra de pêso, 120 rupias.

Na zona americana da Alemanha, em Kalsruhe, em junho de 1949, uma partida de ópio, num total de 3 quilos e meio, foi aprendida, valendo cada quilo 19.000 marcos. Dez pessoas foram presas como contrabandistas.

Em Paris, uma cidade onde se consome o máximo de entorpecentes, e onde existem estabelecimentos clandestinos para consumo de narcóticos, cada dose de entorpecente variva de 45.000 francos a 80.000. A heroina se vendia a 450.000 francos, o quilo. Morfina valia 350.000 francos, o quilo.

Quarenta paises, pelo menos, estão envolvidos no tráfico de entorpecentes, notadamente os chineses, responsáveis maiores pela difusão das drogas proibidas.

UM EQUIVOCO

Um dos delegados brasileiros àquele congresso internacional cometeu um equivoco, ao julgar que estava fazendo à reunião importante comunicação sôbre um novo entorpecente, muito empregado no Brasil: a maconha.

Acontecia, porém, que a maconha brasileira nada mais é que a marihuana dos povos de lingua espanhola, o haschich, do Oriente-Médio, o canhamo da India, e "Cannabis sativa" da ciência, o "quisma" dos árabes, etc.

NA AMÉRICA

Nos Estados Unidos da America do Norte milhares de quilos de maconha, cada ano, são apreendidos e inutilizados, funcionando secretamente grandes organizações de tráfico da "erva da morte", havendo um Bureau de Narcóticos funcionando junto às autoridades policiais, cuja missão é reprimir o contrabando e o consumo de entorpecentes, inclusive da maconha.

OS NAVAIS

Revelou-nos um detetive da minúscula mas esforçada Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões do DFSP que os maiores consumidores e traficantes de maconha são os marinheiros, inclusive norte-americanos, não escapando da classificação nem os da Marinha de Guerra. Há pouco, disse-nos, de uma só vez foram presos dois navais, em flagrante.

No pôrto do Rio um agente da Policia Americana do Bureau de Narcóticos propiciou a prisão de um marinheiro, seu compatriota, que foi detido em flagrante, na praça Mauá.

O REDUTO

Nas favelas, nos morros "fechados" ao trânsito livre a maconha é consumida e negociada à vontade.

Na Mangueira, por exemplo, o tráfico é em grande escala. Quando algum policial sobe a pequena montanha, alguns assovios misteriosos dispersam os fumantes, traficantes e outros elementos, cuja presença é considerada indesejável. Mangueira é considerada um reduto do vicio.

E foi o mesmo detetive quem nos disse:

— Subir o morro da Mangueira à procura de maconha é expor a vida.

Traficantes de maconha também podem ser de outros entorpecentes.

DESTRUIDA A QUADRILHA

E' o caso do toxicômano Gabriel de Aquino Meira, que residiu à rua Riachuelo, 267, apartamento 702.

Um toxicômano revelou à Policia de Costumes o funcionamento de uma completa organização de traficância, que funcionava graças à cumplicidade de um elemento do próprio Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Ostiano Neves Cardoso.

Prêso, Ostiano revelou tudo: a traficância era de morfina. O chefe do bando era Antonio Possidente, conhecido como "Itália", então morador à rua Santa Cristiana, 48, apartamento 304, que operava ajudado por sua companheira, Dulce Sulizone.

Ostiano entregava semanalmente a "Itália" talões especiais para aquisição de morfina, já carimbados pelo Serviço de Fiscalização. Bastava preenchê-los e as farmácias venderiam imediatamente o produto. Cada talão custava de 500 a 600 cruzeiros a "Itália".

CUMPLICES

De posse dos blocos de receita de entorpecentes, eram êles preenchidos por Alvaro da Silva Barbosa, residente à rua Campos da Paz, 88, casa 6, membro da quadrilha.

Outro do bando, Valter Ferro Lobo, ia às farmácias, principalmente às de grande movimento, como Gifoni, Silva Araujo Russel, Rio Branco, Granado e, com a receita, aparentemente legal, fazia as retiradas de morfina. Depois, era entregue aos viciados, por preços exorbitantes. Alguns destes, quando não tinham dinheiro, vendiam objetos pessoais, para a satisfação do vicio, gastando até o último niquel.

A morfina era vendida em locais combinados anteriormente, cercando-se os agentes vendedores das maiores cautelas.

Descoberto tudo, alguns viciados foram presos, entre êles Jadir Sampaio Pereira, que residia no mesmo edificio de Gabriel Meira; Olga Pinheiro Gonçalves, e Gabriel Aquino Meira. Êste consumia e também revendia, como agente, não sòmente morfina, mas trivalerina, em ampôlas.

TRAFICANTE INTERNACIONAL

Um dos grandes traficantes internacionais de entorpecentes, cuja presença foi assinalada em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, é o antigo gangster, deportado dos Estados Unidos, Lucky Luciano, de origem italiana. Em 1936 foi prêso pelo Bureau de Narcóticos, como chefe de uma quadrilha de traficantes da morte. Está agora, na Itália, dirigindo uma organização do gênero.

Em 1946, Dewey, então governador de Nova York, libertou Luciano sob palavra, comentando-se, hoje, que isso teria algum.. ligação com o caso dos narcóticos. Na ocasião Dewey informou à assembléia legislativa de Nova York que libertara o contrabandista porque ajudara o esfôrço contra a quinta coluna, relativamente à obtenção de informações sôbre movimentos do inimigo.

Entretanto, o chefe do Departamento de Narcóticos do Serviço Secreto americano informou que a afirmação não tinha fundamento, conforme foi apurado.

Gabriel, um dos toxicomanos, Meiras, e Joaquim Elisário da Silva, contrabandista de entorpecente. "Traficantes e viciados espalhados por tôda a cidade", disseram-nos os policiais encarregados da repressão

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLÉIA, 98 — 3.º — s/35
42-8645 — 37-7218

VESTIBULAR de DIREITO
ADAPT.º CONTADORES
CURSO BENEVENTE
Av. M.al FLORIANO, 6 - 1.º PAV.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS
1951
Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178, Sr. Mário.

RUA ANGELO AGOSTINI, SAPUCAIA DA TIJUCA

Leitor nosso, domiciliado na rua Angelo Agostini, na Tijuca, telefonou pedindo-nos intercedêssemos junto às autoridades da Limpeza Urbana no sentido de ser limpa aquela via pública.

Segundo nos declarou o reclamante, passaram-se muitos dias sem que por lá se visse um carro sequer daquele departamento municipal. Por fim, depois de tanta espera, surgiram os autos encarregados da limpeza da rua mas, ao invés de lá retirarem o lixo, arrumaram-no em montículos sôbre as calçadas. Isto já há vários dias.

O resultado é que os moradores varrem os seus jardins e quintais e, na falta de sitio para jogar os detritos, fazem-no em plena via pública, aumentando os montículos, transformando assim aquela artéria numa verdadeira sapucaia.

Reduza o custo da alvenaria empregando os blocos de concreto vibrado BETONITTE - Reais vantagens em todo tipo de construção

Os blocos de concreto vibrado Betonitte oferecem grandes vantagens na construção de arranha-céus porque são mais rápidos no assentamento e mais leves, mais resistentes e incombustiveis, mais baratos, mais isolantes do som e do calor e menos absorventes de água. Além disso, reduzem as argamassas de assentamento e dispensam o embôço nas paredes internas. Ideais para edificios de 3 e 4 pavimentos porque além das qualidades acima mencionadas, dispensam as estruturas de concreto armado. Nas Casas Populares, dispensam os rebôcos externos e proporcionam estrutura estética para alvenaria aparente. Fabricados por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, possuem arestas e cantos vivos, permitindo levantar paredes completamente desempenadas.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua da Assembléia, 104
7.º andar
Tel. 42-3771 - Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 82/84, Tel. 48-4807 — C. A. D. I. B. — Cia Americana de Intercâmbio (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sobreloja, Tel. 43-3051 — "Ermoco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar, Tels. 52-9843 e 22-8961 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A. Rua Min. Mendonça Lima, 802, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 309 - 2.º andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristóvão 94, Tel. 28-4187 — Mafia Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Tel. 32-071 — "Makoso" Materiais de Construção Kaiserman S. A., Escritório Central: Rua da Candelária, 106 - 3.º andar, Tels. 43-2277 e 43-5028 Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 — Campo Grande, Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 664 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 237, Tel. 374 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2843, Tel. 29-8868 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 4, Tel. 30-2250 — Realengo, Av. Santa Cruz, 852-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8114 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 389 Tel. 236 (FF) — Itaguai, (FR) Rua Paulo de Frontin, 3-B, Tel. PS1 — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1144 e 43-5702 — "Sopo" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 43-0840 — "Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 42-2851 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 245, Tels. 26-4875 e 26-0356.

Dia social

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhora Otilia de Souza Leal.
Senhores:
Comissário Mario Ferreira Serpa, Santino Gonçalves dos Santos, Américo Boscagli Reis, Arthur Faleiro Barbosa, Casimiro Santa Maria Pereira, Manuel Tavares Pereira Netto, Rugério Nunes da Costa, Nilton Pacheco de Oliveira, Marinho de Souza Vidal, de Belo Horizonte, e Investigadores Romeu Magalhães e Adalberto Simphonio de Castro.

— O sr. Luiz Filipe Vilares Paiva, professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, fez anos no dia 23.

— Faz anos amanhã o senhor Herbert Moses, presidente da ABI e diretor-tesoureiro de "O Globo".

☆ 75.º Aniversário

Completou 75 anos de idade, ontem, o sr. Severo Dantas, representante dos Pianos Gunther, des 1907.

☆ Bodas de Ouro

O casal Joaquim da Silva Ramos e Leonor Izabel da Motta Ramos, festejará amanhã, 50 anos de casados. O casal que reside à rua S. Januario, 833 - sobrado, receberá seus filhos, netos e bisnetos, além de outras pessoas da família.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Mary E. Rosenthal, Karl H. Blindhuber, Malcolm C. Melville, Philip Mc Cracen Lytle, Harry W. Hutchinson, Barbara M. Lambe, Hilbrand B. Rikes; para Guaiaquil — Rodolpho Valentini; para Havana: Pierre A. Jacques Schertz, espôsa e filho, Ludwig S. Borcks e espôsa, Henrique G. de Melo, Claudio P. de Medeiros, Geraldo D. Gomes de Sousa, Catharine Davis e Vicente Galban y Fernandez, e, para os Estados Unidos, Edward Hellen, Bess Olsen e Grace C. Hunt.

— Segue hoje para Belo Horizonte o sr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saude Pública.

☆ Adiada a conferência

Por motivo de fôrça maior, foi transferida para data que será oportunamente anunciada a conferência que o escritor Alvaro Lins devia proferir, hoje, no auditório do Ministério da Educação, dentro da série que ali vem sendo levada a efeito tôdas as quintas-feiras.

A próxima conferência, no dia 2 de agôsto, será realizada pelo deputado Luiz Viana Filho, sôbre o tema "Aspectos de uma civilização".

Não é livre...

(Conclusão da 4.ª pág.)

explicação. O jornalista foi mantido incomunicavel, sem que os seus amigos fossem avisados.

E' PRECISO AGIR

"A única maneira de combater as sucessivas tentativas de regimes arbitrários e autocráticos" — declarou o sr. Wallace — "é manter o povo informado dos atos de seus governos. Incidentes como os da Argentina, Colômbia e Bolivia" — acrescentou — "geram uma preocupação profunda entre os jornalistas livres. Nisso baseio minha crença em que nossa próxima reunião no Uruguai, país livre de imprensa livre, será uma das mais importantes na história da imprensa deste hemisfério, pois dará aos jornalistas a oportunidade de discutir medidas eficazes para manter não só a liberdade de imprensa mas também as liberdades fundamentais dos povos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

curador Povina Cavalcanti" — disse-nos o sr. Mário Martins, líder da bancada da UDN — "penso que o caminho indicado seria a denúncia do contrato com a Companhia Telefônica Brasileira e, consequentemente, abertura de concorrência para concessão de novo contrato.

"Salvo se a Telefônica se prontificasse a cumprir imediatamente o contrato em vigor, sem desejar novas compensações para êsse cumprimento."

EXPERIÊNCIA AMERICANA

Para o sr. Gladstone Chaves de Melo, também da UDN, na situação de impasse a que se chegou, só haverá uma solução final, já que tôdas as outras seriam temporárias e paliativas, se não desastrosas.

"Tal solução — disse — seria a seguinte: capital do Estado, no caso, da Prefeitura e administração entregue a uma companhia particular, moralmente idônea e tecnicamente capaz, que tivesse, ademais, plena autonomia de ação, de tal arte que ficasse de todo alheia às injunções partidárias e às flutuações políticas, com capacidade real para admitir e demitir funcionários, de acôrdo só com as necessidades e utilidades do serviço.

Haveria uma locação de serviços, de tal modo que a companhia seria remunerada exclusivamente para fazer funcionar os telefones.

"Esta solução tem sido adotada por várias grandes cidades, nomeadamente americanas.

"Se, porventura, ou melhor, por desventura, o serviço telefônico viesse a ser administrado pela Prefeitura, teríamos em pouco tempo telefones surdos-mudos, alugados a quinhentos cruzeiros mensais."

ENCAMPAÇÃO

Para os comunistas, a solução ideal seria o confisco sem indenização de qualquer espécie.

"Segundo, porém, os meios de que se dispõe na legislação em vigor — disse o sr. Henrique de Miranda — somos pela encampação não só da Telefônica, mas de tôdas as emprêsas do grupo Light, pelo custo histórico, e levando em consideração, para reduzir a indenização, as transgressões dessas emprêsas aos contratos firmados."

EMPRESTIMO EXTERNO

O sr. Júlio Catalano, líder do PSD, julga que o contrato deve ser rescindido, por inadimplemento.

"Cabe à Prefeitura — acrescentou — tomar as providências judiciárias cabíveis. Dado êsse passo, deve-se procurar a melhor solução, que, no meu entender, seria a formação de uma companhia mista, com maioria de capital da Prefeitura, obtido através de um empréstimo externo, fácil de obter e resgatar."

CONHECER A ESTRUTURA

O sr. Amandino de Carvalho, do Partido Republicano, acha que o problema do telefone, exigindo estudos, poderá ser resolvido por meio de constituição de uma organização de economia mista, da qual participe o govêrno municipal, que, assim, ficará apto a conhecer a estrutura do serviço concedido e melhor exercer o seu controle.

SOCIEDADE MISTA

Considera o sr. Pascoal Carlos Magno que o serviço telefônico não seria menos deficiente e menos lamentável se fôsse simplesmente um serviço da Prefeitura. Para êle, o ideal seria a organização de uma sociedade de economia mista.

EXPROPRIAÇÃO

A solução socialista do sr. Magalhães Jr. estaria na expropriação de todos os bens do grupo Brazilian Traction — Light, Bondes, Telefônica, Gás, etc.

"Isto, porém, — acrescentou — só pode ser feito pela União, dado o volume de recursos financeiros que envolve, ainda que em cooperação com o Distrito Federal, o Estado de São Paulo, o do Rio de Janeiro e outros.

"Estamos pagando caro os erros das passadas gerações de legisladores e administradores, que fizeram contratos lesivos ao interêsse público, sem garantias quanto à execução dos serviços concedidos, numa escandalosa unilateralidade, favorecendo, tão só, o grupo concessionário.

"A solução é difícil, porque os contratos são danosos, o "trust" é poderoso, o govêrno tímido, a legislação falha, a Constituição benévola. E, para cúmulo, o Congresso cochila, até hoje, sem regular, em lei, o art. 151 e o parágrafo único da Constituição, — os quais tratam do regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos federais, estaduais e municipais.

"O Brasil continua a ser uma terra de ninguém, espoliada por um "trust" que a serve mal em luz, fôrça, telefone e gás. O "trust" deve e precisa ser expropriado".

SOCIEDADE MISTA OU CONCORRÊNCIA

"Há dois pontos distintos a apreciar na questão — disse-nos o sr. Carlos Frias. Um dêles é o descumprimento do contrato por parte da Telefônica. As sanções aplicáveis estão sendo estudadas pela Prefeitura. O outro é a regularização do sistema telefônico no Rio, para atender aos milhares de pretendentes ao aparelho.

"Em relação à Telefônica, uma vez que, por fôrça do contrato, terá a Prefeitura, em 1990, de imitir-se na posse do acervo dessa companhia, indenizando-a ao preço que será arbitrado naquela ocasião, não parece fora de propósito a formação, desde já, de uma sociedade de economia mista, em que figure a Telefônica com 49% das ações, representadas pelo seu acervo atual, e a Prefeitura, com 51%. Não vejo também inconveniente na abertura de concorrência pública, para proporcionar o aparecimento de novas emprêsas interessadas no assunto".

SOCIALIZAÇÃO

O sr. João Luís de Carvalho, líder do PTB, é pela encampação e socialização de tôdas as emprêsas de serviço público.

MEDIDAS DA PREFEITURA

O prefeito designou dois contadores para examinar a escrituração da Telefônica, de acôrdo com as deliberações tomadas na reunião de segunda-feira.

Estuda também a Prefeitura uma regulamentação para a concessão de prioridades nas instalações de aparelhos telefônicos.

Carlinda de Lima Corrêa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Carlos de Souza Corrêa e senhora, Alfredo de Souza Corrêa, senhora e filhos, Jayme de Souza Corrêa, senhora e filho, José da Cunha Vieira, senhora e filho, agradecem, de todo coração, a quantos, por qualquer meio se solidarizaram com sua grande dor, quando do falecimento e sepultamento de sua bondíssima mãe, sogra e avó CARLINDA, e os convidam, bem como os demais amigos, para a missa de 7.º dia, mandada rezar no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 27 de julho, sexta-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.**

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

problema central do Brasil.

O atual sistema de convocação militar nas zonas rurais, se bem que atenuado ultimamente, produz efeitos geralmente desastrosos além de favorecer o êxodo rural. Retira o rapaz do seu meio, da sua família, colocando-o bruscamente, e sem o menor preparo, no ambiente quase sempre desagregador dos quartéis da cidade. O resultado é que êste jovem quando terminar o seu serviço volta — quando volta — para os seus, física e moralmente deprimido, olhando desinteressado para as atividades rurais com as quais perdeu todo o contacto. Êste resultado funesto poderia ser fàcilmente evitado se, junto às escolas práticas rurais já existentes, e a serem criadas, se anexasse o curso de instrução militar. Aos que não frequentassem estas escolas práticas a convocação deveria ser feita para servir em quartéis situados na zona rural, sempre que possível da região de onde procedem. Mas enquanto não houver o número de escolas práticas e quartéis suficientes, não poderiam êstes ser sumàriamente dispensados do serviço militar? Seria um estímulo ao homem do campo, demonstrando, desta forma, pràticamente, o govêrno o aprêço e o valor que dá a atividade do agricultor, equiparando-a à do soldado no plano da defesa nacional.

DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Entre as contribuições mais necessárias por parte do Ministério e Secretarias de Educação destaca-se a criação de escolas normais rurais, e enquanto isso não fôr possível, a criação imediata de um curso de especialização pedagógica para o meio rural. O ensino como é ministrado hoje em dia não só pela ineficiência e impropriedade dos programas, como pela falta de preparação pedagógica das professoras, é mais um fator que contribui para o êxodo rural. As reformas neste sentido são portanto urgentes. Como incentivo é preciso também levar em conta melhores condições materiais para as professoras rurais em quase todos os Estados, a fim de despertar-lhes maior interêsse por êste setor do ensino. Nada de obstáculos acadêmicos e burocráticos à tarefa de instruir.

DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Quanto ao Ministério e Secretarias de Agricultura, além de aumentarem o número e tornarem mais eficientes as Escolas práticas de Agricultura deveriam criar, na medida do possível, cursos volantes de ensino agrícola, versando sôbre assuntos de interêsse de cada região. As Secretarias deveriam cuidar de ampliar o seu quadro de agrônomos de modo a que cada município tivesse o seu agrônomo residente, dando a êste um papel mais didático do que estatístico. Os serviços de fomento da produção animal e vegetal, instituindo os seus postos de monta e de inseminação artificial, distribuindo sementes selecionadas, deve estender cada vez mais o seu campo de ação tendendo sempre à organização municipal dêstes serviços.

UM ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO

Desejamos salientar a extrema importância da criação de um estabelecimento de crédito especializado para atender à economia rural. Confiamos que o Banco Rural, cujo projeto já se acha em estudo, possa mobilizar e encaminhar os empreendimentos agro-pecuários, os recursos de que tanto carecem e que seriam provenientes na sua maior parte do produto da liquidação do D. N. C. O produtor sem o amparo de um crédito adequado não pode vender a sua produção a preço justo e isto se reflete no plano social, impedindo maior remuneração do trabalhador rural.

O ACESSO A PROPRIEDADE RURAL

O acesso à propriedade rural deve ser incentivado ao máximo, dedicando o Ministério da Agricultura maiores verbas a êste programa. Neste sentido parece-nos mais acertada a instalação de colônias agrícolas com o próprio elemento nacional onde a terra seria doada aos que nela quisessem trabalhar dentro de um plano elaborado e fiscalizado temporariamente por técnicos competentes. Estas colônias nacionais, além de fixarem o homem ao campo teriam a grande vantagem de tornar possível a exploração econômica de grandes regiões onde o baixo índice demográfico torna isso impossível.

Não queremos dizer que se deva descuidar da imigração para o meio rural; esta tem proporcionado ao nosso país grande parte da sua prosperidade e seria absurdo deixar de considerá-la com a atenção que merece. O nosso intuito é frisar que a utilização do elemento nacional não deve ser esquecida neste programa de colonização. Entre outras vantagens, oferece e pode ser feita sem a demora e os gastos que a imigração exige, levando para o meio rural as populações que em condições precárias de vida superlotam as capitais.

O INSTRUMENTO DESTA REFORMA

Vimos no desenvolvimento do trabalho:

1. Análise das condições do meio rural brasileiro.
2. Como se chegou ao seguinte postulado: nada se pode exigir dêste meio sem em troca dar-lhe muito mais.
3. Como a repartição irracional e injusta dos recursos orçamentários da Nação é responsável pelo estado de abandono do meio rural.
4. Como o Município está sacrificado. Se o Estado e a Federação têm de recolher aos municípios os meios para a manutenção de serviços e atribuições inalienáveis, não podem viver à custa da própria subsistência do município como fazem agora. E' um regime de autofagia.
5. O êxodo rural tendo como causa principal êste êxodo fiscal.
6. Análise da realidade histórica, geográfica e econômica do município no Brasil.
7. Fim da sangria fiscal, proteção forçosa ao trabalhador rural, e não-ingerência de fatores político-partidários.
8. Necessidade de manter a estrutura do Município.
9. O verdadeiro objetivo de uma política social. Fim de um equívoco: o aumento de salário, como meio por si só, de resolver os problemas do homem rural.
10. Necessidade de uma legislação trabalhista, atendendo às condições rurais, que seja um código de vantagens e deveres e isenta de espírito demagógico.
11. A colaboração do Ministério da Guerra. Perigos do atual sistema de convocação militar. O homem do campo abandona o seu meio, corrompe-se na cidade, torna-se inútil como elemento produtor, e desajustado. Criação de cursos de instrução militar no seu próprio meio. Se não fôr já possível, dispensa sumária do serviço militar para os homens do campo.
12. Do Ministério da Educação. Criação de escolas normais rurais e, para já, cursos de especialização pedagógica. Estímulo às professoras. Eliminação de entraves burocráticos.
13. Do Ministério da Agricultura. Criação de Escolas práticas de Agricultura e cursos volantes sôbre os assuntos de cada região. Ampliação do quadro de Agrônomos.
14. Em ligação direta com êste Ministério mas já abrindo-se num plano mais amplo, pois abarca todos os Ministérios, depois de se estabelecer a necessidade de um Banco Rural, chegamos à cúpula do trabalho que é acesso à propriedade rural, necessidade de incentivo e meios. E ao instrumento dêsse acesso à propriedade, ou seja da reforma agrária, a Fundação Rural Brasileira. As suas concepções já estão presentes nesta análise. Resta apenas saber em síntese o seu esquema de ação.

A Federação Rural Brasileira não será um Instituto, nem constituirá organização burocrática dependendo de um Ministério ou de vários ministérios. Mas um organismo autônomo embora oficializado e buscando estruturar, à parte do município, as bases de previdência social que se transformem pelo seu próprio desenvolvimento na Reforma Agrária. Terá os seguintes setores:

1. Campo de aplicação.
2. Organização administrativa.
3. Custeio e Arrecadação das Contribuições.
4. Funções:
   a) Benefício em dinheiro e auxílios diversos (Maternidade, Invalidez, Morte, abitação).
   b) Seguro acidentes de trabalho.
   c) Assistência Médica.
   d) Educação e Recreação.
5. Aplicação de reservas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

demógrafo francês que se encontra no Rio realizando uma série de conferências sôbre assuntos econômicos e demográficos.

Adiantou-nos ainda que o desenvolvimento rápido do Brasil tem acarretado suas próprias desvantagens, na hipertrofia das capitais, no súbito crescimento de suas indústrias.

"Êste país está desabrochando como uma flor e sofre os males dêsse desabrochamento".

OS PROBLEMAS EUROPEUS

Fala-nos a seguir sôbre os problemas da Europa Ocidental e adianta que o Velho Mundo está diante de dificuldades muito sérias para a vida dos seus povos. Estas dificuldades foram agravadas pela perda de várias colônias, dos mercados abastecedores e consumidores e das questões inerentes a países super-povoados.

"Há diante dêle três caminhos a seguir. Um é o da emigração intensiva, o que lhe provocará danosas consequências, porque os emigrantes geralmente são os moços. Assim, a Europa, se adotar esta solução, poderá transformar-se num imenso museu, povoado de velhos. O segundo caminho é o de uma integração econômica, através da qual se realizariam migrações internas entre as populações européias, a fim de equilibrar os índices demográficos de certas regiões".

"Existe, ainda, uma terceira solução — chamada nacionalista — pela qual seriam mantidas as populações nos lugares onde se encontram atualmente. Em que pese o fato de ser uma solução fundamentada nas tradições européias, tem o grave inconveniente de acarretar inevitàvelmente um baixo nível de vida".

POUPAR OS RECURSOS NATURAIS

Acha o prof. Sauvy que a humanidade não se deve aterrorizar com os problemas relativos à super-população ou às previsões de Malthus.

"Seria preferível que poupássemos os recursos naturais de que dispomos no momento, melhorando-os sempre que possível. Isto é, muito mais importante do que as preocupações com as limitações da natalidade e problemas correlatos".

NÃO HA POPULAÇÃO MUNDIAL

Diz, a seguir, que não existe população mundial. Isto é uma utopia, porque o povo do Brasil tem necessidades e soluções diversas do povo chinês, americano ou russo.

"Devemos abandonar a idéia de govêrno mundial, portanto, é necessário que cada país busque suas soluções para as suas próprias dificuldades".

UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS

O prof. Alfred Sauvy veio ao Brasil atendendo a um convite do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Fundação Getúlio Vargas.

Já realizou duas palestras, sendo uma no Ministério do Trabalho sôbre o tema "Problemas de população nos diversos países", e outra na sede da Fundação sôbre "Estudos demográficos".

Deverá pronunciar uma terceira conferência no Itamarati, no dia 10 de agôsto, sôbre o desenvolvimento insuficiente de certos países. Hoje, às 17,30 horas, falará na Fundação Getúlio Vargas sôbre os "Aspectos Sanitários e Culturais dos Estudos Demográficos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tar desencanto para os trabalhadores e mesmo para aqueles que se mostram seus adeptos mais fervorosos", declarou o deputado Paulo Sarazate na mesa redonda da Comissão de Legislação Social da Câmara com membros do Sindicato dos Lojistas, ontem realizada no Palácio do Comércio.

Estavam presentes, entre outros, os srs. Antonio Ribeiro França Filho, representando a Confederação Nacional do Comércio, José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, João Baylongue, Antonio Osmar Gomes, Moreira de Rezende, Estanislau Fischlowitz e João Paim de Menezes Câmara, assim como os deputados Aluizio Alves atualmente na presidência da Comissão de Legislação Social, Celso Peçanha relator do projeto e Paulo Sarazate, relator do substitutivo daquele órgão na legislatura passada.

De um modo geral pode-se dizer que a mesa redonda caracterizou-se pela objetividade dos debates, tendo sido focalizados durante as duas horas da sua duração, os mais detalhados pontos do projeto que regula a participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

A par das considerações expendidas pelo deputado Paulo Sarazate sôbre os aspectos constitucional, social e economico da lei ora em curso no Congresso, verificaram-se exposições bastante objetivas dos srs. João Baylongue, França Filho e Estanislau Fischlowitz.

PONTOS PRINCIPAIS

Ficou desde logo estipulado que não deve ser levada em conta qualquer outra modalidade de participação que não seja a direta, por ser essa a que determina a Constituição.

O sr. Estanislau Fischlowitz lembrou que a instituição em causa malogrou em todos os países do mundo com exceção da França e da Colômbia, êste último, adotando o nosso projeto praticamente na integra.

Frisou a situação das empresas que já distribuem parte dos lucros com os empregados, situando a posição das pequenas firmas que não poderão suportar os encargos da lei. O denominado "nomadismo" — deslocamento em massa de empregados de um para outro ramo de atividade — é um dos perigos a temer pois apesar das taxas variaveis teremos sempre ramos de grandes lucros e ramos de pequenos lucros, como o da eletricidade, por exemplo.

NO CAMPO

O sr. França Filho referiu-se à situação dos trabalhadores do campo que não vão ser beneficiados e que, por isso, terão maiores motivos para abandonar as atividades rurais. Explicou o sr. Paulo Sarazate que a desigualdade entre os trabalhadores urbanos e rurais já existe, pois os segundos não gosam dos benefícios da legislação trabalhista.

Frisou o representante da C. N. C. que a classe não é contrária à participação dos trabalhadores no lucro das empresas. Muitas firmas já estão dando até 32%. E' preciso, no entanto, condicionar a participação a três fatores essenciais: eficiência, assiduidade e salário.

Adianta que somos um país pobre e, como tal, o que se vai distribuir não é riqueza mas sim miséria.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Seria necessário, pleitearem os representantes do comércio, a realização de um inquérito prévio que determinasse as condições reais da aplicação do projeto tal como se encontra. Para isso solicitavam ao deputado Celso Peçanha que, como relator da Comissão de Legislação Social, apresentasse um projeto de lei criando uma comissão parlamentar destinada a proceder ao inquérito em apreço que abrangeria os diversos grupos de atividades comerciais e industriais.

AINDA O NOMADISMO

Outros representantes do comércio citaram casos específicos de profissões que seriam, fatalmente abandonadas com a aprovação da lei: agronomia, mecânica-elétrica, veterinária, etc. Sob êsse ponto de vista o projeto, afirmaram êles, chega a ser subversivo e de consequências desastrosas para o país. Todos quererão trabalhar em empresas de muito lucro e, os que isso não conseguirem, viverão permanentemente inquietos, propiciando as agitações extremistas e a desagregação social.

CRITÉRIO DE FIXAÇÃO

— "O projeto virá com certeza aumentar astronomicamente o número de dissídios individuais. Precisamos basear os nossos trabalhos na idéia de "dar para não brigar" e não na de "brigar para não dar", declarou o sr. João Baylongue. Afirmou que a fixação de limite representa um estímulo à produção, mas o critério de tomar o capital como ponto de partida para determinação do lucro é desacertado, inaceitavel.

A fixação deve ser feita sôbre a receita bruta da empresa, numa relação entre a venda e o lucro obtido.

O sr. João Baylongue teceu longas considerações em torno de diversos aspectos da questão, mas focalizando principalmente os que dizem respeito à conceituação, lucro e ao modo pelo qual êle deve ser distribuido.

Encerrando a reunião o deputado Aluizio Alves declarou, que, no exercício eventual da presidência da Comissão, eximia-se de opinar sôbre a materia, para que pudesse dar melhor encaminhamento aos pontos de vista que se defrontam na Comissão, em face do problema.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

manobras dos comunistas para impor penalidades contra vários elementos da classe.

Foram enviados os seguintes telegramas ao sr. Danton Jobim: "Ausentes da redação, na noite de ontem, não nos foi possível assinar o manifesto-denúncia de todos os nossos companheiros do "Diário Carioca" contra o inqualificável atentado à liberdade de pensamento cometido em nome do Sindicato dos Jornalistas.

Vimos, por isso, manifestar de público nossa solidariedade com o nosso companheiro Danton Jobim, para que não se diga que faltou um só nome, entre os dos que emprestam sua atividade ao "Diário", no manifesto de repulsa aos processos fascistas utilizados pelos que se apoderaram de nosso sindicato de classe. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1951 — a) Mário Wilches, Fernando Sabino, Paulo Medeiros, Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto, José Auto, José Jobim, Nelson de Carvalho."

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O sr. Danton Jobim recebeu ainda o seguinte telegrama: "O lugar dos jornalistas livres não é num sindicato escravo, cuja direção está posta a serviço de traidores da liberdade. Receba um abraço de felicitações. — a) Carlos Lacerda."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tólicos do Continente" — disse êle. E acrescentou: — "Para mim, recebê-los como prefeito desta cidade é um motivo de honra".

O QUE DISSE O MINISTRO

O terceiro orador foi o sr. Simões Filho, ministro de Educação:

— "Faz-se mister — disse êle — educar as novas gerações nos ensinamentos imprescritíveis da sabedoria cristã, à base de valores espirituais. Assim, alargue-se o âmbito da família para a sociedade, desta para o povo, do povo para a nação, e da nação para uma unidade universal no seio do Criador, cuja autoridade insubstituível o gênero humano não desconhecerá sem expiar as penas da sua própria condenação".

— "O Estado democrático, que tem o dever de cuidar devotadamente da educação do povo, para formá-lo, em verdade, consciente e capaz de sua responsabilidade, de modo a saber escolher os seus meios de viver com dignidade, não pode faltar com sua solidariedade e estímulo aos movimentos de cuidadosas pesquisas e serenas discussões, como vão ser realizadas no Congresso que tenho a suma honra de declarar instalado" — concluiu o sr. Simões Filho.

FALA O CARDEAL

O seguinte orador foi o padre Edward Rooney, representante dos Estados Unidos.

A seguir, o padre Paulino Bressan, secretário do Congresso, leu dois telegramas passados pelo Cardeal d. Jaime Câmara.

O primeiro dêles era dirigido ao Papa Pio XII, pedindo a sua benção apostólica para os congressistas. O segundo, dirigia-se ao presidente da República. Nêle, o Cardeal Câmara, como representante dos congressistas, saudava o povo brasileiro por intermédio do sr. Getúlio Vargas.

A seguir, falou o próprio Cardeal Câmara que, ràpidamente, disse que o 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica fixará um princípio de unidade na educação católica da América.

BANDEIRANTES E PRELADOS

Todos os colégios católicos do Rio de Janeiro enviaram representações de alunos. Também as associações de escoteiros e bandeirantes compareceram. As bandeirantes fizeram guarda de honra e os escoteiros se encarregaram de policiar o teatro e orientar o público.

Além dos delegados das nações americanas, vários prelados estavam presentes. Entre êles, identificamos os seguintes: Monsenhor Gianetti, representante do Cardeal Pizarro, da Sagrada Congregação de Estudos e Seminário de Roma; D. Jorge Marcos, bispo auxiliar, D. Jesus Martinez Vargas, bispo auxiliar de Bogotá, D. Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico, D. Rosalvo Costa Rêgo, Monsenhor Helder Câmara, D. Moisés Coelho, arcebispo da Paraiba, D. Antonio Lustosa, arcebispo de Fortaleza, D. João da Matta, bispo de Niterói, D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro, e D. Martinho Michler, abade do Mosteiro de S. Bento.

ANTES DA INSTALAÇÃO

Na Igreja da Candelária, ontem, às 8 horas, foi rezada missa pelo Cardeal de S. Paulo, D. Carlos Vasconcelos Motta, assistido ao sólio pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Em seguida, os delegados ao Congresso Interamericano de Educação Católica, foram ao Palácio S. Joaquim entregar suas credenciais ao Cardeal D. Jaime Câmara.

Falou em nome dos congressistas o padre Roberto Pardo Murcia, presidente da Confederação Interamericana de Educação Católica, que promove o congresso.

As 12 horas, houve um almôço de confraternização oferecido pela Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas, no Colégio Santo Inácio, à rua S. Clemente, 226.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

PROGRAMA PARA HOJE

O programa para hoje, do Congresso de Educação Católica, é o seguinte:

1 — Homenagem ao Núncio Apostólico, às 8,30 horas.

2 — Trabalho de comissões, às 14,30 horas.

3 — Sessão plenária, às 17 hs.

Como se pode ver, os congressistas começam a trabalhar ainda hoje. As reuniões se realizarão no Internato do Colégio S. José, à rua Conde de Bonfim, 1.067, na Tijuca.

Sustada a dispenso dos extranumerários das tabelas únicas

Foi sustada a dispensa dos extranumerários das tabelas únicas, por despacho do presidente da República.

Aprovando uma exposição de motivos do diretor do DASP, fixando critérios relativos às admissões e reclassificações nas tabelas únicas dos ministérios, o presidente da República resolveu dilatar o prazo de início de execução dos dispositivos dos decretos que determinam as dispensas, até que se realizem as provas de habilitação previstas.

Alegou o presidente como motivo de seu despacho razões de equidade social e a conveniência de evitar possíveis paralizações dos serviços públicos e recomendou que se prossiga na revisão das tabelas únicas nos órgãos subordinados à Presidência da República, entidades autárquicas e paraestatais.

Projetos votados na Câmara dos vereadores

Foram aprovados ontem os seguintes projetos de lei:

1) Em primeira discussão o que isenta de impôsto os circos que realizarem espetáculos gratuitos para os escolares, ao menos uma vez por semana.

2) Em segunda discussão o que autoriza a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros, para aquisição de lanchas para o Serviço de Salvamento.

3) O que considera de utilidade pública a "Fundação Bela Lopes de Oliveira".

Rejeitado o de n. 304-50, que considera como parte da Universidade do Distrito Federal a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

verno está já no fim", acrescentou. "Aguardemos o verão".

Os termometros do Serviço de Meteorologia registraram a temperatura de 13.4 graus centigrados, na praça Barão de Corumbá, na Tijuca, hoje.

Nos demais bairros do Rio, o frio está também rigoroso, principalmente nos lugares altos, onde a temperatura se aproxima às vezes do ponto de congelação, como no Alto da Boa Vista, Pão de Açucar, Corcovado, etc.

O carioca sente profundamente o frio. O inverno é um verdadeiro martírio para os que moram na Capital.

E' com grande alívio que vêem se aproximar o calor, com o qual já estão acostumados.

No Serviço de Meteorologia, o seu diretor, sr. Francisco Sousa explicou-nos por que motivo está tão rigoroso o inverno.

"Êsse frio excessivo é proveniente de ondas de massas frias que vêm do Sul do país, alcançando a cidade do Rio", disse-nos.

"Chegam mesmo a atingir os Estados do Nordeste", acrescentou.

Não sòmente a Capital tem sofrido tão baixas temperaturas como as registradas atualmente.

Nos Estados sulinos, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o inverno tem sido muito rigoroso.

Na cidade de São Paulo, é comum marcarem os termómetros a temperatura de 3 graus centigrados.

Santa Catarina, porém, bateu o recorde. Já foi registrada a temperatura de 5 graus abaixo de zero, na cidade de São João da Costa da Serra.

Eleição no Centro dos Comissários

O Centro dos Comissarios de Policia do Distrito Federal terá sua diretoria renovada no próximo dia 31, ocasião das eleições regulamentares.

Até o momento só é conhecida a chapa sugerida pela diretoria atual, sendo indicado para presidente daquela e comissário Valdemar Gomes de Castro, assistente do Delegado de Roubos e Falsificações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

teceu o que já estava no programa. Meu primo foi assassinado pela Polícia fluminense.

A TOCAIA

José Tenório da Cunha foi morto a tiros à tardinha de ontem, em "Pedra Lisa". Visitava um ponto de sua propriedade, acompanhado de um enteado, criança, quando, de um matagal, partiram vários tiros. O fazendeiro foi ferido gravemente, morrendo instantes depois.

O menino, apavorado, saiu a correr, sendo informadas as autoridades de Nova Iguaçu, as quais dão a seguinte versão:

— José Tenório da Cunha era aniversário de seu primo, o deputado; teria sido assassinado por ladrões, e na ocasião estava pretendendo vender uma partida de gado; teria [illegible] assassinado por adversários políticos.

A PALAVRA DO DELEGADO

O delegado de Nova Iguaçu, Stênio de Matos, disse-nos:

— Efetivamente foi tocaia. Tenório ia deixando o sítio, quando de trás de uma árvore partiram os primeiros tiros, logo seguidos de outros.

Tenório voltou-se, caindo provavelmente já morto. Os agressores avançaram contra êle e deram-lhe ainda algumas facadas.

Enquanto isso, apavorado, o menor que acompanhava a vítima, Wilson Alves da Costa, de 16 anos, enteado de Tenório, correndo, ainda pôde ver que pelo menos quatro menores participavam do assalto, os quais saquearam o corpo.

O delegado informou-nos que as perfurações produzidas pelos projetis são em numero de 7, além de duas, de faca. Disse mais o delegado que já deteve dois suspeitos, e que acredita tratar-se de questões de terra.

Os suspeitos, reconhecidos pelo menor, são: Manoel Lopes de Carvalho e Sebastião Gabriel, lavradores.

DISTRIBUÍDO O DISTRITO EM 12 ZONAS DE FISCALIZAÇÃO

O Distrito Federal foi dividido em 12 zonas de fiscalização, compreendendo cada zona cinco distritos. Essa determinação foi feita pelo ministro do Trabalho em portaria assinada ontem.

Cada zona de fiscalização será chefiada por um funcionário designado pelo diretor da Div. de Fiscalização. Nos Distritos considerados industriais, além da fiscalização ordinária, haverá outra exercida exclusivamente nos estabelecimentos fabris.

Estabelece, ainda a portaria a redistribuição de Inspetores e fiscais pelos Distritos, ao fim de cada bimestre.

REUNIÃO DE GARÇONS

A Comissão Sindical eleita em assembléia do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares convoca os associados dêsse sindicato para uma reunião na segunda-feira, às 21 horas, à Avenida Rio Branco, 1?2, 2.º andar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

normas para a rádio difusão nacional.

Tôdas aquelas medidas que o sr. Getúlio Vargas decidiu chamar ao seu controle, eram da competência do ministro da Viação.

O sr. Sousa Lima, que deve referendar o decreto do rádio, não foi, também, ouvido sôbre sua redação, dêle só vindo a ter notícia pela publicação dos jornais.

DISPUTAM O PTB E O PSP

Em face dessas noticias o PTB e o PSP já se lançaram à luta para a conquista do posto para um dos seus filiados. O PSP julga-se com direito ao cargo e já tem um candidato, na hipotese de se confirmar a saída do sr. Sousa Lima, trata-se do Eng. Paiva Meira.

Os trabalhistas têm dois candidato, os srs. Edison Passos e Rui da Costa Rodrigues, êste último parlamentar e faz parte da ala petebista que obedece à orientação do sr. Hugo Borghi.

O sr. Alencastro Guimarães resolveu tomar posição na questão e luta pela permanência do sr. Sousa Lima.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Imóvel para fábrica

VENDE-SE EM NEVES — NITERÓI

Com 10.800 m2, tendo 5.800 m2 de área coberta, com um cais de 13 metros de frente. Está a 80 metros da linha de bondes e facilmente acessível a caminhão. Presta-se magnificamente para instalação de indústria, podendo ser servido por desvio da E. F. cuja linha está a pouca distância. Cartas para Caixa Postal 1.385.

HOMENAGEM AO PROF. AUGUSTO PAULINO FILHO

Colegas, amigos e clientes do Prof. Augusto Paulino Filho oferecerão um almoço, sábado, 28 do corrente, às 13 horas, no Hotel Excelsior, em Copacabana.

As adesões poderão ser encontradas até sexta-feira, 27, na 13.ª Enfermaria da Santa Casa, com o Dr. João de Oliveira, ou à rua México, 31, sala 602, no H.P.S., com o Dr. Geraldo V. Silva, ou à Av. Graça Aranha, 226, sala 912, e no Hospital dos Servidores da P.D.F., com o Dr. Roberto de Castro.

Teatro

SEIS PERSONAGENS

* Claude Vincent *

Em São Paulo, a Cia. Italiana Diana Torrieri-Vittório Gassmann estreiou sua produção de "Seis Personagens a procura de um autor". Já falei várias vezes dessa obra prima de Pirandello, na época em que esta foi levada por Adolfo Celli no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo. Ali se trabalhou dia e noite, durante muitas e muitas semanas, para atingir na noite da estréia, uma perfeição técnica, e uma interpretação dinâmica de um nível até então não conseguido talvez naquele teatro. Pirandello foi, naquela produção, apresentado com achados do diretor, alguns muito felizes, outros interessantíssimos, mas discutíveis. Especialmente o fim da peça, cuja marcação específica existe nas rúbricas do texto editado, e que Celli julgou bom modificar. Se como é de esperar, a Cia. Italiana voltar ao Rio, poderemos assistir a peça conforme foi dirigida por Squarzina e Gassmann, e que terá tido tempo de se estabelecer como uma das melhores apresentações do seu repertório. Em São Paulo, o primeiro ato foi, talvez, de compreensão difícil para a platéia, por causa de alguns detalhes de iluminação que não funcionaram perfeitamente, e também porque o sr. Mario Ferrari no papel do Diretor de Cena não se ouviu, falando êle com uma voz tão baixa que suas falas mais importantes se perderam. Mas o gosto pelo "golpe de teatro", pelo efeito teatral, foi sempre subordinado ao interesse intrínseco do texto, a fidelidade às intenções do autor: e no segundo ato vimos grande teatro, de verdade. A sra. Diana Torrieri, no papel da Enteada, teve um desempenho que sem dúvida alguma é a melhor coisa que mostrou a um público brasileiro; a cena trágica na qual a "Mãe" assiste ao encontro do Pai e da Enteada na casa de rendezvous de Madame Pace, teve uma intensidade que deixou o público de nervos erripiados.

VITTORIO GASSMANN no papel do Pai de "Seis Personagens", que representou em São Paulo. O Instituto Internacional do Teatro, na sua Revista sôbre Teatro no Mundo, fala de uma representação de Gassmann na Sicília, de "Os Persas", de Esquilo, no Teatro Grego de Syracusa, diz "Interpretação sensacional de Vittorio Gassmann; e seu trabalho é, de fato, quase sempre, sensacional.

E a tragédia da morte do menino, no terceiro ato, — morte que, para os "atores" é apenas ficção, mas para o Pai é a realidade pura e simples, — isso foi um momento que ninguém poderá jamais esquecer. Vittório levantou bem alto, nos seus braços, o menino "morto" e sua voz angustiada emitiu uma única palavra: "Realtà!" antes dele desaparecer com a criança, nos bastidores.

Quanto ao fim, Diana Torrieri, sòzinha no palco, sumiu com um riso que nos deixou tremendo, pela platéia. E' o fim de Pirandello: nesta fuga da Enteada, tôda a hipótese do autor está resumida. A marcação da Torrieri justificou para sempre o sentido dramático o conhecimento teatral do seu autor.

☆ "A morte do caixeiro viajante"

Jaime Costa fixou o dia 1.º de agosto para a estréia de "A morte do caixeiro viajante", o sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim.

A sra. Ester Leão dirige os ensaios, Santa Rosa é o responsável pela moderníssima montagem e Jaime Costa estuda com carinho especial o seu papel, a fim de apresentar no Gloria a peça que levou em cartaz três anos consecutivos, em Nova Iorque.

Está em sua última semana, portanto, "Tenorio", 3 atos de J. Rui, que irá hoje às 16, 20 e 22 horas, com o balcão ao preço de 10 cruzeiros, inclusive impostos. Os bilhetes estão à venda a partir das 11 horas, na bilheteria.

☆ Circo Seyssel

No Palácio Encantado, na av. Presidente Vargas, a famosa troupe internacional de anões, "Os Liliputianos de Gnidley", que vem oferecendo diariamente, às 21 horas, os mais variados números circenses com um grandioso *show* artístico organizado pelo Circo Seyssel.

☆ "Irene" nos países da Europa

"Irene", de Pedro Bloch, será apresentada hoje no Regina, em vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 21 horas, em espetáculo completo.

"Irene" vem batendo todos os récordes de bilheteria e marca a volta de dona Conchita de Morais, ao lado de Odilon, Narto Lanza, Teresinha Amayo, Dari Reis e Dinorá Marzulo.

Há dias o diretor Z. Turkow assistiu ao espetáculo do Regina e mostrou-se entusiasmado com o original de Pedro Bloch, com a direção de Dulcina e os intérpretes de "Irene", tendo já solicitado ao autor a permissão para traduzir a peça e apresentá-la na Europa, em sua próxima excursão, ainda êste ano.

"Irene" é um espetáculo interessantíssimo, aplaudido por unanimidade pela crítica e pelo público.

Música

Agrupação Coral de Pamplona

* Edino Krieger *

A Cultura Artística apresentou ontem à noite aos seus associados o primeiro recital da Agrupação Coral de Câmera de Pamplona — conjunto vocal espanhol vencedor do grande Concurso Internacional de Lille em 1949, destacando-se entre os 186 concorrentes inscritos.

Embora a sua condição camerística lhe imponha uma certa limitação em seu repertório, a Agrupação apresenta um disponível bastante amplo de obras "a capella", abrangendo as épocas mais importantes da composição vocal polifônica.

Seu programa de ontem compunha-se de uma parte arcaica, agregando composições de Tomas Luis de Vitoria — compositor espanhol da Renascença — Banchiere, Croce, Orlando de Lassus — o grande polifonista flamengo — e Ludwig Senfl.

As qualidades do conjunto se faziam notar desde os primeiros momentos de sua atuação: aos primeiros compassos do "O vos omnes" de Vitoria, já nos era possível formular um juízo completo das características sonoras do grupo, cuja coesão perfeita de timbres e de intensidades é sem dúvida uma de suas particularidades mais impressionantes.

O equilíbrio perfeito do conjunto, sua organização e disciplina, nos foi possível observar ainda melhor no "Eco" de Orlando de Lassus — uma composição em que as quatro partes do conjunto se subdividem para formar um jôgo canônico de intensidades contrastantes. O timbre adquirido nas respostas apagadas de cada figura melódica é de uma consistência quase imponderável e de uma beleza extraordinária, fruto de um trabalho bem orientado por parte do maestro Luiz Morondo e de uma soma de recursos individuais dos integrantes do conjunto.

As vozes da Agrupação, com efeito, caracterizam-se por seu timbre extremamente sensível e sua riqueza de matizes, conquanto seu volume se apresente bastante limitado, jamais alcançando a amplitude que se poderia desejar como contraste à sutileza sonora dominante. E essa falta de maior contraste sonoro reverte em prejuízo do conjunto, particularmente quando a própria fôrça rítmica de uma página popular espanhola ou a significação estética de determinadas concatenações harmônicas exigem uma completa integridade de volume acústico.

Não resta dúvida, entretanto, de que a curta temporada da Agrupação Coral de Câmera de Pamplona no Municipal se registrará, por sua excelência de técnica e de musicalidade, como um dos mais belos momentos de nossa estação artística atual.

☆ Música de Câmera

A Pró-Arte iniciará em princípios de agôsto a sua temporada de música de câmera, com um recital do Quarteto Vegh — conjunto de cordas considerado um dos mais perfeitos da atualidade. Em setembro a Pró-Arte trará ao Brasil o famoso "Quarteto Hungaro", já conhecido de nosso público, para realizar na ABI uma série de concertos sob a legenda de "A história do Quarteto". Informações na Rua México, 74 — sala 601.

☆ Côro de Pamplona

A Associação Coral de Câmera de Pamplona, cuja estréia se realizou ontem no Municipal, apresentará amanhã, à noite o seu segundo e último recital para os sócios da Cultura Artística, com um programa integrado por obras de Lassus, Palestrina, Vitoria, Allegri, Luca Marenzio, Manuel Correa, Blas de Laserna, de Falla, Montes, Reboud, Torroba e Iparraguirre.

☆ Marie Therèse Fourneau

A jovem pianista francesa Marie Therèse Forneau realizará a 30 do corrente, às 21 horas, um recital no Teatro Copacabana. Marie Therèse Fourneau tem conquistado várias distinções internacionais como virtuose do piano, sendo considerada um dos melhores valores da nova geração de musicistas franceses.

Cinema

DENTRO DA VIDA

Este é um filme feito sem a menor capacidade de concentração artística. De concentração de trabalho. Como havia dinheiro, compraram um amontoado de coisas relativas ao cinema, e, sem a menor dose de consciência, carimbaram a garapa resultante com o nome de "Dentro da vida".

(A manhã, o nosso comentário).

D. R.

Nesta semana...

Podemos ver filmes como "Abrindo caminho a fogo" — com John Agar e Daydn Brian; e com Glenn Ford e Broderick Crawford (o imenso ator de "A Grande Ilusão"): "O sentenciado"; e podemos assistir fitas como "A venus moderna", que sem ser grande coisa, diverte com as suas tolices; e ainda o admirável "Mulheres sem nome", que está no cinema São José. Belíssima e humana realização.

MAS, NA PROXIMA SEMANA...

Tenhamos muito cuidado com "Amores de toureiros". Deve ser uma fita de sangue e perversidade contra os pobres touros. Toureiros burróides matando e ferindo indefesos animais enfurecidos pela maldade humana.

☆ "Vergonha"

"Vergonha", teve finalmente sua estréia na última segunda-feira, nos cines Rivoli, Leme e Méier.

"Vergonha", é uma produção do cinema tcheco, destinada ao grande público.

☆ Cotações de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana o seguinte, a propósito de cotação de filmes para a presente semana:

Mulheres sem nome — Adultos; A Venus moderna — Adultos; O sentenciado — Adultos; O diabo no colégio — Adultos; Tormentos do Desejo — Condenado; Dentro da Vida — Condenado; Abrindo caminho a fogo — Adultos; Meia noite — Adultos; Núpcias reais — Todos; e As minas do rei Salomão — Adultos.

* o maior espetáculo da atualidade *

preços que encantam!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

alegria para todas as Senhoras

Vamos até lá!

TECIDOS

de padronagens modernas criados nas fábricas com exclusividade para Barbosa Freitas

ROUPA DE CAMA E MESA

sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa, e cosinha.

Colchas, Cobertores, Edredons, Tecidos para Cortinas

CASIMIRAS, TROPICAIS, GABARDINES, TRICOTINES, CAMBRAIAS E LINHOS

recém-chegados da Irlanda.

Em poucas palavras: Tecidos em geral e roupas de cama e mesa

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA de RETALHOS, A MAIOR E A MELHOR

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

o Facilitário facilita tudo!

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2389 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2936 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas, hoje e amanhã — Tel. 27-2936.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 15,00 — Revista com algumas coisas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com Jane Vasconcelos, Iris del Mar, Estelinha — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de B. Pongetti — por Eu Casali. Dir. Willy Keller — às 21.30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Teleia, Jardel Jércolis Filho, Maria La Malanere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, Cr$ 10,00 no balcão.

ARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — sab. e domingo às 21 e 22 horas. — Vesp. domingo às 16 horas.

— Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — sab. às 16 hs. e domingo às 10 horas.

ODEON — MAURICE CHEVALIER — a partir de hoje — Cr$ 80,00 — às 21 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 22-5.11 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Narto Lanza, Teresinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6443 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Uma estouvada e fortuna da família e que sempre errou.

SERRADOR — 42-8447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 15,00 — Uma costureira à procura de dados para um livro com ... a vida de ... família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 16 hs — Zequinha Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zequinha Jorge, Ise Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 30,00 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — às 21 horas.

CINEMAS

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Da Navona — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi e Mário Ferrari — Filme admirável com um enrêdo humano: deslocadas de guerra. — Dirigido por Geza Radvanyi. Em reapresentação nos cinemas PATHE', S. JOSE', COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS e VITORIA de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AUDACIA DOS FORTES (Singing guns) — Da Republic — Em tecnicolor — com Vaughn Monroe, Ella Raines, Ward Bond, Walter Brennan, Jeff Corey, Barry Kelley, Harry Shannon, Tom Fadden e Ralph Dunn — Musical do far-west — Dirigido por R. G. Springsteen — Nos cinemas REX, MADUREIRA, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VENUS MODERNA (The pretty girl) — Da Columbia, e tecnicolor — com Robert Cummings, Joan Caulfield, Elsa Lanchester, Melville Cooper, Audrey Long, Mary Wickes, Frank Orth e John Ridgely — Musical. Números de palco. História duma jovem que queria ser modêlo. — Dir. Henry Levin — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SENTENCIADO (Convicted) — Da Columbia — com Glenn Ford, Broderick Crawford, Millard Mitchell, Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen, Will Geer, Martha Stewart, Henry O'Neill e Douglas Kennedy — Drama. A vida dum condenado. Dirigido por Henry Levin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, S. PEDRO (Penha) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIABO NO COLEGIO (Il diavolo va in collegio) — Da Minerva — com Lilia Silvi, Leonardo Cortese, Greta Gonda, Guglielmo Barnabò, Giacinto Molteni e Vittorina Benvenuti. — Película maliciosa. Direção: Jean Boyer — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Epave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gail, Aimé Clariond e Raymond Cordy — Reprise. — Drama intenso. — Dirigido por Willy Rozier. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE (A media noche) — Filme de Filmex — com Arturo de Córdova, Elsa Aguirre, Marga Lopez, Lola Camarillo, Carlos López Moctezuma, Antonio R. Frausto, Humberto Rodrigues e José Pulido Moreno. — Episódio policial e "suspense". — Dirigido por Tito Davison. — Nos cinemas PRESIDENTE e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DENTRO DA VIDA — Filme com Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Hamilcar Prôes, Daisy Luridi, Renée Bell, Laura Botelho e Pagé de Carvalho — Dirigido por Jonald — História de Lyad de Almeida. Um caso patológico e uma história de amor. — Adaptação e cenarização do realizador do filme — Fotografia de Roberto Mirilli — Música de Walter Schultz — Pôrto Alegre — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MINAS DE SALOMÃO ("King Solomon's mines") — Da Metro — Em tecnicolor — Popular história de Rider Haggard, conhecida no Brasil numa tradução de Eça de Queiroz. Na África, aventuras sensacionais, em busca de um fabuloso tesouro. — Com Stewart Granger e Deborah Kerr nos principais papéis. — Nos cinemas da Metro: TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ABRINDO CAMINHO A FOGO (Break through) — Da Warner — com David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Bill Campbell, Paul Picerni, Greg de Clure, Richard Monahan, Eddie Norris, Matt Willis e Dick Wesson — Episódio de guerra — Dirigido por Lewis Seiler. — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sangue, suor e lágrimas
BANDEIRA — Os mortos falam
BARONESA — Missão de vingança e Embusteiros enganados
CENTENARIO — De corpo e alma
BONSUCESSO — Sete homens maus e Amor selvagem
CAMPO GRANDE — O gênio vai para a escola
CAXIAS — Crime submarino e Um ladrão magnífico
COELHO NETO — Ela, a feiticeira
ESTACIO DE SA' — Expresso do pavor e Fantasma do desfiladeiro
EDISON — Patrulha da morte
FLUMINENSE — Não me digas adeus e Solteiros em lua de mel
GLORIA — Ameaça vermelha e O safre enterrado
GRAJAU' — Os mortos falam
GUANABARA — Papai foi um craque
IRAJA' — Adversidade
JOVIAL — O garoto e a rainha
MODELO — Os amotinados
MODERNO — De corpo e alma
NACIONAL — O gorjeão
OLARIA — Boston Blakie e Românticos aventureiros
PENHA — Três tolas sabidas
PIEDADE — Conquista alpina
PIRAJA' — Audácia dos fortes
POLITEAMA — A ninfa nua
QUINTINO — Os amotinados
ROULIEN — Três filhas levadas e Valente por acaso
ROSARIO — Cruel destino
RAMOS — Anjo ou demônio e A lei da fôrça
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Não me desampares e Anjos sem asas
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O segredo da mulher e Delegado sagaz
S. CRISTOVÃO — A grande ilusão
S. PEDRO — O sentenciado
TIJUCA — O garoto e a rainha
VILA ISABEL — Papai foi um craque
VELO — Salamandra de ouro
VAZ LOBO — Winchester 73 e Protetor perigoso

☆

EM NITERÓI

EDEN — Reis de um mundo selvagem e Príncipe das planícies
ICARAÍ — A venus moderna
IMPERIAL — Dança do fogo
ODEON — O sentenciado
PALACE — Um homem e sua alma

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — O sentenciado
DOM PEDRO — Ladrão de corações
PETROPOLIS — Abrindo caminho a fogo
IPANEMA — Abrindo caminho a fogo
MONTE CASTELO — Abrindo caminho a fogo
S. PEDRO — O sentenciado

SOCORRO A INFÂNCIA

Reuniu-se, ontem, no Palácio Itamarati, a Comissão Brasileira do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura e com a presença do Senhor João Carlos Vital, do embaixador Pimentel Brandão, e dos srs. Cletho Leite, Martagão Cesteira e Flamarion Costa.

A campanha em benefício da infância, sob os auspícios da FISI, terá a coperação do govêrno e do povo brasileiro. No dia 24 de outubro — dia das Nações Unidas — como mais um testemunho de nossa filiação à sociedade internacional, o lançamento da campanha no Brasil.

"DIÁRIO POPULAR"

O "Diario Popular" comemorará amanhã seu primeiro aniversário de circulação, inaugurando as suas novas instalações, à rua do Riachuelo, 48, às 17 horas.

PEDIDO AO EXÉRCITO

O Exército faz exercícios na zona de Ricardo de Albuquerque, com peças de artilharia de grosso calibre.

Antigamente, antes desses exercícios, a população daquele subúrbio, especialmente a da Vila Pompéia, na maioria trabalhadores, recebia um aviso para conservar as portas e janelas abertas para evitar prejuízos.

Agora êsse aviso não é mais feito, de modo que as casas estão sofrendo avarias, em consequência do deslocamento do ar produzido pelos disparos dos canhões.

Os moradores da Vila Pompéia pedem às altas autoridades militares providências no sentido de que suas casas não sofram prejuízos, restabelecendo o aviso.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Chamados à motomecanização — Devem comparecer à Diretoria de Motomecanização — 1a. divisão — até o próximo dia 31, os seguintes oficiais: ten. cel. Abelardo Calmon de Oliveira, majores Paulo Alves da Silva e José Leal Jourdan, capitães Celestino Alves Bastos, Mauro Bolivar de Moura Carijó, José de Almeida Neves, Mario Jardim Freire e Vitor Morel ... Maia e los. tenentes José Ciriaco do Nascimento, Alberto Esteves Frota da Cruz, Ademar Carlos e Newton Carvalho Menezes.

Aos oficiais amparados pela lei 1.267 — Os oficiais amparados pela lei n. 1.267 devem comparecer à reunião de hoje, às 16.30 horas, no 3.º andar do Clube Militar, quando serão tomadas providências relacionadas aos trabalhos da comissão presidida pelo general Silveira Prado.

Ex-combatentes datilógrafos — Devem comparecer à Seção Especial da F.E.B. todos os ex-combatentes datilógrafos.

Conferenciou com o ministro — O ministro da Guerra recebeu ontem, em demorada conferência, o major Hugo Bethlem, delegado da Ordem Política e Social.

Gratificações no Exército — A Diretoria de Intendência, pelos seus órgãos técnicos, mandou suspender o pagamento das gratificações adicionais, de um modo geral, atingindo as praças de pré.

Sendo sabedor dessa medida, o ministro, em aviso assinado ontem, determinou continuasse a ser feito, uma vez que, nenhuma solução em contrário foi por êle tomada.

Novo auditor de guerra — Pelo presidente da República foi assinado decreto removendo, a pedido, o juiz Waldemar Torres da Costa, da Auditoria de Guerra de Pernambuco para a 2a. Auditoria da 2a. R.M.

Regresso de Cadetes — A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos cadetes das Agulhas Negras que deverão regressar Resende, no próximo dia 29, pelo trem especial das 19 horas.

LIGUE para a NOVA EMISSORA CARIOCA

rádio RELÓGIO federal

A qualquer hora do dia e da noite, durante 24 horas sem interrupção, a Rádio Relógio Federal lhe dará, minuto a minuto, com precisão cronométrica, a hora exata.

E' a última estação no "dial" do seu receptor.

EM 1490 QUILOCICLOS

MAR E PESCA

No I.C.R.J.

Hoje no Iate Clube do Rio de Janeiro às 21,00 horas será realizada uma sessão de cinema com projeção de filmes da França Filmes.

Tábua de marés

HOJE: Preamar — 19,50 hs. — 0,8 ms.

Baixamar — 15,55 hs. — 0,6 ms.; 3,10 hs. — 0,5 ms.

AMANHÃ: Preamar — 9,40 hs. — 0,8 ms; 21,00 hs. — 0,8 ms.

Baixamar — 17,10 hs. — 0,6 ms.; 4,20 hs. — 0,5 ms.

INSTITUTO DE NEUROLOGIA

Depois de amanhã, às 10 horas, serão inauguradas as instalações do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à avenida Wenceslau Braz, 95.

COM O DEPARTAMENTO DE ÁGUAS

Sexta-feira passada começou a vazar água de um cano de esgôto defronte ao prédio número 154 da rua Decio Vilares. Os moradores reclamaram ao Departamento de Águas e Esgotos, mas não foram atendidos, pedindo agora providências, por nosso intermédio, às altas autoridades municipais.

A PRODUÇÃO DE CARNE DE SUÍNOS EM MINAS GERAIS

A produção de carne de suínos do Estado de Minas Gerais, relativa ao ano de 1949, elevou-se a 29.577.384 quilos, no valor de Cr$ 285.709.034,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Interram a produção as carnes provenientes de matadouros, charqueadas, fábricas de produtos suínos e matadouros municipais. Como espécies, as carnes são classificadas em verde, frigorificada, salgada, enlatada, defumada e em presunto de vários tipos.

Em 1948, a produção mineira de carne de suínos atingiu .... 27.627.328 quilos, na importância de Cr$ 268.995.717,00.

O Estado de Minas é o nosso maior produtor de carne de suínos.

Pesca de linha

Este badejo de 70 quilos — um dos maiores que se conhece — foi pescado com linha de 24 fios no costão da Ilha Rasa pelo esportista Edgard Souto de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE FEIRAS-LIVRES

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu transferir a partir do dia 2 de agosto, para a rua Plinio de Oliveira, continuando a funcionar às 5as. feiras, a feira-livre n.º 18, da 3.ª série, atualmente localizada na rua Montevidéu. Também determinou a transferência da feira-livre n.º 15, da 3.ª série, atualmente localizada na rua Bias Fortes. A partir de 6 de agosto passará a funcionar na avenida Nova Iorque, às segundas-feiras.

INAUGURA-SE SÁBADO O HOTEL CATAGUASES

Inaugura-se sábado, na cidade de Cataguazes, o Hotel Cataguazes.

A propósito dessa realização disse-nos o deputado Manuel Peixoto: "O projeto de construção do Hotel Cataguazes é do arquiteto Aldari Toledo. Trata-se de um edifício construido com todos os requisitos modernos, com 40 apartamentos.

A sua construção virá dar novo impulso ao progresso da cidade que já possui um dos melhores colégios da América do Sul, aumentando o seu patrimônio que já possui outras construções projetadas pelos mais eminentes engenheiros e arquitetos do país."

O PREFEITO NO COLÉGIO MILITAR

O prefeito João Carlos Vital visitou hoje, oficialmente, o Colégio Militar.

Depois de saudado pelo diretor do estabelecimento e por um aluno o prefeito passou em revista um corpo de alunos formado em sua honra.

O sr. João Carlos Vital estava acompanhado do secretário do Interior e Justiça da Prefeitura, do chefe de seu gabinete e de outras autoridades municipais.

REUNIDOS EM ASSOCIAÇÃO E CRITICANDO O GOVERNO

UMA ASSEMBLÉIA DE AGRICULTORES NA ZONA RURAL DE ITAPERUNA

(Reportagem de NEWTON CARLOS)
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O homem do campo reunido em associação, criticando o govêrno e discutindo os problemas da terra e da lavoura — foi isto que presenciamos durante a instalação de um centro social na zona rural do município de Itaperuna, no Estado do Rio.

UNIÃO

— "Uma organização é muito importante; com uma organização tudo se realiza. Onde há boa vontade, há união; onde há união há fôrça e onde há fôrça há organização" — disse o sr. Quintinio de Souza Machado, durante a assembléia inaugural do Centro Social Rural do povoado de Boa Ventura, naquele município do Norte Fluminense.

Êle reside num povoado próximo, Santo Antônio dos Milagres, que também já está organizando o seu centro social rural.

PEQUENAS PROPRIEDADES

O povoado de Boa Ventura tem 1.078 pequenas propriedades, numa área de 316 km. quadrados. A falta de assistência médico-sanitária é absoluta, já que o seu nível econômico é insuficiente para atender às necessidades básicas de assistência médica, alimentar e social com recursos próprios.

Os centros sociais rurais, que estão sendo criados pelas próprias comunidades e mantidos com os seus recursos, oferecerão suas sedes para nelas funcionarem os postos de higiene — será uma oferta que o Estado não poderá recusar, pois estão dispostos também a ajudar na remuneração dos médicos, para que atendam os associados em serviço domiciliar.

A CAUSA

O empenho dos centros sociais rurais em ter o seu próprio serviço de assistência médica é explicado ainda no discurso do sr. Quintino de Souza Machado. Disse êle:

— "Os postos do govêrno (Postos de Saúde) não podem servir a todos; êles dizem que são para servir os pobres e só isso já obriga a gente a ficar de mão estendida. Os funcionários não têm interesse e às vezes é até preciso dar dinheiro por fora para conseguir ser atendido. Sendo sócio da associação se pode dizer: eu preciso disso, tenho direito de ser servido. Se o médico não serve, manda-se o médico embora".

O MAIS IMPORTANTE

E concluindo:

— "O mais importante é termos a nossa organização. E termos o mesmo orgulho: Boa Ventura e Patrimônio de São José vão ter os seus centros sociais rurais.

Estamos isentos de política ou credo religioso; todos poderão fazer parte".

Agricultores se organizam em centros sociais rurais

CONSCIÊNCIA

— "A preocupação única desse centro é enxertar nos hábitos de trabalho dos nossos agricultores e seus filhos, uma inteligência esclarecida, guiando-os, dentro da terra lavrada, através dos instrumentos de labor, das sementes para o plantio, do trato cultural, da colheita, da recompensa justa do seu trabalho, fonte principal da riqueza pública e da atividade nacional" — disse o agricultor João Ruas, na mesma ocasião.

CENTROS SOCIAIS

Os centros sociais rurais devem ser disseminados por todo o Brasil. Nunca dirigidos, entretanto. Cabe ao govêrno apenas o trabalho de procurar modificar a mentalidade do homem do campo e fazer com que êle sinta de fato a necessidade do centro e êle mesmo crie os seus centros, com os seus próprios recursos. Só assim a experiência, que está tendo êxito em Itaperuna, terá êxito em qualquer outro lugar onde fôr feita.

E um voto de louvor à assistente social Aylda Faria Pereira, da equipe da Missão Rural que se encontra naquele município cujo trabalho constitui parcela decisiva do êxito dessa primeira experiência.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Depois de amanhã, às 11 horas, no Serviço do Instituto de Nutrição da Santa Casa da Misericórdia (Serviço do professor Velho da Silva), será realizada a 11.ª reunião regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia, falando na ocasião os professores Jorge de Morais e Paulo Schlesinger.

CONCESSÃO AOS LOTAÇÕES

Os lotações que se dirigem para a zona sul, que ainda tiverem lugares vagos, poderão passar pela rua Bittencourt da Silva, em vez de Almirante Barroso, foi a concessão dada por portaria do diretor do Serviço de Trânsito.

Comércio & Produção

Nova sociedade

Foi constituida nesta capital a "Sociedade de Artes Gráficas Rodograf S/A." sendo seu fundador o sr. Francisco Saturnino Braga.

A sociedade tem por objeto a indústria de artes gráficas em geral, especialmente a impressão de revistas, folhetos e material de propaganda além de jornais, livros e semelhantes por conta de terceiros.

O capital social é de Cr$ 4,2 milhões distribuido em 4.200 ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 cada. O principal acionista é a Cia. Construtora Brasileira de Estradas, com 200 ações.

A primeira diretoria da emprêsa ficou assim constituida: presidente, Francisco Saturnino Braga; gerente, Reinaldo Reis; O Conselho Fiscal eleito é o seguinte: Leonel Alfredo Fisher, Luiz Lima da Veiga e Fumió Yamagata.

Arrecadação

Continua crescendo cada vez mais a arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal. No período compreendido entre 2 de janeiro e 3 de julho de 1951 foram arrecadados Cr$ 2.088.095 mil contra Cr$ 1.485.464 mil de igual período do ano passado.

Êsse aumento de Cr$ 602.632 mil equivale a 30%.

Pepsi-Cola

Foi autorizada a continuar a funcionar no Brasil a "Pepsi-Cola do Brasil S/A.", emprêsa produtora de refrigerantes.

Vão aumentar capital

Estão convocando assembléias para tratar de propostas de aumento de capital social, as seguintes emprêsas:

— Florestal Brasileira S. A.

— Banco Auxiliar da Produção S/A., aumento de Cr$ 4 milhões para Cr$ 6 milhões.

— Estabelecimentos de Modas Canadá S. A., aumento de Cr$ 8 milhões para Cr$ 12 milhões.

— Companhia Construtora Freire e Sodré.

— Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A.

Ameaçados os bancários de novas reuniões agitadas

PEDIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL

O fator decisivo no sucesso da campanha dos bancários foi a unidade. Agora, com o acôrdo assinado vários elementos estão manifestando discordancia.

O LIDER

O seu lider é o bancário Trajano de Oliveira. Êle mandou distribuir folhetos pelos bancos, onde tenta explicar o seguinte:

— Como no acôrdo foram incluídas cláusulas restritivas — a sétima, a nona e a décima — para as quais não tinhamos poderes de assinar, deixei de fazê-lo, por considerar que a classe tem o direito de exigir de nós uma prestação de contas em assembléia, que indispensável seja imediatamente convocada.

ESCLARECENDO

Cumpre esclarecer o seguinte: o bancário Trajano de Oliveira não assinou o acôrdo com os banqueiros porque não podia fazê-lo, já que não pertence à diretoria do Sindicato.

A sua função nos entendimentos era de apenas assessor, figurando ao lado do bancário Paulo Torres como convidados da diretoria — êste também não assinou o acôrdo.

O ACÔRDO

No folheto várias cláusulas estão sendo mostradas e analisadas confusamente. Conseguimos uma cópia do acôrdo na integra que pode, assim, ser comparada com o folheto do sr. Trajano de Oliveira:

— Fica concedido aos empregados de Bancos localizados no Distrito Federal, com mais de seis meses de serviço no mesmo estabelecimento, um aumento de proventos na proporção de 20% (vinte por cento), percentagem esta que incidirá sôbre os salários resultantes do último acôrdo de 25 de março de 1950.

— Os empregados admitidos depois de 25 de março de 1950, terão o aumento calculado sôbre o salário da respectiva admissão.

— Em se tratando de empregados admitidos na mesma data do 1 anterior que entretanto, prestaram serviços a outro Banco na data do último acôrdo (23-3-50) a percentagem de aumento incidirá sôbre o salário que percebiam após a aplicação daquele acôrdo tenham sido ou não beneficiados, salvo se superior ao da admissão, hipótese em que incidirá sôbre êste.

— Nenhum aumento resultante do presente acôrdo poderá ser inferior a Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para os funcionários atuais que tenham um ano de serviço no mesmo banco.

— Os empregados atuais que contarem nesta data mais de seis meses de serviço, terão direito a perceber a diferença entre o aumento previsto na cláusula primeira e o limite mínimo de aumento estabelecido na presente, quando completarem um ano de serviço ao mesmo empregador.

— As regras estabelecidas nesta cláusula e parágrafo anterior têm aplicação aos continuos, serventes, cabineiros, vigias, telefonistas e empregados de portaria, para os quais entretanto o limite mínimo de aumento é de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros).

— Nenhum aumento decorrente do presente acôrdo será superior a Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

— Nenhum atual empregado com mais de seis meses de serviço, ao mesmo banco poderá perceber salário inferior a .... Cr$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros).

— A regra estabelecida nesta cláusula é aplicável às telefonistas, continuos, serventes, vigias, cabineiros e empregados de portaria, para os quais entretanto o limite mínimo do salário é fixado em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros);

— Os bancos ficam autorizados a compensar os aumentos ou abonos expontaneamente concedidos a qualquer título desde o dia seguinte ao da aplicação do acôrdo de 25 de março de 1950.

— O presente acôrdo entrará em vigor na data de sua assinatura, e, vigorará pelo prazo de um ano contados da mesma data, devendo, entretanto os aumentos pelo mesmo estabelecidos ser pagos a partir de 1.º de junho de 1951.

— Os empregados que não tiverem seis meses de serviço não serão beneficiados com o aumento estabelecido no presente acôrdo, sem prejuizo dos demais prazos no mesmo previsto.

ASSEMBLEIA

A assembléia poderá ser convocada, desde que um mínimo de 50 associados faça o pedido.

Facilidades ao comércio brasileiro norte-americano

Criação do Grupo Misto Brasil-E. Unidos

Realizou-se no Itamarati a troca de notas entre o Brasil e os Estados Unidos, representados pelo ministro João Neves da Fontoura e embaixador Herschell V. Johnson, substanciando um acôrdo baseado no "Memorando sôbre entendimentos concernentes à implantação da Resolução XVI da IV Reunião dos Ministros das Relações Exteriores", firmado em 17 de abril em Washington, pelo Departamento de Estado americano e a delegação brasileira.

Por êsse entendimento fica estabelecido no Rio um Grupo Misto de Problemas de Suprimento de Emergência, composto de representantes da embaixada norte-americana, e do Banco do Brasil.

As suas funções são:

a) averiguar as necessidades essenciais da economia brasileira de produtos escassos a serem importados dos Estados Unidos e propor recomendações a elas concernentes;

b) examinar conjuntamente medidas que facilitem a exportação para os Estados Unidos da América, de produtos brasileiros necessários a economia norte-americana;

c) atuar como uma agência de consultas continuas, dentro do espírito da Resolução XVI da Quarta Reunião de Consultas;

d) fazer recomendações para melhorar a operação dos sistema de contrôle de exportação e prioridades adotadas pelos dois paises.

Em caso de acôrdo dentro do Grupo Misto, as verificações de fato, sôbre as quais se baseiam suas recomendações, serão explicitas e consideradas como finais.

Em caso de desacordo entre as duas partes componentes do Grupo Misto sôbre qualquer assunto, será a matéria, por solicitação do Ministro das Relações Exteriores do Brasil e do Embaixador dos Estados Unidos submetida à decisão da Comissão Mista de Desenvolvimento Econômico Brasil-Estados Unidos.

Se as quotas estabelecidas pelas autoridades dos Estados Unidos da América forem apreciavelmente mais baixas que as quantidades especificadas nas recomendações do Grupo Misto, os Estados Unidos, quando solicitados, notificarão o Grupo Misto das razões que motivaram tal decisão.

A responsabilidade do contrôle da distribuição dos produtos importados pelo Brasil, dos Estados Unidos, será de atribuição das autoridades brasileiras, de acôrdo com a Seção 6 da Resolução XVI da Quarta Reunião de Consulta, servindo o Grupo Misto como instrumento de consulta para os propósitos daquela resolução.

MESA-REDONDA EM SÃO PAULO

SOBRE A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Por iniciativa da Confederação dos Trabalhadores na Indústria de São Paulo vai ser realizada, no próximo sábado, na capital bandeirante, uma mesa-redonda para debate sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Juntamente com o sr. Celso Peçanha, relator do projeto na Câmara, deverão comparecer os srs. Fernando Ferrari, Frota Moreira, Nelson Omegna e Artur Arruda.

Participarão ainda dêsses trabalhos o sr. Marcondes Filho, representantes de sindicatos e federações.

MAIS 1 MILHÃO E 600 MIL QUILOS DE TRIGO GAÚCHO

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, acabam de chegar a esta capital, consignados aos moinhos Fluminense e da Luz, mais 28.430 sacos de trigo gaúcho, ainda da safra 1950-51, pesando 1 milhão e 685 quilos.

Negado auxílio aos exportadores de laranjas

Pràticamente perdida tôda a safra atual

Foi negado aos exportadores de laranja o auxílio de 30 cruzeiros por caixa destinada à exportação.

O pedido fôra feito com o objetivo do conseguir financiamento para a exportação, ameaçada de paralisação total, já que o govêrno está resolvido a não permitir o prosseguimento das operações compensadas.

MEMORIAL

Em memorial dirigido ao presidente da República, a situação foi explicada: a impossibilidade de exportar para a Europa está na diferença de câmbio, impedindo a nossa laranja de competir com laranjas de outras procedências, de menor prêço.

Essa diferença não existia com as operações compensadas.

CAMBIAIS

Negado o auxílio, resta aos citricultores esperar uma solução no pedido de preferência cambial para a sua mercadoria.

No entanto, mesmo que seja atendida essa pretensão, parece que pouco ou nada adiantará, pois já se considera pràticamente perdida a atual safra.

SITUAÇÃO

A situação da nossa laranja não podia estar pior: o mercado interno não consumirá nem a metade da safra e do total de .... 1.150.000 cruzeiros reservados para a exportação para a Europa, só se espera exportar 150.000 cruzeiros. Sem financiamento e outras facilidades, será impossivel competir com a Africa do Sul, por exemplo, que oferece laranja a 55 cruzeiros a caixa, preço FOB.

O lixo aterra a Guanabara

As ruas continuam sujas e os garis não aparecem

O lixo que está sendo atirado no aterro do Retiro Saudoso ameaça acabar com o canal existente entre o continente e a ilha da Sapucaia.

Êsse canal está ficando cada vez mais raso e, se as autoridades municipais não tomarem providências, desaparecerá inteiramente.

A consequência será a modificação de todo o regime de correntes entre o cordão de ilhas que acompanham o continente a partir do Caju até a foz do Meriti, com elevação paulatina de todo o fundo, isto é com o aumento do mangue.

O aterro do Retiro Saudoso, que recebeu no segundo trimestre deste ano 84.095.075 quilos de lixo publico e domiciliar e mais 11.833.500 metros cúbicos de terra e entulho, já tem uma área de cerca de 3 quilômetros quadrados, isto é, equivalente a área de três Quintas da Boa Vista.

OS DEMAIS VASADOUROS

Além desse grande depósito de lixo, existem ainda os de Amorim, Cavalcanti, Penha, Marechal Hermes e diversos outros, nos quais foram lançados, no segundo trimestre deste ano, 43.918.550 metros cúbicos de terra e entulho e mais 39.477.395 quilos de lixo público e particular.

Grandes áreas da cidade têm sido ganhas para a população à custa dos aterros de lixo. Êsse aproveitamento do lixo data desde os tempos coloniais e data de pouco tempo o aterro de parte do mangue de Amorim.

A ilha da Sapucaia, principal depósito do lixo da cidade, tornando-se sinônimo de sujeira, teve a sua superfície aumentada à custa do lixo.

AS RUAS CONTINUAM SUJAS

O Rio continua uma cidade suja. A figura popular de outras épocas, o gari, que era visto a quase tôdas as horas em quase tôda a cidade varrendo as ruas, tornou-se hoje uma raridade.

Ainda é vista nas ruas do Centro e de alguns bairros da zona sul, mas é desconhecida nos novos bairros da zona norte e outras zonas mais velhas já se esqueceram dele.

As ruas da antiga Cidade Nova, perimetro compreendido entre a rua Santana, o leito da Central, a rua Frei Caneca e a Praça da Bandeira continuam sujas, ainda cheias de terra das enchentes do principio do ano.

A rua Barão de Mesquita, a grande artéria do Andaraí, e outras vias desse bairro apresentam-se sujas, como também Angelo Agostini e outras da Tijuca são verdadeiros depósitos de lixo, não tomando as autoridades da Limpeza Pública as providências para a remoção do lixo.

FALTA DE COORDENAÇÃO

Há falta de coordenação entre os diferentes departamentos municipais, prejudicando a limpeza da cidade.

Os consertos dos canos avariados é sempre causa não só de formação de montes de terra como também de destruição do calçamento, formando poças de lama e água.

Por ocasião da colocação do novo encanamento de gás na rua Julio do Carmo e Laura de Araujo o calçamento foi muito mal recomposto e o entulho produzido pela abertura das valas foi deixado sôbre as calçadas prejudicando o trânsito dos pedestres.

A rua Guilhermina, no Encantado, com o calçamento todo avariado, está cheia de buracos com água estagnada e lama.

A rua Aristides Lobo, no Rio Comprido, continua cheia de lixo e lama pelas sarjetas, sem que seja providenciada a sua limpeza, não obstante as reclamações dos seus moradores ao distrito e ao próprio Departamento de Limpeza Urbana.

CAUSAS DA SUJEIRA

A irregularidade da coleta do lixo domiciliar é uma das causas das sujeiras das ruas. Na Avenida Mem de Sá, o lixo só é coletado de três em três dias, de modo que as latas são viradas pelos cães vadios.

ACIDENTE NA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Durante o exercicio de salto dos alunos da Escola de Paraquedistas, ontem, no campo do Gramacho, foram acidentados o comandante da Escola, coronel Penha Brasil, e um oficial aluno.

O comandante teve fratura de um dos pés, e o aluno fraturou a clavicula, sêndo prontamente socorridos.

O acidente resultou do mau tempo reinante por ocasião da prova, que é feita quase que diàriamente.

O coronel Penha e seu comandado foram arrastados com seus paraquedas por uma forte rajada de vento que os levou de encontro a um aclive do terreno.

PUBLICIDADE

CIMENTO ARATÚ S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 10 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n. 164, 11.º sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa à modificação do artigo 12.º e seu parágrafo único dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

PUBLICIDADE

CIMENTO ARATÚ S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 15 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, relativa a um contrato de administração a ser celebrado com a Companhia Nacional de Cimento Portland.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9 s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 22-1511 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... 57 — tel 22-1000 e 47-619

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. ... 5.º sala 51 — Niterói Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA - UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tel. 46-0008 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Pôrto ... 70, sala 901 Tel. 42-9846, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda, 45, 6.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia 799 sala 1202 Tel: 22-5215 — Resid. tel. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799 2.º sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 Res. 72-8966

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDERECO — Rua México 41, 5.º andar grupo 908 — Diàriamente das 14 às 19 horas — Tel. 48-2696 — 28-1602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257 5.º sala 504 — Diàriamente das 14 às 18,30 — Tels. 32-8737 22-4553

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 tel 46-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114 10.º s. 1007 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. tel. 42-1150

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — R. México 41 s. 1208 ... — das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÓSTATA — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1074 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257 s. 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1045 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otosclerose e Sinusite pelas ondas Ultra Sônicas — Av. Copacabana, 583, s/613 tel. 37-138... Diàriamente de 16 hs em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele. Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. ...) — Diàriamente das 15 às 18 horas. Tel. 42-224...

DR. FRITZ JENNE — Diploma Berlim e Rio de Janeiro — Diàriamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados — Para adultos e crianças. Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 tel. 2-5...

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 1... Tels. 22-6034 — 26-9238 — 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMO — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador ... 47a ... tel. 26-6770 — Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º ... 42-90... — De 2as. a 6as. ... — Hora marcada —

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 32-5320

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS ... Licenças, ESCRITURAS ... Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 ...

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTE OFICIAIS — Quitanda 59, s. 12 — 13 — Tel. 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ — ... — Rua Pernambuco 153 — Telefone 25-9... — SALAS — DORMITORIOS — PEÇAS AVULSAS

VETERINÁRIOS

Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5462.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8 — Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667...

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/70... Tels. 42-9504 e 42-...

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 715 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca — CORRETOR DE IMOVEIS — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — TEL. 43-4537

Dr. Augusto Paulino Filho

AÇÃO DE GRAÇAS

Alice Viana Barbosa de Faria, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, em regozijo pelo completo restabelecimento do DR. AUGUSTO PAULINO FILHO, e pela sua volta às atividades profissionais, mandam celebrar missa em AÇÃO DE GRAÇAS, no altar mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas do dia 27, e para êste ato de piedade cristã, têm o prazer de convidar seus demais parentes, amigos e clientes, cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

TRIBUNA DA MULHER





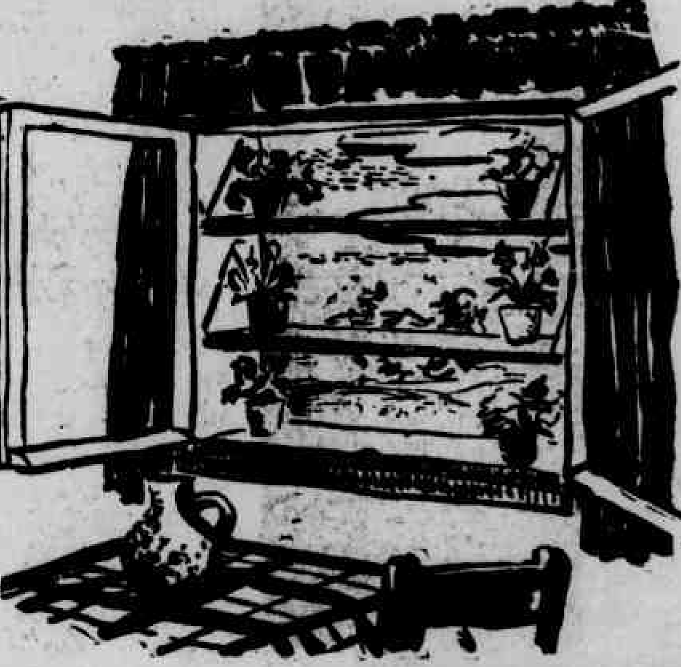
Redingote em gros-grain branco com pois azul marinho bem ajustado na cintura, saia godet simples, bolsos enviezados.

Modêlo típico do casaco para meia estação numa criação de Jacques Griffe.

Êste conjunto de três peças é novo porque reune côres, corte e detalhes da moda atual: saia preta, blusa branca, cinto largo, tipo faixa de smoking, casaco amplo azul claro, chapéu "anamita" côr de caramelo.



JANELA, QUADRO DE FLORES



Um modesto jardim suspenso: duas prateleiras suspensas por arame grosso e guarnecidas de vasos pintados de côres vivas onde se plantaram geranios, goivos e chagas.

Cortina de lona verde escuro.



Um simples caixote poderá ser transformado em motivo de grande efeito decorativo para sua janela. Pinte-o de branco colocando ao fundo uma folha de zinco para impedir que a água vase. Adapte também nos quatro cantos tocos de madeira servindo de pés. Nas persianas penduram-se vasos com geranios de diversas côres, e no caixote plantam-se samambaias ou a flor de sua preferência e no canto uma planta trepadeira.



"Chaga de dinheiro não é mortal", diz o adágio, mas, como esta questão é perigosa, como suscita discussões, mal-entendidos e nuvens que, às vêzes, não se dissipam mais.

Os tempos são duros e quase todos os jovens casais vivem sob a angústia de um orçamento precário. Muitas vêzes, o salário do marido é insuficiente para a manutenção do lar, a jovem espôsa, então, não deve abandonar seu trabalho, pelo menos enquanto não tem filhos, para se permitirem dias mais agradáveis e tranquilos.

Quando necessário isto é normal.

Mas, o ponto para o qual queremos chamar, hoje, sua atenção é sôbre a necessidade de, desde o início, combinar a partilha das despesas entre ambos.

Não esqueçamos, entretanto, o aspecto psicológico da questão e não consideremos como fora de moda o conceito de que é o homem que deve prover as necessidades da família.

Pode-se chamar a isto preconceito, velhas manias sentimentais, o que quiser.

O fato porém é que todos os homens têm êste preconceito e sentem-se moralmente inferiores, quando se encontram na situação de não poderem dar a sua mulher um lar digno e agradável.

E, ao primeiro choque, isto será argumento muito forte para um conflito mais sério.

PRIMEIRA QUESTÃO A RESOLVER

O QUE representa a parte do salário da espôsa no equilíbrio do orçamento comum?

— Ambos devem decidir se é secundário ou se a sua falta acarretaria o desequilíbrio orçamentário.

SEGUNDA QUESTÃO

Em caso de acidente poderá a jovem suportar sozinha os encargos do lar?

Evidentemente, para os noivos é desagradável abordar tais assuntos. Mas, neste caso, como em tudo mais, é o princípio que tem maior significação e, assim, o casal estará tomando uma medida de segurança para a felicidade futura.

Fazendo o balanço da experiência financeira de vários casais, assinalamos as soluções que nos pareceram mais características e apresentamos a maneira de como cada um dêles atingiu um equilíbrio satisfatório.

1

Mário e Margarida casaram-se há dois anos. Ainda não têm filhos. Conheceram-se no escritório onde ambos trabalhavam. Continuam no mesmo trabalho; o casamento trouxe-lhes grande alegria, mas não lhes mudou a vida material pròpriamente dita. Margarida tem a liberdade que o hábito do trabalho lhe deu e Mário sabe respeitar seu desejo de conservá-la, naturalmente dentro dos limites do possível. Eis como estabeleceram o seu *modus vivendi*:

No fim de cada mês fazem a lista das despesas: aluguel, alimentação, empregada, luz, gás, telefone, etc. Somam tudo e cada um contribui com a metade das despesas, cabendo a Mário um pouco mais, porque seu ordenado é maior.

Feito isto, cada um guarda o resto de seu ordenado para gastá-lo a seu bel prazer.

Perguntamos se não temiam perder assim o benefício que se origina das lutas em comum, das comuns inquietações, elos que estreitam a união dos esposos.

Responderam que preferiam suprimir pela base todos os riscos de disputas que surgissem por questões de dinheiro.

2

João e Silvia. Ambos químicos. O primeiro e segundo filhos chegaram ràpidamente e a vinda do terceiro desequilibrou um pouco o orçamento da família.

Silvia teve que voltar ao trabalho para permitir o restabelecimento das finanças sôbre bases sólidas.

Seu sistema é justamente o contrário da solução precedente. Tudo aqui é posto em comum.

Desde o princípio do mês João e Silvia, depois de reunir os dois salários depositam no banco uma soma prèviamente fixada, na esperança de poderem trocar as duas minúsculas peças em que vivem por um verdadeiro apartamento.

O resto passa para o capítulo das despesas, desde a manutenção da casa até aos gastos pessoais.

Algumas vêzes discutem, censurando um ao outro, excesso de gastos pessoais. Entretanto, João e Silvia, perderam com êste modo de vida, grande parte de seu egoismo. Juntos suportaram os altos e baixos de uma situação financeira e no dia em que a sorte lhes sorrir ela lhes aparecerá como o fruto, bem merecido, de uma vitória comum.

3

Roberto e Vitória — ensaiaram sucessivamente as soluções n. 1 e n. 2. A primeira não faltam encantos, dizem êles, mas torna-se impossível desde que haja filhos. A segunda não tem nuances e não convém aos nossos caracteres independente.

Chegaram, pois, a uma outra solução.

No primeiro dia do mês reunem os salários. (Roberto é professor e Vitória, secretária). Dêles retiram uma quantia destinada às economias porque ambos são prudentes e pensam que se deve prever os revezes e se prevenir contra êles.

Depois, o orçamento mensal é feito cuidadosamente: compreende além da manutenção do lar, os honorários eventuais do médico, dentista, etc.

O que resta é dividido fraternalmente e cada um faz um novo orçamento individual, organizando-o segundo seus gostos pessoais. Vitória, que é muito vaidosa, faz pender a balança para o lado das toilettes e perfumes e Roberto para os livros, revistas, cigarros e sua mania de objetos raros.

Existem, naturalmente, outras soluções menos características, adaptadas às necessidades que a vida impõe a cada caso e a cada trabalho. O essencial é "pensar" seu próprio problema. Um plano organizado a dois, com coragem e lucidez, evitará discussões desagradáveis que criam um clima de irritação no qual o amor pode perecer.

A sabedoria, no trabalho como na vida, é prever e evitar as catástrofes antes de ter que remediá-las.

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
Toldos de lona
à vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA		
com desenhos		62,00
de lã		95,00
TAPETES PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,30 x 2m,00		500,00
com 1m,60 x 2m,30		644,00
com 2m,00 x 3m,00		1.100,00
TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS		
com 1m,40 x 2m,00		900,00
com 1m,70 x 2m,40		1.590,00
com 2m,00 x 3m,00		2.190,00
TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR		
com 1m,60 x 2m,30		850,00
com 2m,00 x 2m,50		1.270,00
com 2m,00 x 3m,00		1.370,00
	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finíssimo voil suiço		39,50
Voil de sêda	1m,40	35,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	69,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	22,00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
Fones 43-4001 e 43-4003

CURIOSIDADES ÚTEIS

CREME PARA AMACIAR AS MÃOS

Para que as mãos suportem toda e qualquer espécie de serviço, conservando sempre a sua maciez, aconselha-se o uso do creme cuja receita prepara-se em banho maria:

Mel	*150 grs.*
Sabão em pó	*150 "*
Glicerina	*80 "*
Farinha de linhaça	*30 "*
Talco em pó	*50 "*
Pó de arroz	*30 "*

Mistura-se bem, podendo guardar-se o preparado por muito tempo.

MEIO PRATICO DE SE CONHECER O OURO

Por um processo facílimo, podemos verificar se um objeto de metal é ou não de ouro. Bastará riscar com êle uma pedra e aproximar do risco que ficou estampado um fósforo aceso. Se fôr de ouro, o risco permanecerá, se não fôr desaparecerá.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Soc. Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca) Tel. 42-7550. Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bluis — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Tecnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8877 e 38-5033.

tecidos Nuances
Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CRIANÇAS

1 — Fácil de lavar, esta roupinha de menino, se faz em linho. Calça curta de côr e camisa esporte branca, enfeitada com bolsos e botões fantasia.

2 — Camisolinha de cambraia azul com pala branca adornada com uma tira da mesma cambraia azul. Manga bem franzida. Este modêlo pode ser feito em veludo preto com pala de renda.

3 — Vestidinho em fustão abotoado de alto a baixo. Manga raglan e saia aberta em leque.

4 — Vestido de algodão com saia godê bem franzida e blusa adornada de tiras enviezadas e botões.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

LA FONTAINE, A MELHOR EGUA DA FRANÇA EM 1949

ESTREARA' EM ÓTIMA FORMA A DEFENSORA DO STUD PEIXOTO DE CASTRO — "UMA VENCEDORA IMINENTE", AFIRMA JOSE' MORA — HAPPY HAVEM TAMBÉM ESTARA' COM OS DA FRENTE NO FINAL



LA FONTAINE
— Provavel ganhadora —

Mercê de uma campanha brilhante na França e possuidora de excelentes exercícios, La Fontaine constituirá a principal atração do Raphael de Barros, carreira mais importante do programa domingueiro.

GRANDE CORREDORA

A filha de Tourbillon, no conceito dos principais responsáveis pelo seu preparo, é uma grande corredora, sendo uma vencedora muito provável, caso não estranhe em carreira e confirme os trabalhos que vem fazendo.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, em contacto com o Supervizor José Mora, ontem, no prado, teve ocasião de ouvir do referido profissional referências bastantes elogiosas a essa corredora, recolhendo mesmo a impressão que La Fontaine é uma grande barbada no 7.º páreo de domingo.

A MELHOR EM 49

De inicio falou Mora que a estreante foi a melhor égua de sua geração em 1949 em França, ganhando carreiras de grande importância, dominando rivais de categoria.

Chegada ao Brasil, foi embarcada para São Paulo, onde permaneceu 2 meses adaptando-se maravilhosamente. E' uma égua de classe, grande corredora e na opinião de Mora ganhará o páreo, desde que confirme os trabalhos e não sinta a longa ausência das pistas.

MUITA CHANCE

Com referência a Happy Haven, outra inédita do Stud Peixoto de Castro, inscrita no último páreo da reunião de parelha com Martingala, disse-nos que sua chance também é muito grande, devendo atuar com destaque. Leva, igualmente, muita fé em seu triunfo.

Montarias e cotações para sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,10 HORAS (COMPULSORIO).

		Ks.	Cts.
1—1	Ouroazul, E. Castillo	58	30
2—2	Brotinho, Mezaros	58	20
3	Arakreon, I. Pinheiro	58	40
3—4	C. Prisca, E. Card.	55	50
5	Carlos Magno, x.x.	58	40
4—6	Cambuci, G. Costa	58	35
7	Galiani, C. Sousa	58	60

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	S. a Pua, L. Mezaros	56	25
2—2	Orquidáceas, G. Cunha	54	40
3	Bola Azul, x.x.	54	50
3—4	Oscar, J. Tinoco	56	60
"	Gladio, R. Urbina	56	60
4—5	Indiscreto, L. Diaz	56	30
"	Elasal, O. Ullôa	56	30

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, P. Tavar.	56	35
2	P. do Iapó, Dorneles	54	40
2—3	Maud, O. Ullôa	54	27
4	G. Dream, L. Diaz	54	50
3—5	Cadilan, M. Signoretti	56	40
6	Chuva, E. Castillo	54	60
4—7	Avante, Om. Reichel	56	50
8	Pirilampo, Mezaros	56	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,40 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Duc d'Anjou, Ullôa	55	22
2—2	Disraeli, L. Mezaros	55	40
3—3	F. do Sol, I. Pinheiro	53	35
4	Fair Black, x.x.	51	40
4—5	El Garboso, Castillo	55	30
"	Eonio, L. Diaz	55	30

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Irish Star, U. Cunha	50	20
2—2	Alpina, R. Martins	48	35
3	Estalo, x.x.	56	50
3—4	Rio Verde, O. Ullôa	52	40
5	Scaramouche, Diaz	58	35
4—6	Mondel, D. Moreira	58	30
7	Carinhosa, R. Filho	52	50

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HORAS ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	Taruman, O. Ullôa	56	20
2	Arakreon, x.x.	58	40
3	Haramun, Pinheiro	56	30
2—4	Ecelero, x.x.	56	35
5	Hunter, O. Macedo	58	50
6	Napoleão, R. Filho	54	40
3—7	Mujique, P. Coelho	52	35
8	Incógnita, A. Port.	50	50
9	D. Negro, P. Mach.	52	40
10	Lacrau, x.x.	58	50
4—11	Caoré, A. Dorneles	56	40
12	Cambuci, G. Costa	54	70
13	Lucifer, E. Castillo	54	40
"	Jangadeiro, x.x.	52	40

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	Islete, D. Moreira	56	20
2	Lupina, U. Cunha	50	50
2—3	A. Amargo, P. Tav.	58	35
4	Reuno, n corre	56	—
5	Lutécia, O. Ullôa	54	40
3—6	Ituano, J. Portilho	56	50
7	Scarface, x.x.	50	40
8	El Matachin, R. Filho	50	60
4—9	Elan, L. Mezaros	56	25
10	Lampeira, P. Coelho	50	40
"	Banjo, G. Costa	56	40

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	Rivera, U. Cunha	56	35
2	Egipciana, I. Pinh.	52	50
2	Egipciana, Pinheiro	52	50
2—3	Hiléia, R. Filho	56	35
4	Comtesse, S. Ferr.	58	40
3—5	Gasconha, R. Urbina	56	30
6	Calacanga, Ot. Reich.	58	60
7	Dança, G. Costa	56	40
4—8	Marin'a, x.x.	56	35
9	Chacota, L. Diaz	56	40
10	Marne, O. Ullôa	52	30

Jóqueis e favoritos para a domingueira

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Radimba, R. Filho	54	30
2—2	Nilo, G. Costa	58	40
3	Miragem, R. Fernan.	50	50
3—4	Damarena, Rigoni	54	27
5	Pindorama, Macedo	52	40
4—6	Holão, J. Tinoco	52	50
7	Bingo, R. Urbina	52	60

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lobélia, I. Sousa	58	35
"	Luisiana, D. Moreira	52	35
2—2	Timoreira, Castillo	52	30
3	Florena, L. Diaz	56	35
3—4	Muros, R. Ribeiro	52	40
5	F. Linda, N. Mota	52	50
4—6	Vibrante, L. Rigoni	54	27
7	V. Palmar, R. Filho	52	40
8	Troia, U. Cunha	56	50

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Parthenon, U. Cunha	50	30
2	Balancim, A. Portilho	48	40
2—3	P'n's, J. Tinoco	56	35
4	Penito, x.x.	48	50
3—5	Inicio, O. Ullôa	56	30
6	Irresistivel, A. Rosa	54	40
4—7	Guaruman, Castillo	52	50
8	Lesie, x.x.	50	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 38.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Come On!, x.x.	51	35
"	Olympus, G. Costa	58	35
2	Irak, U. Cunha	58	40
2—3	Lamego, P. Coelho	52	35
4	Carinhoso, R. Filho	50	40
5	Night Club, L. Rezza	56	50
3—6	Piaui, O. Thomaz	56	60
7	Calandria, E. Card.	52	70
8	Hazy, J. Ribas	50	50
"	L. Dona, I. Pinheiro	54	50
4—9	Miaico, J. Machado	52	40
10	Maxy, G. Cunha	48	50
11	Cracóvia, D. Moreira	52	40
"	Contrabanda, A. Dor.	52	40

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,05 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	A. Stuart, D. Ferr.	55	30
2	T. Homar, U. Cunha	55	40
3	Amaragi, I. Pinheiro	55	50
2—4	Pandorra, R. Filho	55	35
5	Lamosa, L. Rigoni	55	40
6	Jonelis, D. Moreira	55	50
3—7	Nabia, O. Ullôa	53	27
8	Gorisia, M. Signor.	55	40
9	Pepita, J. Tinoco	55	50
4—10	L. Baby, A. Portilho	55	35
11	Shameless, Maced.	55	60
12	Angatuba, S. Ferreira	55	40

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	Prosper, E. Castillo	55	20
"	Paã, U. Cunha	55	30
2	Paladin, R. Urbina	55	40
3	Amarante, x.x.	55	50
2—4	Naughty Boy, Ullôa	55	35
5	Ciron, A. Aleixo	55	40
6	Eber Shah, Pinheiro	55	50
7	Habe-iá, Om. Reich.	55	40
3—8	Broadway Bill, Diaz	55	25
9	Cheque, O. Molina	55	70
10	Sarilho, x.x.	55	40
"	Agude, J. Tinoco	55	40
4—11	F. Black, B. Ribeiro	55	60
12	Granados, C. Rezza	55	70
"	El Gin, S. Ferreira	55	30
"	Saigon, L. Rigoni	55	30

7.º PAREO — PREMIO RAFAEL DE BARROS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HORAS — ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	La Fontaine, D. Mor.	56	20
"	Sinless, x.x.	60	20
2—2	La Coruña, x.x.	61	25
3	Laurina, L. Diaz	58	30
4	Marly, O. Ullôa	51	40
3—5	Chenille, n corre	63	—
6	Fulanza, E. Castillo	54	40
7	Orea, R. Urbina	55	40
4—8	V. Cross, D. Ferr.	55	60
9	Presteza, L. Rigoni	59	27
"	Sorbona, n corre	56	—

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — AS 17 HORAS — ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1—1	L. Moon, D. Ferreira	60	25
2	Blue Dream, x.x.	50	40
3	Laurina, x.x.	50	35
2—4	Campeador, L. Diaz	58	27
5	San Roue, Rigoni	54	40
"	El Campead., R. Filho	49	40
3—6	Eagle Pass, Castillo	52	35
7	Martingala, D. Mor.	51	35
"	H. Haven, U. Cunha	49	35
4—8	Esmuroso, O. Ullôa	52	40
9	G. de Ouro, J. Tinoco	51	50
"	Victoria Cross, x.x.	48	50

vozes do TURF



Depois de seu espetacular triunfo sábado passado, na areia, Martingala disputará a ultima carreira de domingo, na pista de grama.

Em torno do seu rendimento no tapete começam a surgir os primeiros comentários desabonadores, dando-a como verdadeira negação no gramado.

Nada disso, porém, é verdade. Em seu país de origem, Martingala ganhou corridas na grama e em bons tempos. Se fracassar domingo, a pista nada terá com isso.

■

Só mesmo na grama "estalando" Laurina terá alguma chance de vitória, isso porque a pupila de Jorge Morgado só rende bem no gramado sem ferraduras, sendo desaconselhável e mesmo perigoso retirá-las em raia úmida ou macia.

■

Até o momento Francisco Irigoyen ainda não se decidiu a respeito de sua montaria no Grande Prêmio Brasil. Segundo nos declarou só mesmo depois do trabalho de Cruz Montiel e Tirolesa é que sua decisão será tomada.

— PEAO —

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43 0500

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
tel. 52 - 5926

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para a próxima sabatina, destaca-se unicamente pelo equilibrio de fôrças entre os pareilheiros inscritos nas diversas provas. O quarto e oitavo páreos são os melhores organizados. O primeiro para nacionais de 3 anos sem mais de uma vitoria no pais onde Duc d'Anjou, um útil representante do sr. Euvaldo Lodi, destaca-se dos demais competidores. O segundo, para potrancas nacionais de 4 anos, onde aparecem alistadas boas corredoras como Rivera, Hiléia, Merinha e Marne, prometendo um final dos mais intrincados. As duas primeiras provas dos bettings, estão bastante numerosas e com flagrante equilibrio de fôrças, não sendo surprêsa que tenhamos para a semana do Grande Prêmio "Brasil" uma ficada do betting duplo. Muito cuidado com as escolhas de seus preferidos. As nossas indicações e observações para a próxima sabatina sãos as seguintes:

1.ª CARREIRA

Ouroazul reapareceu correndo pouco, foi muito apostado e não correspondeu. Pode reabilitar-se, pois, a turma não o intimida. Brotinho, outro que correu muito pouco, agora deve melhorar, candidato viável. Arakreon, se nada sentir pode pregar uma peça. Chico Prisca, correu razoavelmente em sua última apresentação, mesmo assim, não cremos. Carlos Magno, na turma, pista e distância é o mais provável ganhador. Cambuci, sua derradeira corrida foi ótima, sério rival. Galiani, não, está no páreo.

Indicamos: CARLOS MAGNO — BROTINHO — OUROAZUL.

2.ª CARREIRA

Senta a Pua, é um dos prováveis na luta final. Orquidáceas, ainda é cêdo, aguardará melhor oportunidade. Bola Azul, matunga, não está no páreo. Oscar, também não cremos em suas possibilidades. Gladio, a turma cada vez enfraquece mais, pode reabilitar-se de seu último fracasso. Indiscreto, forma com Elasal uma parelha com grande chance de vitória. Ambos ostentam bom estado de treino.

Indicamos: GLADIO — SENTA A PUA — INDISCRETO.

3.ª CARREIRA

Tocantins, sua forma é magnifica, pode laurear-se. Pérola de Iapó, reaparece, vai correr muito. Gold Dream, na grama estaria melhor. Cadilan, ao estrear nada de útil demonstrou, não cremos. Chuva, não está no páreo. Avante, correu regularmente sábado último, pode surpreender. Pirilampo, muito cuidado com êste, reaparecerá em forma.

Indicamos: MAUD — PIRILAMPO — TOCANTINS.

4.ª CARREIRA

Duc d'Anjou, volta a correr na areia onde é fôrça destacada; entretanto, é bom ter cuidado, é do caixão. Disraeli, somente como surprêsa. Flor do Sol, candidata temível. Fair Black, somente para um placé; El Garboso, forma com Eonio uma parelha atrevida, mesmo assim não acreditamos que derrotem o pupilo do "Miro".

Indicamos: DUC D'ANJOU — FLOR DO SOL — EONIO.

5.ª CARREIRA

Irish Star, sua forma é magnifica, será dos primeiros no espelho. Alpina correu uma enormidade, com êste pêso e a falta de ligeiras para importuná-la venderá muito caro a derrota. Estalo, seu estado não é dos melhores, aguardará melhor ensejo. Rio Verde, disputando é sério inimigo. Scaramouche reapareceu correndo muito pouco, vejamos agora como se portará. Mondel, muito cuidado com êste bicho, ostenta boa forma e prepara uma "falseta". Carinhosa não está no páreo.

Indicamos: ALPINA — MONDEL — IRISH STAR.

6.ª CARREIRA

Taruman continua como sério candidato ao triunfo, sempre aparece um para derrotá-lo. Arakreon, melhor no primeiro páreo. Haramun, não cremos. Ecelero, será dos primeiros na luta final. Hunter, não está no páreo. Napoleão, somente como grande surprêsa. Mujique, fugiu da relva depois de boa corrida, agora na areia sua chance é das maiores. Incógnita, sempre falseia e nunca confirma. Diamante Negro, não acreditamos. Lacrau, não está no páreo. Caoré, boa poule para os azaristas. Cambuci, está melhor na primeira carreira, mesmo aqui tem chance. Lucifer, reaparece em turma muito camarada, pode vitoriar-se. Jangadeiro, não cremos em suas possibilidades.

Indicamos: ECELERO — TARUMAN — MUJIQUE.

7.ª CARREIRA

Islete levou castigo sábado último, sério candidato ao primeiro pôsto. Lupina, reaparece em boa forma, será das primeiras no disco. Arroz Amargo, ótima poule para os azaristas. Reuno, na areia não acreditamos que possa fazer algo. Lutécia, ostenta boa forma, competidora temivel. Ituano, correu muito pouco em sua derradeira apresentação, somente se acusou grandes melhoras. Scarface, não cremos. El Matachim, não correu de todo mal, domingo passado. Elan, não correspondeu sábado último, deve melhorar nesta oportunidade, rival de primeiro plano. Lampeira, não está no páreo. Banjo, fará sua primeira apresentação em turma um pouco forte, cêdo ainda.

Indicamos: ELAN — ISLETE — ARROZ AMARGO.

8.ª CARREIRA

Rivera, será das primeiras a transpor a meta final, em ótimo estado. Egipciana, não cremos em suas possibilidades. Hiléia, conta com grande parcela de chance. Comtesse, subiu de turma, agora é mais difícil. Gasconha, reaparece melhorada, vem de péssimas corridas, entretanto, a turma não a intimida. Calacanga, deverá aguardar melhor oportunidade. Dança, pode aspirar um placé. Marinha, sempre que aparece corre muito, pode fazer sua a vitória. Chacota, não está no páreo. Marne, reaparece bem, venderá caro a derrota.

Indicamos: MARNE — HILÉIA — RIVERA.

FAÇANHA DE DOIS ALPINISTAS ITALIANOS

CHAMONIX, 25 (AFP) — Dois alpinistas italianos, Walter Bonatti, de Monza, e Lucien Chigo, de Turim, realizaram um feito excepcional, fazendo a primeira ascenção da encosta Este do monte Tacul, numa altura de 3.838 metros. Os alpinistas tiveram que estabelecer três bivaques.

FLAMENGO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor (Beto), Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

PORTUGUESA — Muca; Haroldo e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Rubens, Renato, Pinga e Leopoldo.

Juiz: Antônio Mussitano — muito fraco.

Preliminar: Flamengo (amadores), 9 x Barroso F. C., 0.

Anormalidades: Bria foi expulso de campo aos 8' da segunda fase, acusado de agressão à Pinga.

NA OFENSIVA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

turma como esta. Cidinho chuta bem e é muito veloz; Tanzi é outro que chuta bem com as duas pernas, indistintamente; Maxwell é um dos mais impetuosos e combativos centroatacantes; Lima, dia a dia, recupera suas grandes qualidades de preparador e finalizador, e Esquerdinha colabora muito bem com os companheiros, pois é rápido e tem um chute poderosissimo. Além dos cinco efetivos, conto ainda com Washington e Jairo que poderão ser utilizados a qualquer momento, sem prejuizo do rendimento da linha."

Linha média e trio final

— "A linha média está firme também" — prossegue Picabéa. — Conto com um centro-médio de grandes qualidades que é Olavo e com dois médios de ala que conhecem a posição, como Ananias e Jair. Na suplência de Olavo está uma grande promessa do futebol carioca: Moacir."

Sôbre o trio final Picabéa disse estar também satisfeito.

— "Alvarez, Osvaldo e Lamparina formam uma grande barreira para qualquer vanguarda. Para a reserva de Alvarez conto com Itagoré que cumpriu grandes *performances* no Torneio Municipal, e qualquer falta na zaga ou na linha média suprirei com o aproveitamento de Zeir, que joga indistintamente na zaga e naquele setor.

Apoio do clube

O Olaria tem-me dado inteiro apoio na formação do quadro. Os treinamentos têm sido intensivos e os jogadores, para resistir bem, estão sob regime de super-alimentação adequado para manutenção do bom estado atlético. Nesse particular, o clube não tem medido sacrifícios, prestando tôda a assistência material.

"Bariri" a nova mascote

Picabéa não é supersticioso; entretanto, "preferiu não esquecer a mascote", e salientou que o carneirinho "Bariri" poderá também contribuir com uma boa parcela para o sucesso da equipe.



PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
JULHO DE 1951

PRÊMIOS

1.º — 71882	4.º — 82580	7.º — 80872	10.º — 72882
2.º — 71787	5.º — 87580	8.º — 80371	11.º — 71881
3.º — 87787	6.º — 87872	9.º — 72371	12.º — 71883

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
71828	71877	82877	82808
71288	71778	82778	82802
—	—	—	82850
—	—	—	82058
—	—	—	82085

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
87508	87827	80827	80317
87805	87728	80728	80713
87850	87782	80782	80731
87058	87287	80287	80137
87085	87278	80278	80173

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
72317	72828	71818	71838
72713	72288	71188	71388
72731	—	—	—
72137	—	—	—
72173	—	—	—

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

CHEGARAM OS JUIZES SUECOS

HOJE, SERÃO APRESENTADOS AO PRESIDENTE ALBERTO BORGERTH

Enfim, chegaram ontem ao Rio os dois juizes suecos contratados pela Federação Metropolitana de Futebol. Após alguns dias de incertezas, de informações contraditórias, Nylen e Wessman (e não Lindberg como fôra anteriormente anunciado) chegaram ontem, tendo desembarcado no Aeroporto do Galeão.

Hoje à tarde, Wessman e Nylen serão apresentados ao dr. Alberto Borgerth, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, pelo sr. Pier Soerderg, cônsul da Suécia nesta capital.

A segunda rodada de Box Amador de Novíssimos

Será efetuada esta noite, no Ginásio do São Cristóvão — Três titulos à vista — O programa — As autoridades, pesagem e exame médico

Esta noite, a partir das 21 horas, no Ginásio do São Cristóvão de F. R., à rua Figueira de Melo, teremos a seguida da noitada pugilística pelo campeonato de novíssimo, amadores.

O programa está organizado com oito combates, embora um seja extra, todos com grande equilibrio e possibilidades de sensação.

TRÊS TITULOS

Na série de lutas de hoje, poderão ficar decididos os titulos das categorias de Pêso Galo, Pêso Pena e Pêso Pesado.

Assim, êsses embates adquiriram colorido especial e dão maior atração à noitada.

PROGRAMA

As lutas obedecerão a esta ordem:

GALO — Valter Almeida (Madureira) x Valter Lopes Cezilio (Vasco).

PENA — Irineu Silva (Vasco) x Jorge Coelho (Madureira).

MÉDIO LIG. — Antonio Bahia (Portuguêsa) x Jurandir Lopes (Vasco).

M. MÉDIO LIG.º — Juel Galiano (Portuguêsa) x Belmiro Severino (Madureira).

M. MÉDIO — Helio S. Torres (Vasco) x Almazio Nogueira (Portuguêsa).

MÉDIO — Ari J. Santos (Flamengo) x Clementino Monteiro (Vasco).

PESADO — Valdemar Adão (Vasco) x Sebastião Gomes (Flamengo).

Luta extra — João Maldonado (São Cristóvão) x Manoel Silva (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral — Altamiro do Nascimento Cunha.

Assistentes — Antonio Mendonça e R. A. J. Coutinho.

Médico de plantão — Dr. Joaquim Genú.

Jurados — A. Kissmann, Moacir Lopes, Henrique Batista, Teit Alfonso, Basilio Lancelotti, Demetrio Missel, Gall, Missi, José Sales do Amaral, José E. Rodrigues, Fernando Goan, Antonio Freitas e Sena Filho.

Juizes — Alex Pinheiro, Carlos Ferreira, Augusto Cordeiro, Euclides Mateaco, Manoel de Souza, João Reis e Jaime Ferreira.

Cronometrista — José Palizzo Filho.

Locutor — Jaime Ferreira.

PESAGEM E EXAME MÉDICO

A pesagem e exame médico dos amadores será feita no local do espetáculo, às 20 horas.

CONTRA O DIVÓRCIO

Em apoio à nossa atitude em relação ao projeto do deputado Nelson Carneiro, recebemos o seguinte telegrama:

— "Autorizada por 100 bancários reunidos em sua conferência mensal, venho trazer brilhante jornalista e intrépido defensor de tôdas as causas grandes e belas nosso irrestrito apoio à utilíssima campanha contra o malfadado projeto Nelson Carneiro que quer diabolicamente solapar o casamento indissolúvel contribuindo para maior desgraça da pátria brasileira." — (a) *Cecília Santos De Biasi*, Banco do Brasil.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deitec S. A. Tel.: 42-6178.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

Vinicius, do Botafogo, enviou um ofício à C.B.D.: deseja apressar o andamento da sua transferência.

* * *

Moacyr de Paula já foi transferido do Bangu para o Rio Grandense e a comunicação foi feita ontem pela C. B. D. à F. M. F.

* * *

Contratos que o Botafogo remeteu ontem para registro: Rubinho, Oswaldinho, Jarbas e Orlando Vinhas.

* * *

Afonso e Carlos de Souza tiveram os seus compromissos com o Canto do Rio enviados para registro.

* * *

Três carteiras de atleta foram solicitadas ontem: Dino e Jorge Carlos, do Botafogo; Aldemar, do Vasco.

OS CLUBES...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Alvarez (Itagoré); Bene e Zeir; Jorge, Moacir e Aloisio; Ernesto, Dodô, Cordeiro, J. Alves e Paulinho.

Tentos: Maxwell (2), Esquerdinha e Washington para os efetivos, e Cordeiro para os reservas foram os goleadores.

BANGU

O sr. Paulo Pires Sampaio, presidente do Departamento de Veteranos, faz questão de retificar uma informação: o seu clube não disputará o Campeonato da Saudade. Os "vovôs" do clube ficarão inativos.

Hoje, haverá treino dos titulares. Após a prática, concentração até domingo.

CANTO DO RIO

Hoje haverá um treino de conjunto para o plantel de profissionais. Local: campo do Fluminense, de Niterói.

MADUREIRA

Hoje, chegará a delegação que representou o clube em Corinto.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balsedent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 606 — TEL.: 26 0170

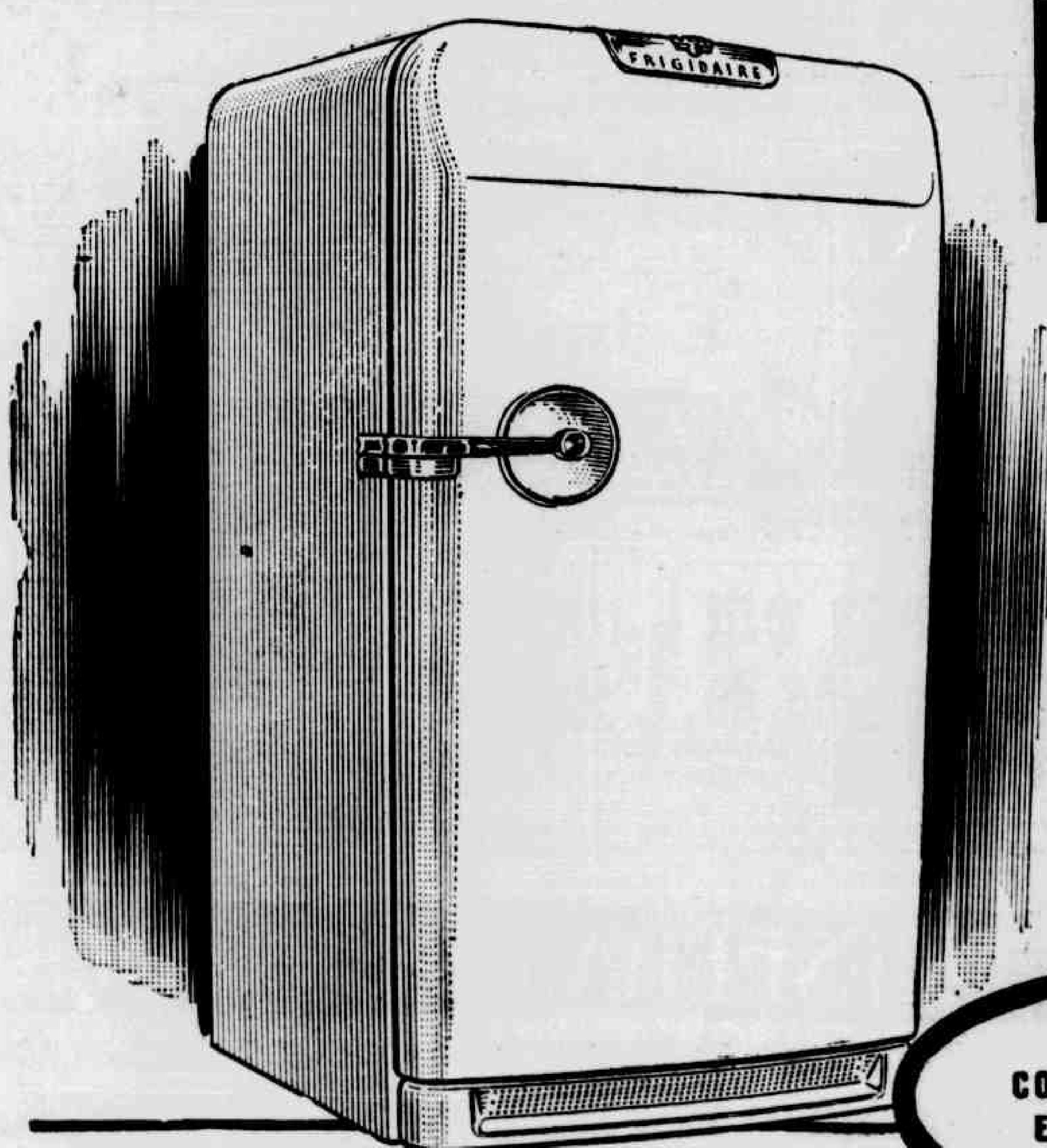
A Joalheria MONROE
Está fazendo a sua grande liquidação anual.
Enorme variedade em relógios
OMEGA, CYMA, LONGINES, CLASSIC, etc.
JOIAS, RELOGIOS DE MESA, CARRILHAO ALEMAES, FRANCESES E INGLESES, por preços baratíssimos
Compre na JOALHERIA MONROE e habilite-se ao prêmio de um CADILLAC no valor de Cr$ 200.000,00 e muitos outros prêmios, pela Loteria Federal de 22 de dezembro
☆
26 — RUA URUGUAIANA — 26
(ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO)
ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL



o mundialmente famoso

Frigidaire



Acompannando o extraordinário desenvolvimento industrial de São Paulo, índice das grandes possibilidades econômicas do nosso país, a General Motors do Brasil S. A. levantou, há 25 anos, um verdadeiro marco de progresso, com suas portentosas fábricas, as quais têm sido continuamente dotadas dos mais modernos equipamentos existentes no mundo! A par de proporcionar um efetivo apôio ao nosso progresso industrial, a General Motors do Brasil S. A. tudo fez para dotar o mercado brasileiro de uma fonte originária dos produtos G. M., internacionalmente famosos!

Dentro do imenso plano, colocou-se a REFRIGERAÇÃO como um dos pontos mais imediatos. E hoje, após 3 anos de cuidadoso e científico trabalho, é com o mais justificado orgulho que a General Motors do Brasil S. A. oferece ao público seu refrigerador FRIGIDAIRE, modêlo OMM-74, agora fabricado em nossa terra, com mão de obra e matéria-prima nacionais! Com tôdas as características de aprimoramento que distinguem a marca FRIGIDAIRE em todo o mundo, o modêlo OMM-74 vem colocar o Brasil entre as nações industrialmente aparelhadas, no campo da produção do frio útil.

É importante ressaltar que tal conquista assegura ao Brasil as bases industriais da refrigeração — que é, sem dúvida, uma fonte de saúde e confôrto!

CONCESSIONARIOS
EM TODO O PAÍS



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

— contribui para o progresso e o bem-estar!

PRIMEIRA ANTECIPAÇÃO DO CAMPEONATO — O Fluminense consultou o Canto do Rio sôbre a possibilidade de antecipar de 24 horas o jôgo entre ambas as equipes programado para o dia 5 de agôsto.

Todavia o grêmio niteroiense ainda não se manifestou sôbre a pretensão do clube de Álvaro Chaves.

RETARDAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

KLOBET LIDERA A "VOLTA DA FRANÇA"

BRIANÇON, 26 (AFP) — A 20a. etapa da "Volta Ciclistica da França", no percurso Gan-Briançon e na distância de 165 quilômetros, foi ganha pelo corredor italiano Coppi.

O suiço Koblet mantém a liderança na classificação geral.

QUATRO MILHÕES DE LUCRO NA "COPA RIO"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 490 — RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1951



O QUADRO DO FLAMENGO
Abusou do jôgo violento

Flamengo e Portuguêsa não confirmaram a projeção alcançada no estrangeiro

Empate de 0x0 — Quase 400 mil cruzeiros — A violência, Biguá e Antônio Mussitano, os responsáveis pelo fracasso do espetáculo — Pormenores do encontro

Flamengo e Portuguêsa empataram na noite de ontem, num prélio em que o "score" não foi aberto.

Tal como o marcador, foi o jôgo. Falho, inexpressivo, não justificando, de forma alguma, os quase 400 mil cruzeiros arrecadados. A violência posta em prática, pelo Flamengo, saliente-se, bem como a péssima arbitragem de Mussitano, foram os fatores que roubaram ao encontro o que êle de melhor poderia ter apresentado.

OS 90 MINUTOS

O prélio pode ser assim sintetizado: durante 90 minutos os dois quadros correram em campo. Foram feitas umas seis jogadas movimentadas e vibrantes. Somente umas seis. Foi a partida interrompida por faltas violentas, a quase todo o instante, afora outras que o juiz não viu.

Fora disso, houve um chute de Pinga contra o travessão e a expulsão de Bria. Eis os 90 minutos.

OS DOIS CULPADOS

Coube a Antônio Mussitano a maior culpa do espetáculo não ter brilho. Foi incompetente e sem energia. A própria expulsão de Bria foi uma surpresa.

O outro culpado foi Biguá. Foi de uma deslealdade a tôda prova e merecia ter sido expulso de campo muito cedo. Talvez, com êsse elemento fora de jôgo, o público saisse lucrando com uma exibição melhor. Biguá iniciou. Os demais seguiram-no.

A EXPULSÃO DE BRIA

Deu-se no oitavo minuto do tempo final. Houve uma confusão na área do Flamengo. Caiu Pinga e Mussitano expulsou Bria.

O UNICO PREJUDICADO

Foi o público o único prejudicado. Confiou nos dois quadros. Gastou quase 400 contos e, depois de 90 minutos, saiu contrariado por não ter assistido a coisa que prestasse...

PORMENORES DO ENCONTRO

Jôgo: Flamengo x Portuguêsa de Desportos.
Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 387.790,00.
1.º tempo: Empate de 0x0.
Final: Empate de 0x0.
(Conclui na 10.ª pág.)



O QUADRO DA PORTUGUESA
Não chegou a impressionar



DEFENDE MUCA
De nada valeu o empenho de Esquerdinha

Iniciados os trabalhos da Comissão de Finanças

SERÃO AUMENTADAS AS QUOTAS DOS CLUBES QUE PARTICIPARAM DA COMPETIÇÃO

O lucro previsto pela Comissão de Finanças da "Copa Rio" para a Confederação Brasileira de Desportos, decorrente das arrecadações alcançadas pelos jogos dessa competição — é superior a 4 milhões de cruzeiros.

NA FASE INICIAL OS TRABALHOS

Êsse o cálculo, com os trabalhos ainda na fase inicial. Os relatórios já foram entregues e vêem sendo estudados, com a classificação das despesas e com a enunciação das receitas — incluindo todo o movimento da competição, sendo animadoras as cifras, nas impressões iniciais dos membros da Comissão.

AUMENTO DE QUOTAS

Daí a resolução da Confederação Brasileira de Desportos de aumentar a quota de cada um dos clubes participantes da competição. De 200.000 cruzeiros por partida, cada concorrente passará a ganhar 300 mil cruzeiros — havendo, portanto, um acréscimo de 100 mil cruzeiros por jôgo.

Assim, de acôrdo com o número de partidas disputadas, por cada clube ficam sendo as seguintes as quotas.

PALMEIRAS E JUVENTUS — 2.100.000 cruzeiros;

VASCO E AUSTRIA — 1.500.000 cruzeiros.

SPORTING, NICE, ESTRÊLA VERMELHA E NACIONAL — 900.000 cruzeiros.

A Portuguêsa protestará contra Mussitano junto à Federação Paulista de Futebol

Afirma o presidente dos "lusos" — Quando se lamenta a ausência de Gardelli

O presidente da Portuguêsa de Desportos, ora entre nós, protestará junto à Federação Paulista de Futebol, contra o juiz Antonio Mussitano, alegando que o mesmo não possui qualidades que o recomendem para atuar partidas de categoria.

Essa foi a informação que o mentor "luso" deu ao sr. Gilberto Cardoso, do Flamengo, ontem, no vestiário da Portuguêsa de Desportos, tendo recebido o apoio do sr. Francisco de Abreu, também presente.

"UMA LASTIMA"

A conversa que gerou essas palavras, foi provocada pelo sr. Gilberto Cardoso quando, dirigindo-se ao sr. Isec, o presidente da Portuguêsa, disse-lhe:

"E' uma lástima que os senhores, tendo juizes suecos e Mario Gardelli, tragam para um jôgo de categoria um árbitro como êsse Antonio Mussitano".

CULPADO OU NAO?

Depois, dirigindo-se ao sr. Francisco de Abreu, disse o mandatário supremo do Flamengo que êle era o culpado, pois quando das negociações, ficou combinado que o juiz seria carioca.

Contrariando o sr. Gilberto Cardoso, porém, convém acentuar que já é praxe o visitante trazer e dar árbitro.

DIA 15, EM SAO PAULO

Ficou assente, ontem, que o novo encontro será mesmo a 15 de agôsto, em São Paulo, data que a Portuguêsa comemorará mais um aniversário.

DERROTADO CHICO PACHECO

MIAMI — Flórida, 26 (A.F.P.) — O pêso "welter" Marcel Brisebois, canadense, venceu por pontos, ontem à noite, o pugilista brasileiro Chico Pacheco, num combate previsto em dez "rounds".



EDMUR

Providência a ser sugerida pelo senhor José Maria Castelo Branco à diretoria da C.B.D. — A 2 de dezembro e não a 4 de novembro o início da competição — Entendimentos com as federações

Tendo em vista o retardamento do início dos campeonatos do Rio e de São Paulo, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., irá propor à diretoria da entidade o adiamento da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

UM MÊS DE RETARDAMENTO

A disputa da "Copa Rio", êste ano, veio realmente atrasar o início do Campeonato da Cidade. Tal como em 1950 a "Copa Jules Rimet", impedindo os clubes de iniciarem o seu certame regional na época desejada.

Não ignora o problema, o sr. Castelo Branco. Daí, o seu empenho de encontrar uma solução:

— "Creio que um mês de retardamento, aproximadamente, viria resolver as dificuldades. Assim, ao invés de o certame começar a 4 de novembro, seria iniciado em dezembro — dando tempo, portanto, a cariocas e paulistas, de armarem as suas seleções. Estas, como é de hábito, sòmente entrarão em ação na fase final da competição."

ENTENDIMENTOS COM AS FEDERAÇÕES

Há, ainda, outra situação a atender. E' a que nasce da existência de compromissos internacionais assumidos pela Confederação para o próximo ano.

— "Estes, é claro, não poderão ficar na dependência dos interêsses particulares das entidades ou dos clubes. Daí, o empenho da C B D de, inicialmente, entrar em entendimentos com as federações interessadas".

— "Somente após as consultas às entidades regionais, concluiu o sr. Castelo Branco, é que a C.B.D. tomará qualquer providência de carater definitivo".

As felicitações dos uruguaios

O embaixador do Uruguai enviou telegrama de felicitações a C.B.D. pelo êxito da Copa Rio.

OS CLUBES EM REVISTA



OSMAR - OSNY - JOEL
Participaram do exercício de ontem

AMÉRICA

Houve treino de conjunto, ontem. Resultado: Titulares 3 x 0 Suplentes, com Ranulfo, Braguinha e Carlinhos marcando os "goals". As duas equipes: TITULAR: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Walter, Nivaldino, Carlinhos, Ranulfo e Braguinha. SUPLENTE — Claudio; Miguel I e Miguel II; Hilton, Pelado e Godofredo; Macedo, Mundica, Dimas, Lopes e Hugo.

OLARIA

Durante 70 minutos, titulares e suplentes estiveram em ação, com vitória para os primeiros. 4x1 foi o marcador. Quadros: *Titular* — Caju (Zezinho); Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. *Suplente* —
(Conclui na 10.ª pág.)

JOEL JA' ASSINOU COM O FLAMENGO

RECEBERA' 5.000 CRUZEIROS MENSAIS

Joel, que era do Botafogo e que foi campeão brasileiro de amadores, já firmou compromisso com o Flamengo.

Está concluido, pois, o primeiro capítulo de mais um acontecimento que certamente virá agitar o futebol metropolitano. E' que Joel irá para o Flamengo "por tabela" — isto é, passando antes por um clube niteroiense, onde fará curtíssimo estágio, burlando assim a lei de transferência de amadores que exige um longo período de afastamento dos amadores que mudarem de clube na mesma federação.

Joel receberá mensalmente a importância de 5.000 cruzeiros.

Edmur foi a atração da prática do Vasco

Assinalou 4 tentos em Barbosa — Vitória dos titulares por 5x2

Edmur assinalou quatro tentos em Barbosa, no treino do Vasco realizado ontem à tarde. O jogador cantorriense pretendido pelo Vasco, constituiu a atração do ensaio.

O ensaio que teve duração normal, acusou a vantagem de 5 x 2 para os titulares. O placard do treino foi construido por Edmur (4), e Friaça para o quadro principal, enquanto Amorim e Jansen marcaram para os suplentes.

A AUSENCIA DE MANECA E ADEMIR

Estiveram ausentes do treino, Ademir e Maneca. O primeiro ainda em virtude da fratura da perna, pois encontra-se em fase de recuperação e Maneca, por apresentar uma distensão muscular.

QUADROS

Foram os seguintes os quadros que ensaiaram:

Titulares — Carlos Alberto, Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Edmur, Friaça, Ipojucan e Dejair.

Suplentes: — Barbosa, João Martins e Antoninho; Bria, Lôla e Jorge; Noca, Vasconcelos, (Cabano), Amorim, Jansen e Chico.

Jogará em Campos o campeão do T. Mundial

O Botafogo jogará duas pelejas na cidade de Campos, enfrentando o Goitacaz e o Americano, clubes daquela cidade fluminense.

O QUADRO DO MUNICIPAL

Nessa excursão, a equipe alvi-negra formará com a mesma constituição que tomou parte no Torneio Municipal e que sagrou-se campeã.

AINDA A "COPA-RIO"

A C.B.D. convocou para uma reunião na próxima segunda-feira às 17 horas tôdas as pessoas que integraram as diversas comissões da Copa Rio.

* * *

A C.B.D. telegrafou à Federação Paulista de Futebol felicitando-a pela vitória do seu filiado, a Sociedade Esportiva Palmeiras.

NA OFENSIVA, AS ESPERANÇAS DO OLARIA

PICABÉA ESPERA MUITO DO PLANTEL QUE TEM SOB SUAS ORDENS — "O ATAQUE E' O PONTO ALTO DO CONJUNTO", DECLARA O TREINADOR DOS "BARIRIS" — AS POSSIBILIDADES DO QUADRO DO OLARIA NA PALAVRA DO TREINADOR DE SUA EQUIPE

Também o Olaria já está preparado para o Campeonato da Cidade, e disposto a formar entre os pretendentes da primeira colocação. Abel Picabea, responsável pela orientação da equipe, está esperançoso de uma brilhante campanha no certame e promete que sua equipe lutará de igual para igual com qualquer das outras representações dos clubes cariocas.

Cinco reservas à altura

— "O quadro está muito bom" — disse Picabéa à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Todavia estou há pouco tempo orientando-o e espero ainda obter resultados melhores com o decorrer do tempo. Um dos problemas que procurei eliminar inicialmente foi o da carência de reservas. Hoje conto com um plantel de 16 homens que poderão se revezar sem decréscimo da produção do quadro. Estou preparando mais um, que é o ponteiro Magalhães, e dentro de um mês penso poder contar com o concurso desse jogador".

O forte é o ataque

— "A defesa está bem equilibrada; entretanto é de justiça mencionar o valor da ofensiva. Poucos são os clubes que reunem cinco elementos formando uma linha tão impe-
(Conclui na 10.ª pág.)



MAXWELL, ESQUERDINHA E AMARO
Êsses são três veteranos da equipe "bariri"

AUSENTES TAMBÉM OS CHILENOS

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — A Confederação Chilena de Tênis de Mesa comunicou oficialmente à Confederação Sul-Americana que não participará do próximo campeonato sul-americano, a se realizar na Bolivia. A decisão deve-se ao fato de ter sido mudada para o mês de outubro a data do certame, sem prévia consulta, quando tudo estava primitivamente designado para agôsto. Sabe-se que o Brasil apresentou a mesma razão para negar o seu comparecimento.